ANNO IV

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

NUMERO 956

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 7 de Fevereiro de 1933

BERLIM, 6 (United Press) -- A Dieta Prussiana foi dissolvida.

Tomou posse hontem o novo presidente do Conselho Nacional do Café

Importantes cartas trocadas entre o presidente demissionario e o ministro da Fazenda

Flagrante da posse do novo presidente do Conselho Nacional do Café

Tomou hontem posse do cargo de presidente do Conselho Nacional do Café o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, nomeado em virtude do pedido de demissão irrevogavel do dr. Mauro Roquette Pinto. A ceremonia foi simples, não tendo havido discursos.

O novo presidente do Conselho Nacional do Café já foi autoridade policial nesta capital e, ultimamente exercia a advocacia e fazia parte da commissão revisora de contractos do Ministerio da Viação, da Commissão Legislativa e varias commissões de syndicancia.

Após o acto da posse, que foi assistido por todos os directores, o dr. Mauro Roquette Pinto fez a apresentação dos chefes de serviço ao novo presidente.

Em seguida, reuniu-se o Conselho do Café, em sessão secreta, sob a presidencia do dr. Armando Vidal.

Nessa reunião foi feita pelos membros da commissão executiva uma exposição completa dos serviços do Conselho.

A CARTA DIRIGIDA AO MINISTRO DA FAZENDA PELO DR. MAURO ROQUETTE PINTO

Publicamos abaixo na integra a carta em que o sr. Mauro Roquette Pinto solicitou do ministro da Fazenda a sua demissão do cargo de presidente do Conselho Nacional do Café, bem como a resposta que lhe deu o sr. Oswaldo Aranha. Não quiz o sr. Mauro Roquette Pinto annuir a publicação da sua missiva, por um escrupulo natural, senão depois que o governo, concedendo a sua exoneração, lhe deu substituto.

Trata-se de um documento escripto com elevação e que ha de marcar, como um episodio á parte, o desfecho da crise que envolveu o Conselho Nacional do Café.

"Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1933. — Senhor ministro. — Quando da penultima entrevista que com Vossa Excellencia tive, pela manhã de 30 de dezembro do anno passado, em sua residencia, entrevista essa na qual exhibi a documentação em que me apoiei para firmar os contractos de propaganda, tive occasião de manifestar a Vossa Excellencia o desejo de me demittir do cargo de presidente do Conselho Nacional do Café.

Desde então, tenho aguardado uma communicação a esse respeito.

No officio que hontem dirigi a Vossa Excellencia, hoje divulgado pelos jornaes, deixei transparecer o proposito em que me achava de aguardar o pronunciamento da Commissão cuja nomeação solicitara, para examinar os contractos de propaganda, e então reiterar, por escripto, e de forma irrevogavel, o pedido que já havia formulado.

A publicação inserta no "Correio da Manhã" de hoje e fornecida pelo gabinete de Vossa Excellencia me conduz, entretanto, a solicitar essa demissão antes mesmo que a Commissão referida tenha iniciado os seus trabalhos.

Estranhei que a alludida nota não tivesse feito referencia ao facto de haver Vossa Excellencia tomado conhecimento da copia do officio dirigido pelo Conselho Nacional aos srs. Ferraz, Prista & Cia. Ltda., annunciando a rescisão do contracto, — o que se deu, entretanto, na entrevista que com Vossa Excellencia tive, tambem em sua residencia, — deixando na opinião publica a impressão de que esse acto do Conselho fôra provocado pela carta a que me referi, o que não se verificou.

Assumi a presidencia deste Conselho a 11 de julho, hora sombria em que o futuro, até mesmo para o Governo Provisorio, constituia uma incognita.

Sr. Mauro Roquette Pinto

Fil-o porque era a hora precisa das definições, quando muita gente se esquivava em fazel-o.

Não saio, porém, para capitular deante da onda avassaladora de perfidias e calumnias com que estou sendo combatido — ao contrario, quero reconquistar minha liberdade para levar a termo a obra de emancipação economica da lavoura cafeeira de meu paiz.

Volto a ser um simples lavrador e a reclamar os direitos de uma classe vilipendiada e ludibriada ha longos annos por um consorcio bem organizado de especuladores, que têm procurado vencer campanhas como esta á custa, justamente, dos proventos que hauriram, em nome de quem, e numa grave offensa aos brios da mesma, se apresentam como defensores perpetuos.

Ha cerca de um mez que solicito e até supplico a estes senhores um argumento, um só, que em favor dos interesses do Brasil deponha contra a politica economica inaugurada pelo Conselho.

Ao invés disso, as columnas pagas dos jornaes apparecem recheiadas de aggressões, calumnias, infamias, etc.

Não quero, senhor ministro, agitar por mais tempo o ambiente de calma em que tem vivido o governo.

Não enrolo, porém, a minha bandeira de reivindicações. Entre os agrarios e os imperialistas, prefiro ficar com os primeiros e completar, com elles, a remodelação desse apparelho emperrado, archaico e nocivo em que se agitam os negocios de café, em beneficio exclusivo dos intermediarios

Suppuz que as conquistas da lavoura nestes dois ultimos annos pudessem convencer ao commercio commissario de que elle deve ser nosso companheiro e não nosso feitor. A rotina e a má fé reagiram E' de nosso dever lutar para que esse programma se complete. E havemos de lutar.

As idéas e as convicções, que não pude tornar vencedoras, em beneficio do Brasil, no Conselho Nacional do Café, apesar de ter tido sempre e até agora a solidariedade dos meus companheiros desta Casa, hão de encontrar repercussão, não só na lavoura de Minas como na de todo o Brasil e até mesmo na massa do povo.

E havemos de vencer porque as idéas vencem, "com o capitalismo, sem o capitalismo ou contra o capitalismo", quando são nobres e elevadas. Um dia ellas affirmarão, no seu conjuncto, que constituem a unica politica, logica e racional, capaz de solucionar em definitivo o problema do café.

Volto ao convivio dos meus collegas da lavoura, onde o ambiente é mais tranquillo e mais sincero, para com elles reivindicar direitos de que somos hoje, audaciosamente, esbulhados.

Como lavrador, quero declarar que o café é nosso: é o nosso sangue, é o nosso trabalho, é o nosso patrimonio.

O intermediario, que hoje se arroga em mentor da lavoura e do Governo, não póde pontificar como o vem fazendo, porque qualquer que seja a sorte da lavoura elle tem sempre assegurada sua margem de lucros. Basta, para

(Conclue na 6ª pagina)

O P. R. M. no scenario da politica nacional

Discursando domingo, em Bello Horizonte, após a eleição da nova commissão executiva do P. R. M., o sr. Carneiro de Rezende accentuou que o tradicional partido montanhez, pela primeira vez na historia das suas actividades politicas, estava na opposição. E, fixando o significado das circumstancias historicas que o conduziram para essa attitude, depois de haver "leaderado" a formação e deflagração do movimento de outubro, o sr. Carneiro de Rezende affirma que o P. R. M. inaugura, no scenario da politica nacional, uma nova etapa. A transformação do P. R. M., de partido situacionista em partido de opposição, marca, realmente, o inicio de uma nova phase da vida brasileira, contendo o impressionante indice de reacção das forças politicas do paiz, contra os circulos fechados do regimen unipartidario que formou as oligarchias depostas em 1930 e prepara para uma sortida mais audaciosa, dentro dos quadros manejados pelos methodos fascistas. O processo de modificação e posição politica, por que passaram o P. R. M. e os seus alliados dos pampas, indica que o Brasil entrou decisivamente no regimen pluripartidario, como um imperativo categorico da consciencia democratica do povo brasileiro, impellindo o paiz para o parlamentarismo.

O P. R. M. resurge para as actividades partidarias

O importante conclave de Bello Horizonte - A eleição e posse da nova directoria - O manifesto dirigido ao povo mineiro

(Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS)

BELLO HORIZONTE, 6 — O reinicio das actividades do P. R. M. tem despertado vivo interesse nesta capital. Em duas rapidas sessões, reuniu-se domingo a commissão executiva do antigo partido mineiro, verificando-se o comparecimento dos senhores Alaor Prata, Christiano Machado, Daniel de Carvalho, Carneiro de Rezende, Levindo Coelho, Ovidio de Andrade, Camillo Chaves, Hugo Werneck, Duque de Mesquita, João Paiva de Azevedo, João Almeida, Joaquim Affonso Rodrigues, Olavo Gomes Pinto e Waldemar Pequeno.

Deixaram de comparecer apenas os srs. Arthur Bernardes, Djalma Pinheiro Chagas e Theodomiro Santiago, que se encontram na Europa como exilados politicos, e os srs. Garibaldi Mello e Rubens Campos, os quaes se fizeram representar respectivamente pelos srs. Alaôr Prata e Levindo Coelho, este acclamado para dirigir os trabalhos.

Sr. Ovidio de Andrade, o novo presidente da commissão executiva do P. R. M.

Os objectivos principaes da reunião foram a eleição da nova commissão executiva, a definição da attitude do P. R. M. em face dos ultimos acontecimentos revolucionarios de São Paulo, e a desintegração do Partido Social Nacionalista.

O sr. Arthur Bernardes foi acclamado presidente de honra, por proposta do sr. Joaquim Affonso Rodrigues, ficando a directoria constituida do seguinte modo: presidente, Ovidio de Andrade, (ex-secretario da Agricultura); vice-presidente, Christiano Machado (ex-secretario do Interior); 2º vice-presidente, João de Azevedo; 1º secretario, Hugo Werneck; 2º secretario, Duque de Mesquita.

Empossada a nova commissão executiva, foi, em seguida, redigido o manifesto ao povo mineiro, com o qual o P. R. M. ingressa decididamente na campanha eleitoral, aprestando-se para o proximo pleito. Aliás, segundo communicações feitas no desenrolar dos trabalhos, o P. R. M. já tem alistados mais de 10.000 eleitores nos principaes municipios mineiros. Foram tomadas deliberações no sentido de activar, ainda, mais, o alistamento eleitoral, sendo tambem resolvido que o P. R. M. nomeasse delegados junto ao Superior Tribunal Eleitoral, ao Tribunal Regional e aos Tribunaes Municipaes. Para delegados junto ao Superior Tribunal foram indicados os srs. Alaôr Prata, Arthur Bernardes Filho e Daniel de Carvalho.

Foi escolhido para chefe da secretaria do P. R. M. o sr. Aloysio Guimarães.

O importante documento politico que é o manifesto do P. R. M. vae ser divulgado pela imprensa.

O crescente desenvolvimento da nossa Aviação Militar

Vae ser feita a ligação aerea São Paulo-Fortaleza

Organizado, não ha muito, no sentido de aproveitar, praticamente, os exercicios de treinamento dos nossos bravos pilotos militares, cuja dedicação pela nobre carreira que abraçaram é de todos conhecida, o serviço de correio aereo do Exercito vem se destacando pela sua efficiencia. Por isso mesmo estão tratando, agora, as autoridades de amplial-o, de accôrdo com o projecto traçado pelo major Eduardo Gomes, que não tem poupado esforços para tornal-o cada vez mais util.

Dentro em breve será estabelecida mais uma rota, que fará a ligação São Paulo-Fortaleza, abrangendo o itinerario varios Estados.

Actualmente, estão sendo empregados dez aviões no correio aereo militar, que vem habituando os nossos pilotos ás longas jornadas.

NOVA TAXA SOBRE O CAFÉ BRASILEIRO NA FRANÇA

PARIS, 6 (U. P.) — O jornal "Le Soir" noticia que, segundo informações fidedignas no orçamento a ser apresentado amanhã á approvação da Camara dos Deputados, figurará uma taxa sobre a importação do café semelhante á do projecto Cheron.

Debatendo os problemas nacionaes

Reuniu-se novamente, hontem, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A mesa que presidiu os trabalhos de hontem na Sociedades dos Amigos de Alberto Torres

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizou hontem sob a presidencia do sr. Belizario Penna mais uma reunião, na qual foram debatidos importantes problemas de interesse geral. Compareceu grande numero de associados, entre os quaes o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

O sr. Raul de Paula falou sobre a fundação da cidade de Campos, onde as figuras de maior prestigio intellectual e imprensa prestigiam enthusiasticamente o movimento iniciado. Sobre a fundação do nucleo da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres em Campos foi lida uma carta do dr. Pereira Nunes, em que declarava testemunhar com jubilo que essa grande obra ia se desdobrando pelas municipalidades e que considera de grande conveniencia estimular essa infiltração doutrinaria.

O sr. Helio Gomes, em seguida, fez uma suggestão no sentido de, em respeito ao ponto de vista de Alberto Torres, ser pleiteada junto á commissão incumbida de elaborar o ante-projecto da carta constitucional, o estabelecimento da unidade da justiça, que passaria de estadual a federal.

Foi lida, depois, uma communicação do sr. Celso Kelly, director da Instrucção Publica do Estado do Rio, sobre a regionalização do ensino publico naquella unidade federativa.

O sr. Celso Kelly louvou a actividade daquelle centro de cultura, a que norteiam as maravilhosas idéas de Alberto Torres, em real comprehensão dos problemas brasileiros, e accentuou que apenas assumira a Directoria da Instrucção naquelle Estado, em setembro de 1932, traçara, como a orientação a seguir, a necessidade de imprimir aos cursos primarios uma adaptação regional, que não negasse, entretanto, o espirito nacional e o sentido de solidariedade humana, que devem presidir á toda obra de educação. Por outro lado, procurara assentar as directrizes educacionaes do Estado do Rio na organização do trabalho, articulando-as intimamente. Dessarte, já nas proprias escolas primarias, existirá a iniciação profissional. Declarou ainda que essas idéas estão incluidas no plano de educação fluminense que apresentou e foi integralmente approvado pelo Conselho de Educação, felicitando-se pela da identidade de idéas entre a Directoria da Instrucção fluminense e a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

De accordo com o parecer do sr. Soares Filho, foi approvada a fundação do nucleo municipal de Campos com a seguinte directoria:

Presidente, dr. Gastão de Almeida Graça; vice-presidente, dr. João Vianna; secretario, dr. Ruy Pinheiro; thesoureiro, Alcides Carlos Maciel.

O inspector escolar sr. Deodato de Moraes fez a seguinte communicação sobre a ruralização do ensino:

"1º — A Escola Primaria da Ilha da Sapucaia, creada por acto do sr. dr. director geral de Instrucção Publica do Districto Federal em fins de 1932, passou a ser considerada Escola Rural Brasileira de Sapucaia, typo escola-granja com a finalidade de ajustar os seus alumnos ao rythmo da vida agraria, nella se projectando um ensino de utilidade pratica, dentro do espirito de communidade rural nacional.

2º — A Escola Rural Brasileira de Sapucaia terá, além da finalidade apontada, a de se interessar pelo futuro dos seus alumnos, encaminhando-os ás escolas profissionaes e aos estabelecimentos agri-

(Conclue na 6ª pagina)

A candidatura do Principe Dom Pedro á Assembléa Constituinte

Resurge o velho sonho de restauração do Imperio

Manda-nos o nosso correspondente em Ponta Grossa interessantes noticias sobre as actividades da Liga Eleitoral Monarchista Nacional.

Como se sabe, appareceu em São Paulo, sob o nome de "Patrianovismo", um bloco, grupo ou partido que pretende a restauração da Monarchia Constitucional, com a ascenção do Principe Dom Pedro Henrique ao throno de Pedro II. Exsurgiram nos Estados do Norte, alliando-se aos paulistas, partidarios da restauração, annunciando-se, para breve, a reunião do Congresso Monarchista do Norte.

D. Pedro de Alcantara

Agora, segundo nos communica aquelle nosso correspondente, o Directorio Monarchista Catharinense, que era subordinado á chefia de São Paulo, passou a considerar-se autonomo, tomando a denominação de "Liga Eleitoral Monarchista Nacional" e promette lançar um manifesto definindo o seu programma e propondo a candidatura, para deputado á Assemblea Constituinte, do Principe Dom Pedro de Alcantara, tio do pretendente Dom Pedro Henrique.

Julga-se, no cosmopolitismo realista do Rio de Janeiro que a idea monarchica esta morta no Brasil, mas a verdade é que nas epocas de crise ella reapparece nos Estados, e sobretudo em São Paulo, com as seducções maravilhosas de um sonho de grandeza.

Assignala-se, sem prognosticos, que o sonho do "Patrianovismo" paulista espalhou a sua claridade pelas terras soffredoras do nordeste, chegando a irradiar-se pelas regiões tradicionalmente republicanas do sul do paiz. E' possivel que, em cada Estado, o numero de restauradores não exceda ao dos membros dos respectivos directorios, mas nas epocas de compressão economica as ideas que se prendem a lembranças de tempos felizes, mesmo quando encanecidas, facilmente tomam corpo.

Lançada a candidatura de D. Pedro, seguramente triumphará, pois o sentimentalismo e a justiça que glorificaram D. Pedro se apressarão em homenagear a memoria do velho imperador, votando em seu neto.

Os homens que a Revolução condemnou não são os do regimen monarchico, de modo que o brilho da Redemptora pode concorrer livremente ao pleito eleitoral de 3 de maio.

Não falta quem considere esse Principe como um homem sem ambição, despido de capacidade politica, mas é bom relembrar que foi esta ultima consideração que permittiu a Luiz Napoleão, depois de eleito deputado, concorrer á eleição presidencial para, victorioso, transformar-se em Napoleão III.

A candidatura do neto de Pedro II a deputado federal tem o sabor das novidades e representa algo de original no meio das velharias com que a Republica Nova reproduz as competições e intrigas da politicagem do malsinado regimen anterior.

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas 46 dias!

ALISTAE-VOS!

LIMA, 6 (A. B.) - Manifestaram-se solidarios com á causa dos habitantes do Departamento de Loreto, que pretendem a devolução da região de Leticia, ao Perú, trinta e nove conselhos municipaes do paiz

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 43$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4602 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas). End. telg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

VELHOS ABUSOS

Os debates da sub-commissão de reorganização constitucional vão evidenciando, cada dia que passa, o espirito de dissociação politica que ameaçava subverter a unidade nacional, em um dado momento, devido a varias causas e defeitos derivados do Estatuto de 24 de fevereiro, e que vão sendo removidos, embora com certa resistencia de alguns.

Entre elles está, e é preciso accentuar sempre, a autonomia dos Estados, levada até quasi ao extremo de soberania, com o consequente descaso dos poderes estaduaes pelo rythmo politico e administrativo indicado a todo o paiz por aquelle Estatuto. Indicado, dizemos bem, porque a Constituição de 24 de fevereiro só em pouquissimos casos creara sancções para as transgressões de que fosse victima por parte das unidades federativas. De onde a situação bem lamentavel de ser considerada letra morta pelos que faziam questão de ter o caminho livre para fazerem e desfazerem pelo Brasil em fóra.

A sub-commissão tratou de acabar com essa desordem, calvamente nociva á nação, facultando aos poderes centraes corrigir os abusos de ordem constitucional perpetrados pelas unidades federativas, e isso de modo rapido, afastadas summariamente as delongas, sempre favoraveis aos que erram de plano preconcebido. A' Assembléa Nacional essa tarefa assenta maravilhosamente, e pelas melhores razões, segundo articulou o sr. Agenor de Roure, a quem se deve a iniciativa de collocar tal questão em termos incontroversos para o futuro.

Se é a Assembléa quem vae resolver sobre a infracção dos principios constitucionaes da União, é mais do que justo e contingente que seja ella tambem quem tenha o direito de decretar o remedio simples de revogar o que os Estados houverem feito de condemnavel e attentatorio áquelles mesmos principios, "prevalecendo fóra desses casos o systema antigo de competencia do poder judiciario quando provocada a sua decisão". E' expedito, e não exige largas demonstrações para tornar evidente que dentro desse espirito é que deve ser enquadrado o vencido na ultima reunião dos pre-constituintes.

Tudo quanto se fizer a esse respeito deve sempre ser bem recebido, uma vez que foram a liberdade ampla de acção, obtida antigamente pelas situações estaduaes, e a displicencia com que a encaravam os poderes centraes, que constituiram o ponto nuclear de formação de todas as nossas difficuldades actuaes, no terreno politico, economico, financeiro e administrativo. Quem o diz não somos apenas os que advogamos o advento de um governo parlamentar, sustentando que elle é perfeitamente capaz de fazer a felicidade do Brasil. Tambem ferrenhos autonomistas, como o sr. Salles Junior, por exemplo, não hesitam em clamar "por esse ou aquelle processo, por um limite efficaz contra as usurpações de poderes pelo governo dos Estados", embora aquelle politico paulista diuse o remedio para o mal em uma assistencia efficiente de natureza municipal.

Quando, em qualquer regimen, uma das suas peças mestras — no nosso o governo estadual — chega a essa contingencia de ver o seu funccionamento malsinado por tudo, só se corrija tal funcção, determinando-a em movimentos mais accommodados ás conveniencias geraes. E' até certo ponto o que está fazendo a sub-commissão de reforma constitucional, com o fim de não deixar margem ás praticas abusivas que tenham nos congressos e assembléas locaes exe-cutores de ordens do poder executivo.

Os annaes da primeira Constituinte republicana delatam que a hypertrophia do poder nos Estados, qualquer que seja a modalidade por que se encare, era crise prevista, e tanto, que se tratou nella das sancções de que cogitam os pre-constituintes da Bibliotheca do Itamaraty. Não lograram vencer, entretanto, as alludidas sancções, porque naquelle tempo a idéa da Federação estava em moda, e com ella Ruy havia forjado a clava poderosa com que por final teria de cavar mais fundo a sepultura do Imperio. Hoje, porém, depois de feita a experiencia do que a Constituição de 24 de fevereiro consentia e deixava de consentir nesse capitulo de organização politica e administrativa dos Estados, fechar os olhos ao que existia equivaleria a um crime frio de lesa unidade nacional.

Não se desvie a sub-commissão desse criterio, que de resto não é do agrado dos politicantes dos grandes Estados — os Estados quasi-nações, emquanto os outros são mediatizados — e terá levado a effeito tarefa patriotica e louvavel sob todos os aspectos. Mesmo abstraindo de preoccupações de cunho radical, é possivel á commissão realizar obra importante em um maior entrelaçamento das actividades brasileiras, sob as mesmas leis e a mesma ordem juridica.

VICIO ANTIGO

FICOU resolvido pelo ministro da Viação que não seja dispensado nem mais um operario dos serviços das rodovias Rio-Petropolis, Rio-São Paulo e União e Industria. Os que o foram sob a justificativa de economias, terão aproveitamento na estrada Petropolis-Theresopolis.

Até ahi vae tudo muito bem. Releva notar no caso, entretanto, que se houve necessidade de demittir trabalhadores é porque de outro lado augmentaram os gastos com feitores, fiscaes de linha, etc., pessoal que, na maioria dos casos dessa natureza, é quasi igual ao que desempenha trabalhos braçaes.

Até a ellas, por via de regra, jámais chega o principio da economia quando as verbas são todas como deficientes para a conclusão de quaesquer obras do governo. E' que em tudo nesta terra, desde que participe do cunho official, intervém o espirito do filhotismo, da protecção amigueira, prejudicando a realização dos emprehendimentos que se têm em vista.

Certo, foi o que aconteceu nas obras da Rio-Petropolis e Rio-S. Paulo, necessitadas de reparos em muitos pontos do seu trajecto. Confirmam-no, aliás, os operarios dispensados e muitos dos que ainda permanecem no serviço. E' preciso, no entanto, corrigir essas falhas no futuro.

A' construcção e á reconstrucção das estradas de rodagem são mais uteis turmas e mais turmas de trabalhadores do que regimentos de feitores e fiscaes de serviço. Esses devem ser em numero reduzido.

O CINCOENTENARIO DE WAGNER

VAE fazer agora 50 annos que morreu em Veneza Ricardo Wagner.

A data será faustosamente commemorada na Allemanha.

Sobre todas as scenas lyricas do Reich, especialmente em Beyreuth, reapparecerão as obras do mestre.

Conheceu elle, como se sabe, em todo o mundo, uma popularidade immensa. Mas pergunta-se hoje, nos circulos intellectuaes europeus, se essa popularidade de Wagner será mais resistente, mais longa que a de Goethe.

Na Allemanha, pelo menos, parece que não. As novas gerações musicaes, com effeito, já o têm, francamente, em mediocre apreço.

No começo deste anno, pelas columnas do "Berliner Tageblatt", um dos mais conceituados criticos musicaes, o sr. Alfred Einstein, investiu com singular irreverencia contra o autor de "Parsifal".

Recorda o critico que Wagner repellia sempre a qualificação de "autor de operas". Pretendia, ao contrario, haver creado uma fórma nova a que chamava "drama musical".

O sr. Einstein contesta. E pergunta: — "Que é Beyreuth?" — para em seguida responder: — "um souvenir historico, o logar de peregrinação de um culto que cessou de existir."

A juventude de hoje não quer saber de Wagner. Para ella, é elle um synonymo de mentira, de mau theatro, de drama, numa palavra, de opera.

Será justo esse conceito? Talvez não, se considerarmos que a nossa época intellectualmente mediocre só se compraz em tisnar os temperamentos que haviam realmente grandes homens.

O CHRISMA DOS BANDIDOS

TODO bandido de alguma autoridade tem nome de guerra. Geralmente, é um nome bellicoso, extravagante ou grotesco.

O "capitão" Virgolino adoptou o chrisma das hostes [illegible] e autonomasia vigilante de Lampeão. Um seu tenente [illegible] "Corisco" [illegible] um, que se annuncia implacavel na ferocidade, intitula-se "Carrasco". Um outro descamba para o caricato da giria sertaneja, e é o "Pocorante".

Todos esses tigres existem, ou existiram. Discipulos, comparsas ou adversarios de Lampeão, assignalam ou assignalaram, mediante assassinatos, estupros, depredações, roubos, barbaridades selvagens, o seu tropel sinistro na hinterlandia do Nordeste.

Mas ultimamente, num rapido tiroteio, a policia bahiana abateu o "Bemtevi". Dirá o leitor que é excepção inofensiva á regra do Chrisma feroz. Bemtevi é um passarinho...

Engano seu. O bemtevi é, de facto, um passarinho, mas a mais bellicosa e voraz das pequenas aves.

Não ha gavião que resista á offensiva de meia duzia desses carniceiros alados e minusculos. E não ha tanque de jardim com peixinhos que não se despovoe, quando os bemtevis o elegem alvo dos seus bicos robustos.

E' um passarinho bello, alegre, sarcastico, mas excepcionalmente damnoso e, por isso, muito antipathico. Assim, o cangaceiro que se chamou Bemtevi não fez excepção á regra.

O PROTESTO DOS MARCHANTES

ESTA' em moda a marcha dos que protestam contra a penuria dos negocios, o excesso dos impostos, a carestia da vida e outras anormalidades desesperadoras.

Começou em Washington sobre a Casa Branca, propagou-se a Londres, sobre Westminster, e consta que visará agora á Casa Rosada, em Buenos Aires.

Effectivamente, ao que refere um telegramma, "a Federação Agraria Argentina estaria promovendo uma marcha de protesto sobre essa capital, na qual tomariam parte lavradores e criadores de todo o paiz, em vista das difficuldades em que se encontram a agricultura e a pecuaria, como resultante da consideravel baixa verificada nos preços dos productos agricolas e pastoris".

A marcha sobre Washington resultou inutil; a sobre Londres foi dispersada pela policia; alcançará seus fins a que se prepara sobre Buenos Aires?

E' problematico. E explica-se. Muita coisa tem mudado nestes tempos surprehendentes, menos a obrigação de pagar impostos ao arbitrio dos governos, a fatalidade dos maus negocios e das injustiças sociaes. Ao contrario, esses males se acham hoje exacerbados.

Praticamente, portanto, os protestos nada adeantam. Sentado ou andando, o pagante paga, o soffredor soffre.

Havia, nos habitos passados, uma vantagem: era a do "marchante" pagar e soffrer sem canceiras, sem máos encontros com a policia.

Hoje elle vem para a rua ou de longe para as capitaes, protestando.

Nem por isso deixa de "marchar". Francamente, não adeanta.

ATTENÇÃO AS UNHAS

NÃO se trata de uma nova mystificação com vaticinios. Trata-se de investigações scientificas, a que reputado medico ligou seu nome.

Attenção ás unhas! Se queres verificar suas condições de saude, leitor, examina tuas unhas. Esse exame é de extrema importancia. O dr. Mangia-Balthazard, de Paris, acaba de publicar um livro curioso, com o titulo de "Valor clinico das unhas".

Nossas unhas não servem apenas para desfazermos um nó apertado, para abrirmos um canivete, para exhibil-as pintadas e polidas ao feitio da moda, ou para gatanharmos a cara do proximo, ou da proxima.

Segundo o dr. Mangia-Balthazard, são prestimosos e parece que infalliveis, indicadores do nosso estado de saude, conforme a sua fórma, côr, consistencia e outras particularidades.

Assim, uma unha atrophiada, excepcionalmente delgada revela fraqueza geral. Se, ao contrario, é espessa, está denunciando perda sensivel de resistencias organicas e, ainda, uma nervosidade exaggerada.

A unha curta implica uma vitalidade maior que a longa. Se é concava, indica perturbações nervosas.

E quasi sempre deixa presumir affecção chronica do pulmão, se é convexa, abahulada, revestindo dedos com o aspecto de vaqueta de tambor.

Quando na unha não existe "lunula", isto é, a pequena oval mais pallida, situada na sua base, é certo, ou quasi certo, o signal de "surmenage", ou fadiga geral. Riscas brancas transversaes, ou pontos brancos na unha, querem dizer perturbações do metabolismo digestivo, imperfeições humoraes e, frequentemente, "desmineralização".

Basta.

Leitor: examina tuas unhas.

O A. B. C.

SUPPOMOS que foi ao tempo de Lauro Muller no Itamaraty que se esboçou a especie de "entente cordiale" entre a Argentina, o Brasil e o Chile.

Formou-se muita esperança em torno dessa fórmula de approximação politica, nutrida de certo modo na phrase celebre de Saenz Peña — de que tudo nos unia e nada nos separava.

Mas fez-se tambem muita ironia, muito humorismo a respeito, denunciando que, se havia crentes, tambem havia scepticos.

A grande guerra e outros factores intercorrentes puzeram termo ás negociações das chancellarias, se é que existiram, ou ás simples conjecturas generosas, que alguém põe em duvida.

... o temos agora, na conferencia de Mendoza, uma sorte de revivescencia daquellas cogitações de um passado tranquillo, feliz e não remoto.

Prova de que os homens não eram destituidos de argucia e de previdencia, e sabiam enxergar através do enigma do futuro.

Quem lê, nos telegrammas, o resumo das conversas entre os ministros do Exterior do Chile e da Argentina, em Mendoza, observa que não foi estranha ás conversas alludidas a conveniencia de um entendimento interno e directo entre os nossos tres paizes em beneficio da paz, da ordem, do progresso, da prosperidade do continente-sul.

Se o A. B. C. tivesse ido por deante, quem sabe? — talvez que muito melhores fossem hoje as condições economicas e politicas desta parte da America.

ILLUDA-SE QUEM QUIZER

A velha phrase "plus ca change plus ça devient la même chose" tem cabimento opportunissimo neste instante.

Communicam do Pará que o interventor Barata vae passar o governo... ao seu assistente militar, afim de se desincompatibilizar para a Constituinte. Communicam tambem que já se acham escolhidos os futuros deputados federaes paraenses, tirados, quasi todos, das posições officiaes que ora occupam.

Sem duvida, nada impede que o interventor queira e possa ser candidato ás eleições de maio, desde que em tempo se desincompatibilize.

O que admira é que, nessa hypothese, o seu substituto no governo, isto é, o homem que vae presidir ao pleito em que elle é candidato seja, por sua decisão, um actual subordinado do interventor, mais ou menos o seu ajudante de ordens, quando tudo mandava que o sr. Barata deixasse a escolha desse substituto ao livre arbitrio do chefe do governo...

A isso então é que se chama reforma dos costumes politicos?

UNIDADE DA JUSTIÇA

O episodio verificado na ultima reunião da commissão reconstitucionalizante não deve ser repetido, para lustre e recommendação do seu trabalho no espirito publico.

Toda gente está cansada de saber que, desde o incidente Arthur Ribeiro, o que vem predominando na commissão, pelo orgão da sua maioria deliberante, é o principio da unidade da justiça, da justiça federal, extincta de tal sorte a situação de dualidade em que vivemos e tão do agrado da politica dos grandes Estados. Foi essa a razão por que o sr. Arthur Ribeiro deixou temporariamente a commissão, só pretendendo voltar a ella depois que a reorganização do poder judiciario estiver concluida.

Precisamente, porém, em torno desse facto publico, decorrente das votações da propria commissão, é que se originou a duvida sobre se o que ficará de pé será a unidade ou a dualidade da justiça. Para resolver a controversia, parece estar assentado que a commissão reinicie os trabalhos desse capitulo.

Não seria preciso ... encaminhasse por ahi. Bastaria que fossem postas á margem as emendas contrarias á unidade, desde que esta se encontra de pé com a maioria. Como, no entanto, se pretende tirar do caso a prova real, vale a pena que, no decurso dessa prova, as votações sejam devidamente annotadas para que não surjam depois novas duvidas.

Sabemos, e muito bem, que não são poucas as influencias convergentes para que esse caso da justiça permaneça tal qual se acha, por ser o que mais convém ao jogo da politica regional. A politicagem estadual não quer entraves, nem tropeços no seu caminho. Mas não é para ser agradavel a essa politicagem que a commissão está reunida, e sim para crear, reformar e coordenar uma ordem constitucional que attenda ás reaes exigencias e necessidades da nação.

E a unidade da justiça, della afastada a pressão dos campanarios regionaes, é uma dessas exigencias imperativas.

QUESTÕES MILITARES

O general Góes Monteiro está a bater-se por uma these que não tem nada de antipathica, ao mesmo passo que converge para um melhor regimen de disciplina nas classes armadas. E' a de que as questões militares sejam resolvidas no Supremo Tribunal Militar, sem a necessidade do desdobramento para o Supremo Tribunal Federal.

A these póde ser chocante quando o principio geral é o de que o Supremo Tribunal Federal é a ultima instancia de todos os tribunaes e o que deve rever as decisões dos outros. Não ha duvida, porém, de que não têm sido poucos os casos em que as suas deliberações, no que concerne a questões militares, redundam em um lamentavel enfraquecimento da disciplina que deve reinar, em primeiro logar, entre as classes armadas.

O "habeas-corpus", então, com a elasticidade que nós lhe emprestamos, póde ser considerado como o principal agente daquelle afrouxamento do espirito disciplinar. Não se poderia encontrar uma fórmula tendente a evitar a continuidade dessa situação?

A vida militar, com a sua rigidez de mando e obediencia em toda a escala hierarchica, é alguma coisa differenciada da civil, onde tudo se facilita em favor da liberdade paizana. De sorte que os juizes militares estão muito mais no caso de decidir sobre os interesses especificos da sua classe do que os magistrados civis.

No momento de reorganização nacional que atravessamos, seria de todo ponto estimavel que se examinasse mais de perto a these do general Góes Monteiro, que aliás está muito longe de ser um admirador do conde de Lippe.

O Momento Internacional

A DICTADURA NA FRANÇA

Os jornaes de Londres vêm falando na possibilidade duma dictadura na França, com Tardieu, para pôr termo á inconstancia dos governos, que acarreta o parlamentarismo. Naturalmente, isso se liga a um discurso recente desse leader, em que atacou o Parlamento, por impedir a estabilidade governamental, que o momento exige, afim dos negocios do paiz não viverem a soffrer a ininterrupta serie de crises ministeriaes.

A França é um paiz máo para as dictaduras. Uma depois da outra, todas têm pessimo destino e o francez é extremamente cioso da sua liberdade, conquistada á custa de tanto sangue, e que lhe serve tambem para dar aos outros. Nada indica, além disso, no momento politico actual, o menor vislumbre dessa possibilidade, em que de todo não podemos crer. E' facto inconteste, que o parlamento esquerdista das eleições de maio tem sido um fracasso. Derrotado o sr. Herriot, já dois gabinetes se formaram e não é difficil prognosticar ao sr. Deladier uma vida muito breve. Demais o seu governo se parece extremamente com o do sr. Boncour — apesar da ausencia do sr. Chéron, nas finanças — e não é de crer que resista ás pressões nos debates financeiros. Nem deve, por outro lado, muito fiar no apoio dos socialistas, que é precario.

No momento presente, quando na Allemanha Hitler faz a sua apparição, é preciso a França preparar-se para enfrentar as difficuldades de toda ordem que lhe irão pontear o caminho. E nada mais prejudicial do que a instabilidade parlamentar, exigindo gabinetes de coalição, para os quaes, porém, não ha um apoio seguro dos partidos dominantes, neste caso, os da esquerda. Sente-se a necessidade de uma tregua partidaria e da constituição dum gabinete nacional, como o de Poincaré, em 1926, para enfrentar resolutamente a crise. Seria um meio habil de vencer, sem que os partidos transigissem com suas dignidades, os embaraços da constituição do parlamento actual.

Mas, é preciso não esquecer que a França tem o genio da improvisação. Parece que o paiz se compraz em cercar-se de difficuldades, para maior orgulho da victoria. As suas soluções são promptas e magnificas, quando menos se pensa e espanta não raro seus proprios filhos. O ultimo exemplo — de 1926 — não é dos menos eloquentes. A salvação do franco foi um golpe de genio incomparavel e a sua rapidez teve o effeito duma surpresa magica. As competições, as lutas, os antagonismos parecem ameaçar a unidade do paiz e sombrear os seus destinos e eis que, de subito, as energias vitaes da velha gente gauleza transmudam tudo, ao olhar espantado dos homens sem fé. Bismarck acreditou que a republica na França seria o motim, a greve e a desordem. A realidade o desmentiu, como lastima Bulow, e a França é o paiz mais ordeiro e mais ordenado. Portanto, sem os recursos extremos da dictadura, a França tem sempre, nas reservas essenciaes do povo, a semente milagrosa da renovação.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Exoneração na pasta da Viação

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria a José Antonio da Silva Forrester 1.º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Emilio Rossi, carteiro de 1.ª classe da Directoria Regional de São Paulo; e a Juvenal Rodrigues Feijó, carteiro de 1.ª classe da Directoria Regional de Santa Catharina.

Exonerando: a pedido, Nocoláo Cavalheiro, de agente postal de Nova Louzã, em São Paulo; Philomena Jallagoas, agente do correio de Ururahy, São Paulo; Anna Donato Santiago, agente do correio de Areal, na Parahyba do Norte; e Leonidia Barbosa Saback, agente do correito de Baixa Grande, na Bahia; por abandono do emprego, Brasilia Brasileira Barbuda, thesoureira da agencia postal-telegraphica de S. João do Vigia, em Minas Geraes e Luciola Jardim Pimenta, thesoureira da agencia postal-telegraphica de S. João Evangelista, tambem em Minas Geraes; e a bem do serviço publico, Iperegy da Silva Verissimo, 4.º escripturario da E. de F. Noroeste do Brasil.

O cacáo do Brasil na Allemanha

E' animador verificar a franca progressão do cacáo do Brasil no consumo da Allemanha, cuja capacidade de absorpção, de ha tres annos a esta parte, é cada vez maior.

O producto brasileiro continúa gozando no mercado allemão das vantagens aduaneiras concedidas ao da nação mais favorecida e, portanto, concorrendo legalmente em igualdade de condições com o cacáo que de mais favores beneficie para entrar na Allemanha.

Segundo informa a nossa Legação em Berlim, a reexportação do cacáo, mesmo em forma de artigo manufacturado, é quasi nulla.

Em 1931 a Allemanha importou 86.000 toneladas de cacáo, emquanto importara 79.700 em 1930 e 76.200, em 1929.

Nos tempos anteriores á guerra, a importação andava apenas ao redor de 50.000 toneladas annuaes.

O augmento da clientela é, principalmente, devido ao peso dos impostos sobre bebidas alcoolicas e tambem á maior penetração do cacáo nas classes populares, cujo padrão de vida, em geral, é muito mais elevado do que antes da guerra.

Além disto, a baixa dos preços favoreceu a importação. Em 1929, os 100 kilos custavam, em média, mk. 111,50; em 1931, Mk. 60,30; em 1932, Mk. 44,10. Notemos de passagem, que a tarifa alfandegaria é de 35 marcos por 100 kilos.

Convem ainda accrescentar que, na lista dos compradores de cacáo do mundo, a Allemanha tem o segundo logar, a seguir aos Estados Unidos da America do Norte e antes da Inglaterra.

Para promoções nos quadros de conductores e agentes da Central

O engenheiro Victor Tann, director da Central do Brasil, em cumprimento a uma determinação do ministro José Americo, mandou expedir circular no sentido de ser indicada pelos agentes e conductores uma commissão para estudar os quadros geral e especial desses funccionarios.

As reuniões terão logar no proprio gabinete da directoria, presididas pelo director.

Passagens fornecidas pela Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu nestes dois ultimos dias por conta dos diversos Ministerios, 74 passagens, na importancia de 8:863$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 21 passagens, na importancia de 960$100; M. da Viação 4, na quantia de 167$200; M. da Saude Publica uma, por 78$300; M. da Justiça, 14, no valor de 1:007$200, e M. do Trabalho 36, num total de 1:650$600.

Syndicato Central de Engenheiros

Em continuação á discussão do ante-projecto que regulamenta a profissão do engenheiro, o Syndicato Central de Engenheiros realiza hoje ás 17 horas mais uma reunião de assembléa syndical extraordinaria.

A materia prima

RUBENS DO AMARAL

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não mudamos, de outubro de 1930 a fevereiro de 1933. Nesse ponto, accôrdo geral. Assim pensam os elementos decahidos, que accusam a revolução de ter falhado á sua obra transformadora. Assim pensam os elementos revolucionarios, que persistem na posse do poder, porque o povo não está preparado, julgam, para retomar o governo de si mesmo. Não ha discordancias a esse respeito, portanto. Sómente, dividem-se as opiniões quanto ás culpas. Para uns, é de quem manteve o povo num regime de falsidades e usurpações, durante quarenta annos, que o embruteceram ao ponto de precisarmos de uma nova geração para corrigir os erros de um tão longo passado. Para outros, é dos que, tendo chegado ás alturas com propositos de remodelar a nacionalidade, entretanto se mostraram muito inferiores a tão grande missão e por emquanto não fizeram mais do que uma troca de homens.

* * *

Pois cada vez me convenço mais de que a culpa não é dos antigos politicos nem dos hodiernos revolucionarios, até porque não ha uma linha nitida de separação entre uma e outra casta, vendo-se homens de outubro na opposição que se queixa e homens dos velhos tempos a pilotar a revodlução que titubeia. O mal é muito geral e muito profundo para ser atribuido a um determinado numero de cavalheiros, que sempre seriam muito poucos e muito debeis para tão grande maleficio. Esse mal, não o procuremos no P. R. P. nem no Club 3 de Outubro. Onde poderemos encontral-o é na nossa geographia, na nossa historia, na somma das qualidades positivas e negativas da raça ou melhor, da barafunda racial de que se espera venha a sahir um dia o typo brasileiro.

* * *

Antes de outubro, eramos todos revolucionarios, neste sentido que todos queriamos uma grande transformação no Brasil, porque ninguem estava contente com o "statu quo". Revolucionario, assim, era o presidente Bernardes, que tentou refazer o regime e os costumes, á sua moda. Revolucionario do mesmo modo era o presidente Washington, que desejaria ser um Cromwell ou um Feijó para plasmar a sua feição a nacionalidade. Revolucionario era o sr. Julio Prestes, cuja ideologia esparsa no doutrinarismo confuso do "Correio Paulistano", tinha innumeros pontos de contacto com o fascismo outubrista. Não falemos, evidentemente, de Siqueira Campos, Isidoro, Luiz Carlos Prestes, nem dos autores do movimento de outubro de 1930...

* * *

Essa inquietação geral, que era uma angustia da nacionalidade, demonstra só por si quanto estavamos, como povo, longe da perfeição politica e administrativa que todas as nações devem ter como ideal a attingir. E se tantos eram os nossos males, tamanho o nosso atrazo, tão grande a nossa desorganização, quatrocentos annos depois da Descoberta, cem annos depois da Independencia, — parece que se póde assentar que isso não se dá por culpa do dr. Fulano ou do tenente Serano... Seria uma excessiva, uma monstruosa homenagem a esses cavalheiros. E seria, sobretudo, uma absurda superficialidade que nos levaria a desvios de apreciação e a erros de solução das mais funestas consequencias. Em vez de pensar nos homens que teriam entortado o Brasil e nos que não o teriam endireitado, pensemos no proprio Brasil.

* * *

Quando houvermos concluido que o mal não está num punhado de homens, mas na totalidade dos homens que compõem a nação, a nacionalidade, a raça, então começaremos a ver claro. Adelgaçar-se-ão as brumas do confusionismo em que vivemos. As estradas a seguir entrarão a mostrar-se mais visivelmente. E então será possivel, afinal, construir o futuro de uma Patria, que é grande até nos seus defeitos, numerosos e complexos, como vasta e diversificada é a massa da gente brasileira, entre o Amazonas e o Prata, entre o littoral e os sertões.

Exigencias sanitarias para a importação de gado na Venezuela

O governo da Venezuela, segundo communicação recente de nossa legação em Caracas, acaba de decretar medidas sanitarias de defesa contra o gado portador de molestias contagiosas.

Por essas medidas os animaes a entrar na Venezuela devem ser acompanhados, isolados ou collectivamente, de certificado sanitario de origem, fornecido por veterinario official, declarando-os isentos de molestias infecto-contagiosas, vaccinados de carbunculo, ha menos de 6 annos, e ter passado pelas provas da tuberculina e do aborto contagioso com resultados negativos.

Os animaes que, depois de penetrarem o territorio da Venezuela, apresentem taes molestias ou se tornem suspeitos serão postos de quarentena, ou re-exportados ou destruidos. Os certificados devem sempre declarar que os animaes procedem de zona limpa.

Conferencias Evangelicas

A começar de hoje e durante esta semana, na igreja presbyteriana de Nilopolis, á rua Coronel Antonio Ribeiro, o rev. Ricardo Mayanga, ex-padre e pastor da Igreja presbyteriana de Valença, realizará uma serie de conferencias sobre os seguintes assumptos:

— Onde estava o Protestantismo, antes de Luthero. A unidade da Igreja romana. Salvação pela fé ou pelas obras. A catholicidade da Igreja Romana. A grande victoria.

As 20 horas em ponto. Entrada franca.

NO RIO NEGRO

O novo ministro da Allemanha apresentará credenciaes ao chefe do Governo Provisorio

Em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, será recebido hoje no Palacio Rio Negro, pelo chefe do Governo Provisorio, o novo ministro plenipotenciario da Allemanha, sr. Arthurs Schmidt Elskop.

Os jornaes não gozam de abatimento nos telegraphos da E. F. Noroeste do Brasil

Ao ministro da Viação vem de ser expedido o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, no desempenho de sua missão tutelar, pede venia para submetter á apreciação de v. ex. a presente carta que lhe acaba de chegar do interior do paiz: — "Na qualidade de membro da valorosa agremiação por v. s. superiormente dirigida, venho solicitar-lhe o obsequio de uma providencia relativamente á taxação para telegrammas enviados á imprensa do interior a qual, pelo menos na E. F. Noroeste do Brasil, aberra dos principios da equidade e da justiça. E' o caso que, tendo nomeado correspondentes em diversas cidades deste Estado, como Campo Grande, Corumbá, Cuyabá, etc., fui surprehendido com a cobrança das mesmas taxas que os particulares pagam pelos seus telegrammas, facto esse que me levou a protestar junto á Inspectoria do Trafego, porem baldadamente. Dali me foi respondido que a imprensa não goza de abatimento algum nos despachos que recebe, salvo a imprensa diaria. Ora, isto é positivamente um absurdo. E por essa razão é que me dirijo a v. s., no sentido de um paradeiro a tal situação. Estou certo de que, sendo a primeira vez que appello para a Associação, esta não me negará o seu apoio. Sirvo-me da opportunidade para chamar a attenção de v. s. para a não remessa até hoje, dos Estatutos dessa collectividade, cuja falta me mantem na maior ignorancia a respeito dos direitos e deveres de cada associado. Sem outro assumpto, queira acceitar os meus votos de felicidade pessoal e as affirmações de elevado apreço e distincta consideração. De v. s. att., ador., crdo. e obgdo. — (a) Elmano Soares, director da "Gazeta do Commercio".

Appellando para os bons auspicios do administrador zeloso como para a solidariedade do illustre homem de imprensa que é v. ex., a A.B.I. espera uma solução benigna para esse caso. E é agradecendo-lhe de antemão que saúda v. ex. o confrade attento. — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

Madrid, 6 (A. B.) - Realizaram-se hontem, nesta capital, comicios de protesto contra os actos do governo chefiado pelo sr. Manoel Azana, promovidos pelo Partido Radical

Para Todos

— Progredindo para trás.
— Pintos em 24 horas.
— Um fantasma pavoroso.
— No fim.

PARECE definitivamente resolvida a mudança da capital do Estado de Goyaz. Não se sabe ainda qual o local preferido. No realidade, a capital goyana não podia continuar onde está! Em 1853 sendo presidente da provincia, o general Couto de Magalhães, calculava em 10.000 almas a população da séde official do governo. Sem duvida — dirá o leitor — deve ser hoje de umas 40 ou 50.000 almas. Engano. Deu-se um phenomeno demographico unico, tratando-se de uma capital: a população decresceu. Recente recenseamento arrolou... menos de 9.000 habitantes!

* *

EXPERIENCIAS que acabam de ser feitas no Departamento scientifico do Collegio South Kensington, de Londres, demonstraram a possibilidade de fazer nascer pintos em 24 horas, submettendo os ovos de gallinha á pressão de uma tonelada por pollegada quadrada. Verificou-se no curso das experiencias que a casca dos ovos não se quebrava e que os germens se desenvolviam 10 a 15 vezes mais depressa do que nas condições habituaes. Acredita-se que os ovos de outros animaes poderão ser submettidos sem riscos com o mesmo exito a analogo processo.

* *

NA DATA de hoje, em 1762, e em 1787, respectivamente, nasceram na então Villa Viçosa de Santa Cruz de Cametá, capitania do Pará, Romualdo de Souza Coelho e Romualdo Ant.º de Seixas, que seriam mais tarde, como bispo e arcebispo, grandes luzeiros da Igreja brasileira.

— Em 1796, na data de hoje, nasceu na Bahia José da Costa Carvalho, que foi Regente do Imperio, senador, presidente de São Paulo e Marquez de Monte Alegre. — Começou a circular neste dia, em 1827, em S. Paulo, o "Pharol Paulistano", com que se iniciou a imprensa na terra bandeirante. — Morreu no dia de hoje, em 1781, em Vienna d'Austria, a princeza D. Leopoldina, filha do imperador D. Pedro II e esposa do duque de Saxe.

* *

TELEGRAMMA de Belgrado para um jornal de Paris, narrava ultimamente uma pavorosa historia de almas do outro mundo e que ahi vae resumida. Appareceu certa noite um fantasma na casa de um agricultor de Stanovecic, na Servia oriental. Era um homem sem cabeça, vestido com trajos do passado, e trazia a cabeça sob o braço. Ladrava como um cão. Quem o viu primeiro foram as filhos do agricultor. Por fim este tambem o viu, e o terror reinou na casa e nas redondezas. O cura da aldeia exorcismou a residencia mal assombrada, sem que o espectro se afugentasse. Viram então os soldados da policia rural, mas, á vista do fantasma, correram apavorados. A insistencia do homem sem cabeça exacerbou o terror, e os filhos do lavrador foram morrendo, um após outro. Morreu-lhe a mulher tambem, que ficára doida. E para escapar á obsessão, o infeliz camponez entregou-se ao alcool; num dos pifões, tocou fogo á casa, para "assar" o fantasma; foi ella, porém, que caiu nas chammas e morreu carbonizado.

* *

EXISTE na Tchecoslovaquia uma fabrica de calçado verdadeiramente formidavel, considerada talvez a primeira do mundo. E' a fabrica Bata. Em plena crise, está ella produzindo diariamente 150.000 pares de calçado, podendo produzir até 150.000. Durante o anno passado a formidavel usina Bata consumiu 1.500.000 kilos de couros de vitella e 10 milhões de kilos de couros de boi. A industria dos couros é extremamente desenvolvida na Tchecoslovaquia. Sua exportação de artigos de couro em 1930 sommou 1 bilhão, 416 milhões de coroas, ou mais de 42 milhões de dollares.

* *

QUEM não tem vizinhos vive em paz com elles. — AFFONSO KARR.

— O homem ignora por que vive, mas sabe por que morre. — PASTEUR.

* *

UM grego inventou um aero-piano-bicycleta para voar a grande altura.

— Invento pratico. Elle vae, por exemplo, de avião a Saturno e faz em Saturno turismo de bicycleta...

As accusações de plagio ao senhor Oduvaldo Vianna

A critica argentina põe em confronto com as peças de Gian Capo e Evreinoff a comedia "O Vendedor de Illusões", agora em scena em Buenos Aires

O escandalo mais sensacional dos meios literarios e theatraes, em 1932, foi sem duvida a questão suscitada em torno da comedia "O vendedor de illusões", com que o sr. Oduvaldo Vianna concorreu ao premio de theatro da Academia Brasileira. Outro concorrente, o sr. Paulo de Magalhães, accusou o sr. Oduvaldo Vianna de plagio e pedia á "il-

Sr. Paulo de Magalhães

lustre companhia" que fosse cancellada a inscripção do autor, "soi disant", de "O vendedor de illusões". Na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes o caso tambem foi agitado, sendo pedido um inquerito para apurar se eram procedentes as accusações feitas ao sr. Oduvaldo Vianna, a quem tambem se imputou recentemente accusação identica, quando da representação de "Feitiço".

A questão tomou maior vulto com a representação da alludida peça pela Companhia Procopio Ferreira, auferindo o sr. Oduvaldo os lucros correspondentes aos direitos autoraes, continuando a recebel-os, não só aqui, mas tambem na Argentina, onde a Companhia Narcisiu Ibanez actualmente representa, no theatro Apollo, a discutida comedia.

O critico theatral de "La Nacion", na edição de 23 de janeiro ultimo, desse importante diario portenho, assim se refe a "O vendedor de illusões":

— Não é nossa missão proferir a palavra plagio, uma vez que sobre isso devem se pronunciar as entidades theatraes nomeadas para esse fim. Entretanto, sem chegar a tão concreta sentença, não cabe duvida que á critica compete annotar as semelhanças e indiffereças entre as diversas manifestações da producção literaria, sobretudo se levarmos em conta que o interesse despertado por esta peça se radica nas accusações de que foi objecto o seu autor. Começando pela obra que motivou as accusações iniciaes em Buenos Aires, "Home rebus", de Gian Capo, achamos que tem, effectivamente, certas analogias com esta na fórma de apresentar a acção no primeiro acto, nos processos chiromanticos do protagonista, com fins analogos (ainda que com a differença de que o personagem de "Home rebus" o faz por lucro e o de "O vendedor de illusões" por altruismo), e, sobretudo, em larga passagem sobre as mãos, figuras literarias, metaphoras em torno do emprego e do valor das mãos em que ha mais de uma pagina que, confrontada, resulta semelhante, "não só no conteudo como até mesmo nas palavras". Tambem ha alguns effeitos scenicos que, pela sua marcada originalidade, assignalam "uma reminiscencia directa", como a quéda do panno no segundo acto por um processo verdadeiramente pirandeliano. Não são estes, porém, os traços realmente mais accentuados das "reminiscencias" que "O vendedor de illusões" contem. O final do segundo acto poderia ser um detalhe passageiro, a apresentação do primeiro acto um ponto de partida, uma vez que, adeante, a peça toma outro rumo; e as paginas sobre as mãos uma inspiração em fonte commum, uma vez que tanto o autor desta peça declara que não só elle como Gian Capo se inspiraram em Montaigne. Mas, em compensação, ao recordar a subtil comedia de Evreinoff, intitulada "A comedia da felicidade", que conhecemos ha alguns annos, já as semelhanças começam a ser alarmantes.

Em uma, como na outra, a idéa central é a mesma: illudir aos tristes, aos desesperados, aos que não têm amor nem dinheiro, com uma felicidade artificial, já que o mundo lhes negou a verdadeira. Em uma, como na outra, é um homem de dinheiro que se apieda da humanidade mediocre e sem horizontes, e toma a seu cargo a altruistica tarefa. E se "O vendedor de illusões" se afasta um pouco de "A comedia da felicidade", com seus processos chiromanticos, em troca com isto se approxima de "Home rebus", uma vez que esses são os recursos de que se utiliza o personagem de Gian Capo. Ha além do mais, personagens identicas, como á mulher que ninguem quis e que necessita da simulação de um noivado; ha, ainda, o mesmo processo de enviar pessoas encarregadas da altruistica missão, com a simples differença de que, se em "A comedia da felicidade" é uma companhia de theatro contractada com esse fim em "O vendedor de illusões" são o secretario do protagonista, sua esposa e um amigo que realizam aquelle proposito pela mesma fórma. Ha identidade de meios, com a leve "nuance" de que, se o local em que se reunem os desvalidos da sorte na obra Evreinoff é uma modesta pensão, na comedia que hontem conhecemos é um hotel de luxo. Ha, em synthese, a generosa aspiração dos titulos que, com palavras differentes, exprimem a mesma idéa subjectiva: "A comedia da felicidade" e "O vendedor de illusões".

Com toda a sinceridade: os dois primeiros actos assignalam um parentesco consaguineo, separando-se ligeiramente no terceiro, em que o desenlace é algo differente, com a interferencia da leve trama amorosa que, além do mais, só tem uma leve relação com o thema central e inspirador."

Essas são as palavras com que

Oduvaldo Vianna

o critico de "La Nacion" põe em confronto a discutida peça com aquellas que dizem ter o sr. Oduvaldo Vianna copiado o que têm em verdade, o merito de serem anteriores a "O vendedor de illusões", não podendo, portanto, attribuir-se a Evreinoff e a Gian Capo um duplo plagio...

A REUNIÃO DE HONTEM DOS EMPREGADOS DO MERCADO MUNICIPAL

Memorial enviado á União dos Empregados do Commercio

Os empregados dos estabelecimentos commerciaes localizados no Mercado Municipal, da praça Quinze, em numero de cerca de 200, enviaram um memorial á União dos Empregados do Commercio, salientando que a maioria das leis trabalhistas não tem tido applicação naquelle mesmo departamento da cidade, quer quanto ao horario do labor, quer quanto ao descanso semanal e outras medidas já attendidas em proveito dos prepostos commerciaes.

Sobre o mesmo assumpto, a secretaria desse syndicato solicita-nos a publicação do seguinte:

"Para deliberar a respeito da situação em que se encontram os empregados das casas commerciaes existentes no Mercado Municipal da praça Quinze, a União dos Empregados do Commercio realizará, hoje, 6 do corrente, ás 20 horas, uma reunião, especialmente destinada a esse agrupamento de prepostos commerciaes.

Essa reunião deverá ser constituida, portanto, de todos os auxiliares do commercio localizado no mesmo mercado.

A União intervirá junto ás autoridades federaes e municipaes, afim de que cesse de vez, para sempre, o ignominioso regimen de excepções que se observa no Mercado Municipal, no tocante ás leis trabalhistas, que alli não são cumpridas, como se o referido departamento estivesse fóra do Brasil e livre de qualquer lei que protege o trabalhador. — (A.) Accacio Leite, 1º secretario."

Aposentadorias concedidas pela Caixa de Pensões da Central do Brasil

A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes aposentadorias: Antonio Roberto, servente da 5ª Divisão: José Carlos, trabalhador da 7ª Inspectoria; Manoel Rodrigues Leite, official de 1ª classe da 4ª Divisão José Cardoso da Motta, machinista de 3ª classe; Bento Francisco da Silva, machinista da 1ª Inspectoria; Cyrillo Viegello, guarda-chaves de Mariano Procopio; José Mamede, guarda-chaves de Raposos; e Manoel Antonio Lopes, trabalhador da 1ª Divisão.

Está suspenso o trafego para o Rio Paracatú

A administração da Central do Brasil recebeu communicação da Rede Navegação Mineira, de que ficava suspenso o trafego para o Rio Paracatú.

Não obteve o "sursis" em Nictheroy

O dr. Affonso Rezendo, juiz criminal de Nictheroy, de conformidade com o parecer do promotor publico, indeferiu o pedido de "sursis", requerido a favor de Manoel Pereira Lima, condemnado á pena de um anno de prisão.

Pretextou a recusa o facto de ter o requerente máos antecedentes e ter revelado indole perversa.

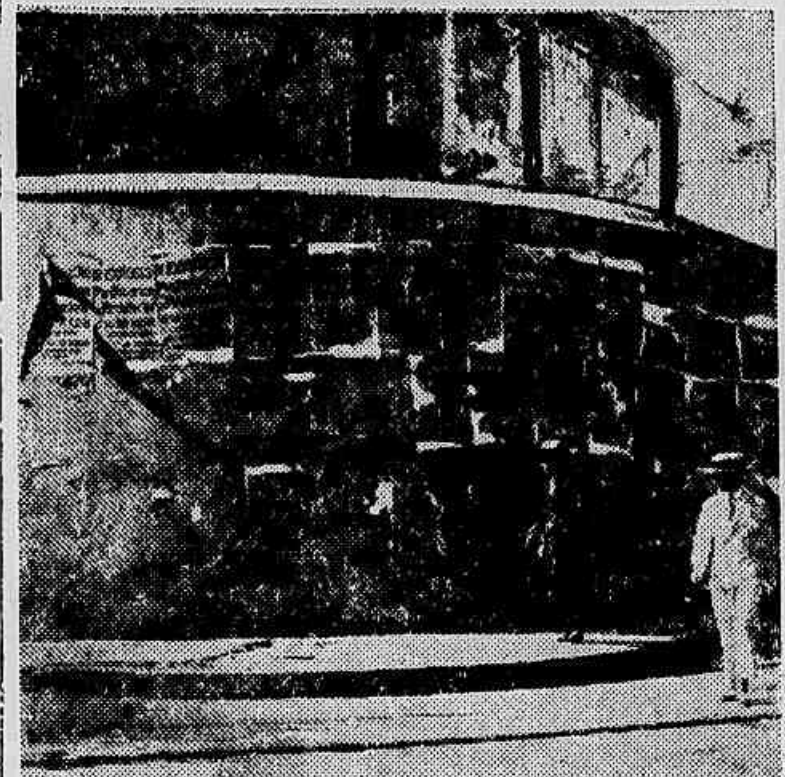
Para attender ao serviço eleitoral em Nictheroy

O desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, solicitou ao interventor federal que fossem postos á disposição do Tribunal quinze funccionarios, afim de poder attender aos serviços de identificação eleitoral em Nictheroy.

Esses funccionarios serão tirados das repartições estaduaes e municipaes da vizinha capital.

Os attentados á esthetica urbana

Impõe-se uma severa repressão ao abuso da publicidade barata que se faz pelos muros da cidade

Por onde anda a fiscalização da Prefeitura?

Cartazes pregados nos muros da cidade

A nossa cidade está offerecendo um espectaculo deploravel ao turista que já contemplou o Pão de Assucar e o Corcovado e agora desce os olhos para o exame das coisas que a mão do homem espalhou em torno da bahia majestosa.

Uma pergunta indiscreta logo apparece e se multiplica pelos muros das residencias particulares de Copacabana ou de Braz de Pinna, pelo asphalto das avenidas, pelos morros, pelos postes da illuminação publica e ao longo da amurada que circunda a nossa magnifica avenida Beira-Mar:

— Tem caspa?

O turista se consulta. Mas é careca. Não é com elle a pergunta...

Mas a impressão desagradavel, de uma cidade mal cuidada, fica, tanto mais indelevel, quanto elle em cada muro encontrará uma dessas impressões inestheticas que só o nosso classico desleixo justifica.

O ABUSO DOS CARTAZES

A collocação de cartazes no Rio não obedece a nenhum criterio esthetico. Parece que o assumpto não interessa á municipalidade, tanto assim que ella consente, sem a menor restricção, no uso e abuso desse optimo e baratissimo systema de publicidade.

Quem tem o seu producto para lançar no mercado é só mandar imprimir os cartazes e collocal-os onde muito bem entender, que não pagará nada nem soffrerá o menor constrangimento. E' verdade que se ouve falar de vez em quando, embora muito raramente, na existencia de uma repartição municipal destinada a controlar os excessos dessa publicidade barata. Mas por onde andará a sua acção que della não se vê um traço?

Qualquer pomada de effeitos duvidosos pode merecer as honras de um annuncio até nos muros do Palacio do Cattete. Depende do pintor incumbido da propaganda pelo annunciante de meia-cara passar por aquelle local. E o letreiro horrivel permanecerá por annos, como attestado da nossa incuria e da indifferença dos poderes municipaes pelo asseio da cidade.

UM ANNUNCIO ORIGINAL

Certo dia appareceu num dos pontos mais evidentes da nossa *urbs* um annuncio original. Um operario sem trabalho, em desespero de causa, pegou de um pincel e de uma lata de pixe e gravou ao longo de um muro no canal do Mangue o seu nome, profissão e endereço, pedindo trabalho.

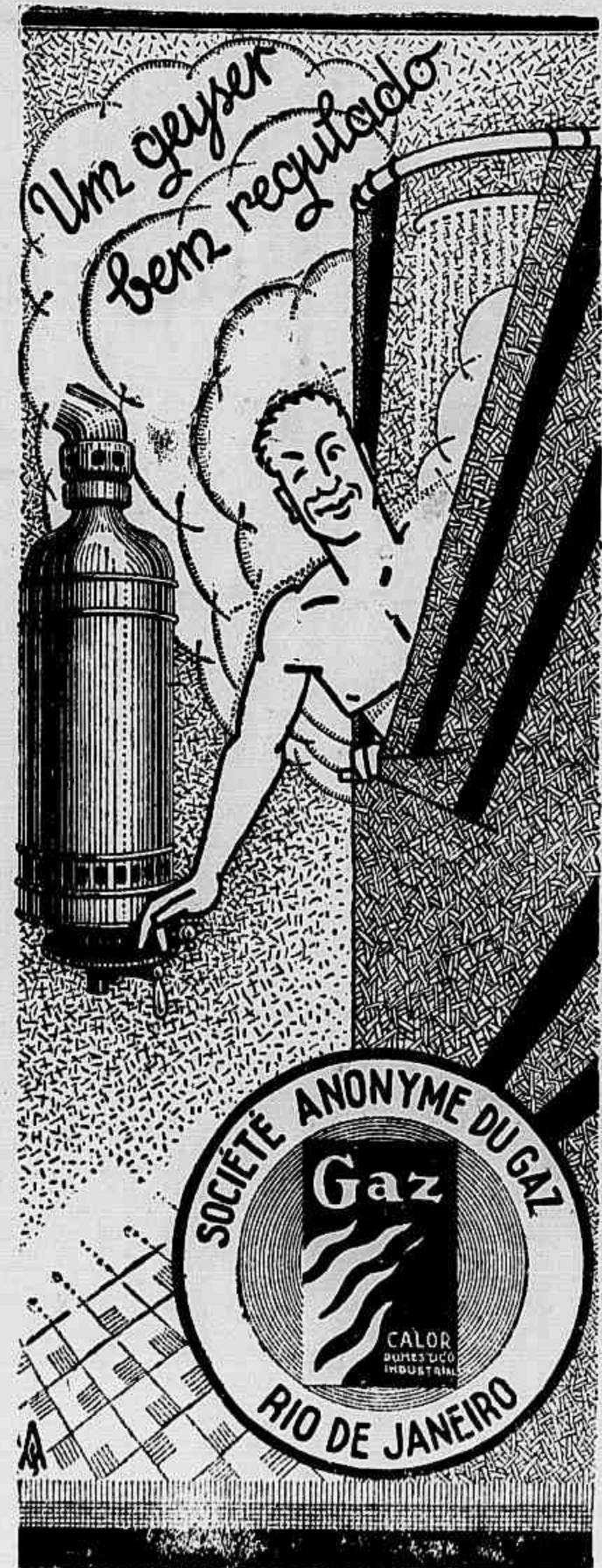
Os jornaes trataram do caso e as autoridades municipaes, pela primeira vez, se movimentaram para multar o garatujador audacioso, que, afinal, foi obrigado a limpar a parede.

Emquanto isso, o annunciante do "Gerador Sckarra" pode fazer quantos hediondos desenhos quizer pela cidade. Não paga nada e nem passa, séquer, pela decepção de ver inutilizada a sua propaganda pelo pincel de tinta branca das autoridades municipaes.

REPRESSÃO QUE SE IMPÕE

Em qualquer cidade da Europa semelhantes attentados á esthetica urbana seriam rigorosamente punidos com pesadas multas. No Brasil não ha castigos para essas coisas. E' *á bessa*.

Numa das suas ultimas reuniões, o Rotary Club, tratando do assumpto, chamou a attenção dos poderes publicos contra esses borradores de fachadas, que nada respeitam. A advertencia não deve ter logrado a attenção das autoridades a quem foi dirigida, tanto assim que até aqui não surgiu ainda uma providencia energica contra o abuso.

Talvez, porém, que deante da grita unanime que por toda parte se levanta, a Prefeitura acorde afinal.

POLITICA

UMA DECLARAÇÃO EXPRESSIVA

Entrevistado, ha pouco, por um "reporter" politico da imprensa carioca, accentuou o sr. Antonio Carlos que a tendencia era, agora, para a preponderancia do espirito conservador. Fixemos a declaração do cauteloso Andrada, que não iria, estamos certos, fazer uma affirmativa de tal ordem se o chamado "espirito revolucionario" ainda estivesse ás soltas, em meio o nevoeiro da politica revolucionaria... Confirmando as palavras do sr. Antonio Carlos, estão, aliás, ahi, e bem frisantes, os factos. No Norte, cuidam os interventores militares de formar os seus "partidos officiaes" — todos nos velhos moldes das "direitas" e com um só anseio: aquelle de cerrar fileiras em torno do sr. Getulio Vargas, seguindo os rumos traçados pelo partido-padrão: o que os srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha organizaram no Rio Grande do Sul. Em Minas, arregimentam-se as correntes da "direita". O antigo P. R. M. reapparece reverdecido, em parallelismo com a agremiação situacionista, em cujas fileiras logar não existe para os elementos extremados. Por isso mesmo, aquelles que ficaram de fóra procuram, actualmente, "articulação". Cuidam de encontrar hospitalidade nas fileiras "direitas", porque, sempre agitadas pelas competições e divergencias, as "esquerdas" não se organizaram. Perderam um tempo enorme vacillando entre o fascismo de uns e o socialismo avançado e, não raro, cahotico de outros. Agora, é tarde... Quem não se accommodar ao meio termo ficará mesmo sem nenhum apoio politico, porque a Revolução está voltando para as suas nascentes: os principios democraticos da Alliança Liberal...

O caso Mello Vianna.

Pelo sr. Mello Vianna foi dirigida uma solicitação ao Superior Tribunal Eleitoral para que lhe seja assegurado, no prazo legal, o direito de defesa a proposito do cancellamento de sua inscripção como eleitor. Allega o sr. Mello Vianna não se encontrar attingido pelo decreto que cassou os direitos politicos daquelles que fizeram parte do passado governo.

O caso entrará em julgamento na sessão de hoje do Superior Tribunal, sendo relator do feito o ministro Carvalho Mourão.

O posto eleitoral da A. B. I.

Será inaugurado, amanhã, o Posto Eleitoral da A. B. I. A' ceremonia, que será revistida de grande solemnidade, comparecerão magistrados e jornalistas.

Partido Alliancista Renovador.

Os "alliancistas" de Nictheroy estão em grande actividade. Já abriram escriptorio eleitoral e contam fazer bom alistamento.

Politica parahybana.

Em companhia do sr. Plinio Lemos, official de gabinete do sr. José Americo, está percorrendo o Estado da Parahyba o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, filho do malogrado presidente João Pessôa. O sr. Pessôa Cavalcanti é candidato á Constituinte.

O destino historico do "Club dos Duzentos"...

Realizar-se-á, por estes dias, com a presença do sr. Flores da Cunha, uma importante reunião politica, na qual tomarão parte os elementos da antiga "esquerda" revolucionaria que procuram articulação com o novo partido situacionista gaucho.

O alistamento no Ministerio da Guerra.

Pelo ministro da Guerra, foi designado o capitão Belmiro Brettas para, junto ao Tribunal Regional e aos cartorios eleitoraes, orientar os funccionarios do Ministerio da Guerra e das repartições que lhe são subordinadas.

Tribunal Regional.

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, reune-se, hoje, ás 9 horas, o Tribunal Regional do Districto.

Partido Economista do Brasil

(Do seu Manifesto á Nação)

AVANTE!

O momento é o mais propicio para o lançamento de um partido de elevadas e patrioticas finalidades: a opinião nacional começa, por actos e factos inequivocos, a ter consistencia, a tomar corpo, a transformar-se em vontade, em sentimento, em povo. E' visivel que este aspira affirmar-se nas urnas. Confiemos, pois. Não nos entibiam os derrotistas. Quem examina o assumpto verifica que o desanimo de alguns decorre, precisamente, de esforços, que, mal encaminhados, fracassaram anteriormente, e da visão dos espectaculos lamentaveis offerecidos pelos deturpadores da Republica. Mas ainda ha ambiente para uma reacção salutar, sempre possivel nos organismos vivos. Registram-se, diariamente, feitos admiraveis de espiritos abnegados, sem outro interesse senão o da felicidade collectiva. No caso presente, ou nos congregamos em partido, com viabilidade assegurada e vitalidade pujante, ou teremos de confessar, de publico, a nossa incapacidade congenita para o méro direito de viver, o que equivaleria a nos termos, voluntariamente, condemnado á escravidão.

Fiel a essa verdade, está fundado, portanto, o Partido Economista do Brasil, com um conjunto definido de idéas e de directrizes, que repellem todos os personalismos: os seus candidatos não apresentarão programmas individuaes; explanarão, se o entenderem, dentro dos seus sentimentos, os pontos de vista do Partido.

MORAL POLITICA — ESPIRITO BRASILEIRO

O Partido Economista acha, outrosim, que a moral politica deve ser tão rigorosa quanto a moral commum. E mais: não adopta os denominados "espirito jacobinista", "espirito regionalista", "espirito nortista", "espirito sulista", "espirito cosmopolita" ou quejandas ideologias indefinidas e ephemeras, que rapidamente surgem e somem rapidamente. O Partido Economista está, apenas, animado do largo espirito brasileiro, enthusiasticamente patriota e lucidamente tolerante, unico em que se inspira a consciencia nacional, através das nossas tradições, tão formosas quanto incontestaveis.

Designação de professoras do Estado do Rio

O dr. Celso Kelly, director da Instrucção Publica do Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: a adjunta de Nictheroy, Maria da Gloria Cordeiro, para servir no grupo escolar "Benjamin Constant"; a professora cathedratica de Gaviões, no municipio de Cantagallo, Olga Maria dos Santos, para servir, em commissão, na escola mantida pelo Centro Espirita Irmã Rosa, de Nictheroy; a cathedractica do extincto curso propedeutico de Nictheroy, Zilda Regazzi Guimarães, para servir no grupo escolar "Balthazar Bernardino", de Nictheroy.

Pagamentos de hoje no Thesouro do E. do Rio

No Thesouro fluminense serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Casa de Detenção; Penitenciaria; Instituto Vaccinico e Escola Modelo (exclusive adjuntas).

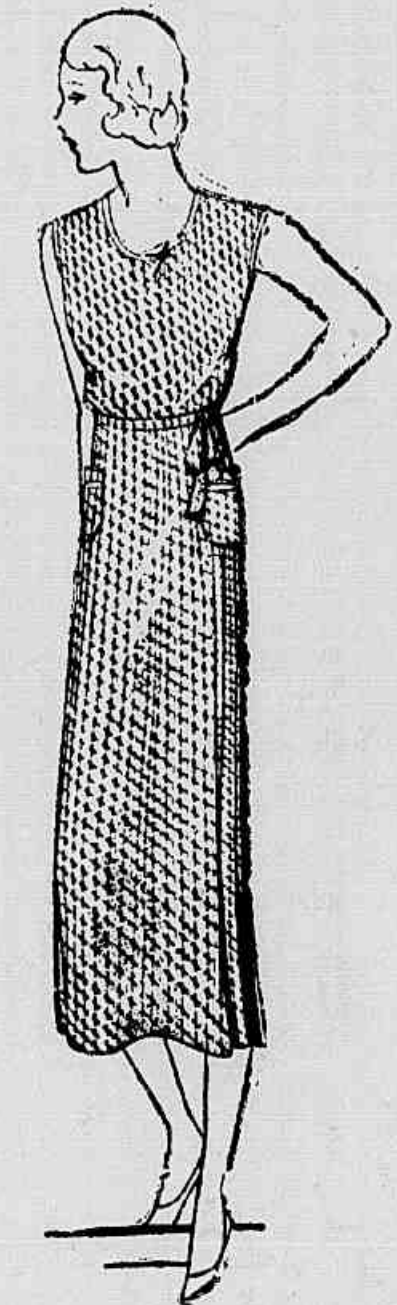
NO LAR E NA SOCIEDADE

Mar

. . . .
Mas, daqui a pouco, tudo isto passará. Este desespero, este desanimo, este desalento — estão ouvindo? — tudo isto passará para lá, para trás, para o velario pesado onde dormem os hontens que acordarão jamais. E então, quando o concavo humido de espelho em semi-circulo estiver inteiro banhado pelo verde-musgo do panorama fronteiriço — então vocês estarão felizes, estarão lepidos, ó tristissimos olhos meus, porque o panorama verde-musgo que lhes encharcará as retinas de esperança, esse panorama é o mar, olhos meus, é o grande mar que eu lhes dou de presente...

Mar! O' deuses todo-poderoso!, ó deuses creadores das torturas e dos desenganos! em nome da pobre, da fragil, da tristissima creatura humana, eu vos asseguro, ó deuses, eu vos juro que estaes perdoados e sois venerados, porque, se creastes a dor e o tedio e o desalento para o nosso castigo, creastes tambem o mar, o verde-musgo do mar, o verde-selvagem do mar, para a alegria selvagem e integral da creatura humana frexada em extase!...

JAYME DE AVELAR.

Modas

Vestido em voile fantasia, padrão singelo. Tudo da mesma fazenda.

Maximas

Todos podem praticar o bem, porque o bem se póde praticar até com uma simples palavra, dita carinhosamente a um irmão que soffre — Paula Freitas.

— Uma só coisa póde dar á vida humana seu verdadeiro valor e sua verdadeira dignidade: é a vehemencia no bem, e essa vehemencia não se adquire senão pela pratica — Blac Ril.

A firmeza do caracter deriva da firmeza nos principios — Montefeltro.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Vera Niemeyer, Maria Helena Fonseca, Adelina Camargo, Emirena Lopes de Souza e Edith Maia Santos.

Senhoras — Octavio da Rocha Miranda, Antonio Salles, Lecticia Gigante, viuva do negociante Francisco Gigante.

Senhores — Dr. Carlos Costa, dr. Alberto Gusmão Jatahy, dr. Guilherme da Silva, dr. Octavio Reis e Adolpho de Souza Cruz.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. José Tavares da Costa Miranda, figura de destaque no meio sportivo.

— Faz annos hoje o sr. Orlando Louredo, nosso collega de imprensa.

— Passa, nesta data, o anniversario da senhorita Ilza Pessôa, filha do contra-almirante Isaac Tavares Dias Pessôa e de d. Maria Camacho Pessôa.

Fazem annos, amanhã:

Senhoritas — Beatriz Saboia Porto, Olga Alves Brandão, Amy Teixeira Coutinho, Irene Borges Mathilde Serpa, Hebe Messery, filha da viuva Benedicta Messery.

Senhoras — Conrado Niemeyer, Maria Fisher Gambôa, Albertina Dutra da Fonseca; a escriptora Anna Cesar e dra. Antonieta Gonçalves de Souza.

Senhores — Dr. Leopoldo Teixeira Leite, dr. Urbano Figueira, dr. Leandro Cavalcanti, coronel Leoncio Camargo, almirante Pedro Frontin, ministro do Supremo Tribunal Militar; Ary Cataldi, filho do sr. José Cataldi.

Noivados

Com a senhorita Yolanda, filha do sr. Custodio da Veiga Cabral e d. Maria de Almeida Cabral, neta da exma. sra. Viscondessa de Veiga Cabral, contratou casamento o sr. Celso Pires de Carvalho e Albuquerque, filho do marechal dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque e d. Anna De Vincenzi Pires e Albuquerque.

Pelo Juizo da 3ª Pretoria Civil, estão se habilitando para casar: José Alfredo Rodrigues, com Sophia Fernandes, Mathias Luiz Torres e Iracema de Souza; Luiz Fernandes, e Iracema da Silveira; Antonio Joaquim Trigo com Sophia Mesquita; Jack Avery Agos, com Helena Eilleen Williams; Manoel Francisco Coelho com Isabel de Souza Mello.

Casamentos

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Murillo Guimarães de Freitas com a senhorinha Aida Miranda. A ceremonia civil realisou-se na Segunda Pretoria Civil, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. Anisio Miranda e a sra. Leocadia Carolina Figueiredo França; por parte da noiva o dr. Lourival Padre Nosso e sua senhora; a ceremonia religiosa foi ás 17,30 horas, na matriz de São Francisco Xaver, Engenho Velho, sendo padrinhos por parte do noivo o sr. João dos Santos Araujo e sua senhora; por parte da noiva o sr. Baddy Mitre e sua senhora.

Finda a ceremonia religiosa os noivos receberam os cumprimentos na igreja.

Baptizados

Realiza-se na matriz da Piedade o baptizado do menino Alfredo, filho do senhor Jarbas Damasceno e de sua esposa Benedicta Cunha Damasceno, servindo de padrinhos o sr. Raul Carneiro da Cunha, funccionario dos Correios e a senhorinha Eloysa Cardoso, filha do dr. Edgard Cardoso.

Festas

Syndicato Medico Brasileiro — Em beneficio da Casa do Medico, o Syndicato Medico Brasileiro vae realizar no proximo dia 18 uma soirée dansante.

Essa festa, que promette revestir-se de desusada animação, terá o fim exclusivo de beneficiar a iniciativa do Syndicato, que é a realização, nesta capital, da Casa do Medico.

C. de Regatas Guanabara — Este club vae realizar, em dia que ainda não foi marcado, uma interessante reunião, que os seus promotores denominaram de "Festa da cordialidade".

Baile das Actrizes — Não ha mais duvida sobre o brilhantismo do Baile das Actrizes, na noite de 23 do corrente, no theatro João Caetano. Será o baile sensacional por excellencia, dada a organização artistica do mesmo.

Nada ali faltará para encantar o bom gosto dos espectadores desde a decoração que será fina e caprichosa, passando pelos extraordinarios numeros de theatro e musica, até o buffet.

Club Sta. Thereza — Está marcado para o dia 11 do corrente, o baile que o Club de Santa Thereza vae realisar na sua séde.

O traje será branco, smoking ou fantasia.

Festa Luso-brasileira — Um grupo de amigos e admiradores do sr. Francisco de Souza Costa, presidente da benemerita Beneficencia Portugueza, querendo demonstrar-lhe as sympathias de que gosa no nosso meio, aproveitou a data do seu anniversario natalicio e promoveu um grande banquete, no Copacabana Hotel.

O banquete, que foi de 300 talheres, teve a presidil-o o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal. Tinha á sua direita o homenageado e á esquerda, o sr. Conde Dias Garcia.

Nos demais logares da mesa sentaram-se os srs. consul geral de Portugal, consul-adjunto, 1º secretario de Embaixada, Carlos Malheiro Dias e outras figuras gradas da colonia e do alto commercio desta praça.

Ao "dessert" fez uso da palavra, como orador official, o illustre escriptor Malheiro Dias. Salientou a personalidade bonissima do sr. Souza Costa e frizou as suas acções de benemerencia.

Falou, a seguir, o sr. embaixador de Portugal, que communicou, com prazer evidente, aos presentes, que propuzera ao seu governo fosse galardoado o presidente da Beneficencia Portugueza.

O governo portuguez respondeu por telegramma recebido, que concedera ao sr. Francisco Souza Costa, a commenda da Ordem de Christo.

E para que a linda festa tivesse cunho humoristico, o sr. Agostinho de Sousa recitou uns versos á maneira de monologo theatral, o que agradou muito.

Por ultimo, o homenageado agradeceu a festa com grande emoção e cavalheirismo.

Associação dos Empregados no Commercio — A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro offerecerá aos seus associados, no dia 18 do corrente, um baile á fantasia, que terá logar em seu Salão Nobre, á Av. Rio Branco numeros 118-120.

O baile terá inicio ás 22 horas, devendo prolongar-se até ás 2 horas da madrugada, sendo que a fantasia será a criterio da directoria, branco a rigor ou smoking.

Fluminense F. C. — Realizou-se com grande animação a annunciada festa carnavalesca promovida pelo Fluminense F. C., em homenagem ao quadro social do America F. C.

Foi uma bella reunião, na qual confraternizaram, numa intensa alegria, os socios e exmas. familias dos clubs co-irmãos no magnifico salão do Gymnasio do Tricolor.

Em vista do completo successo que assignalou a festa carnavalesca de domingo, e attendendo a que muitos associados dos dois clubs ficaram privados de tomar parte, devido ao grande temporal, o Departamento Social do Fluminense F. C. resolveu realizar a mesma festa no proximo sabbado, 11 do corrente.

Botafogo F. C. — As novas reuniões sociaes de verão, organizadas pelo Botafogo F. C. têm sido muito apreciadas pela fina sociedade que frequenta suas festas. Sabbado proximo realizar-se-á mais um dos saraus dansantes, no salão restaurante do club, com a participação de excellente jazz. A reunião começará ás 22 horas e terminará á 1 da madrugada seguinte, entrando os socios na fórma dos estatutos.

Manifestações

Por motivos de sua nomeação para chefe de secção do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, foi o dr. Heitor Bracet alvo de carinhosa manifestação por parte de seus amigos e admiradores. O homenageado vem servindo, ha muitos annos, como auxiliar do gabinete do ministro da Justiça, importando a sua recente nomeação num premio aos seus bons serviços funccionaes.

Homenagem ao Capitão João Alberto — Varios amigos e admiradores do capitão João Alberto, Chefe de Policia, resolveram prestar-lhe uma homenagem, realizando para isso uma festa de arte no Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas).

O compositor Heckel Tavares, os jornalistas F. Galvão, Carlos Rubens, Joracy Camargo, Luiz Peixoto e Nicolas estão ultimando os preparativos da homenagem que será levada a effeito na proxima semana.

Inaugurações

Consultorio medico — Inaugurou-se no sabbado ultimo, á rua do Rezende n. 51, sobrado, o consultorio medico dos drs. Atilio José Capuano e Miguel da Costa Monteiro, conhecidos clinicos nesta cidade.

A' ceremonia da inauguração compareceram innumeros amigos e clientes daquelles facultativos, que foram muito cumprimentados.

Viajantes

Partiram para seu paiz o sr. ministro da Tchecoslovaquia e a sra. Vanick.

— Para California, via Los Angeles, onde vae cursar a Universidade da California, o sr. Alberto Lopes, academico da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

— A bordo do "Bagé", regressou da Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Annibal Rosa da Silva, socio da firma desta praça J. Rosa & Cia.

Enfermos

Dr. Arthur de Souza Costa — Na sua residencia, nos apartamentos do Edificio Itaoca, em Copacabana, continua recolhido ao leito o dr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

O sympathico banqueiro tem sido constantemente visitado, sendo como é uma das figuras mais prestigiosas da alta sociedade fluminense, onde conserva profundas amizades.

— Teve alta da Casa de Saude S. José onde esteve internada, D. Luzia Esteves Kelly, esposa do dr. Celso Kelly, director da Instrucção Publica do Estado do Rio de Janeiro.

Fallecimentos

Consul Francisco Alves Vieira — Em sua residencia, á praia de Botafogo, falleceu o Consul Geral, sr. Francisco Alves Vieira.

D. Lucinda Candida Dutra Velloso — Falleceu, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 527, a sra. d. Lucinda Candida Dutra Velloso, viuva do sr. Manoel Cardoso de Araujo Velloso e mãe da senhorita Lucinda Amelia Velloso, funccionaria do Instituto Nacional de Musica e da sra. Leopoldina Velloso da Costa, casada com o sr. Zacharias Ferreira da Costa, fiscal do imposto de consumo.

Missas

Por alma de d. Laura Guimarães, será celebrada missa, commemorativa do 1º anniversario de fallecimento, amanhã, ás 8 horas, na igreja da Conceição.

— Em suffragio da alma de José Cardoso Menezes, será rezada hoje, missa de 7º dia, ás 9,30 horas, na Egreja do Carmo.

D. Thereza Guimarães dos Santos — Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na estação de Piedade, a missa de 7º dia, pelo repouso eterno da alma de d. Thereza Guimarães dos Santos (Zizinha), esposa do sr. Eloy Joaquim dos Santos, sub-official da Armada, e cunhada do sr. João Ferreira Soares, antigo commissario do Lloyd Brasileiro.

CONTO DO DIA

As Delicias do Telephone

Por ANDRE' BIRABEAU

Se eu pudesse traçar-lhes um "ecran", comprehenderiam immediatamente. Mas não posso. Supplico-lhes, pois, que apurem a intelligencia e façam todo o possivel por comprehender.

Vejamos: trata-se de apresentar aos olhos dos leitores a disposição dos telephones na secretaria do sr. Monistrol.

Esses telephones são dois: um o telegraphone ordinario, que communica com a cidade, está apoiado num grande supporte, á direita do sr. Monistrol e, como primeiro plano; o outro, num supporte mais pequeno como um frango no espeto está igualmente á direita do sr. Monistrol mas em segundo plano e trata-se de um telephonezinho particular que permitte ao sr. Monistrol communicar-se com o seu apartamento de residencia, situado dois andares mais abaixo dos seus escriptorios.

Comprehenderam bem a "mise-en-scène"?

Posso, então, passar aos personagens. Serei breve. O sr. Monistrol vende fazendas por atacado. Vende-as de uma maneira que lhe alegra o rosto. Esse rosto é o que corresponde a um homem de uns quarenta annos, que não perdeu o seu tempo. O sr. Monistrol é o typo perfeito de um desses patrões que escondem uma rudeza endinheirada sob uma boa capa de alegria: voz alta, craneo vermelho, boca risonha e olhar duro. Um homem que dizia aos seus vendedores: "Vamos, rapazes, tirem a lama de entre as unhas, hein? Nada de "tapeações" commigo!", e que nunca demonstrava tanta satisfação como quando se lhe evidenciava uma deferencia temerosa.

Depois, o sr. Monistrol é vaidoso como um pavão real. O pavão real tem, entretanto, uma justificação: a sua plumagem. Mas a plumagem do sr. Monistrol não lhe justifica o orgulho, mesmo suppondo que se possa falar da plumagem de um homem completamente calvo.

Mas não é isso o que temos a discutir na minha opinião.

Desejo unicamente mostrar-lhes o personagem na sua secretaria. Acabam de bater as quatro horas da tarde e dispõe-se a fazer uso do telephone. Do telephone da cidade, do telephone do primeiro plano. Fala com Felippe Ploemel, um bom amigo.

— Allô!... Boa tarde, Ploemel... Bem, obrigado... e tu? Tenho uma coisa a dizer-te: queres ir ao Gymnasio esta noite? Eu vou com minha mulher. Tenho um camarote. Podemos encontrar-nos em... Entre!

Esse "entre" foi dito á parte. Bateram á porta do gabinete. O secretario de Monistrol entra e mostra uma carta.

— Um momento. Queres esperar um pouco, Ploemel? E' só assignar uma carta, e continuaremos a conversa.

— Põe o phone em cima da secretaria um pouco além da pasta de papel mata-borrão, ao lado do telephone numero 2. A carta que o secretario lhe apresenta. Tudo isto se passa rapidamente. O secretario retira-se, emquanto elle lhe grita uma ultima recommendação.

Monistrol estende a mão para pegar no phone abandonado momentos antes. Mas... nesse momento o seguinte: em vez de tomar o phone abandonado, a mão vae um pouco mais longe, justamente para pegar no outro phone, no do apparelho particular.

Monistrol não dá pelo engano. Gritando ainda ao secretario, trata de reatar a sua conversação com Ploemel.

— Allô!...

E ouve uma voz que lhe responde: "Allô". Mas não é a voz de Ploemel. E' a voz da sra. Monistrol, naturalmente. Naturalmente para nós que vimos o engano. Mas não para Monistrol. Para Monistrol isto traduz-se deste modo, aliás bastante affrontoso: "Minha mulher está em casa de Ploemel!"

A cara põe-se-lhe ainda mais vermelha. Crispa-se-lhe a mão no apparelho, e, á falta de um termo mais expressivo mas menos correcto, direi que ruge:

— Luiza! Não te retires! Reconheci a tua voz. Sei que és tu!

— Pois, de certo — responde a voz surprehendida da sra. Monistrol.

— Ah! ah! Não te atreves a mentir! Responde-me: que fazes ahi?

— Mas... nada...

— Nada? E' inaudito! Nada!..

— Estou a ler.

— Estás a ler? Chamas a isso ler? Sim, lês um romance de amor! Cala-te, desgraçada! Não quero continuar. Falaremos com mais vagar esta noite, em casa!...

E em logar de pendurar o phone, joga-o furiosamente no chão.

Dois andares mais a baixo, a sra. Monistrol pergunta a si mesma se o marido não terá ficado completamente doido.

Mas, como mulher muito tranquilla encolhe os hombros e dirige novamente os olhos sobre o livro que tem nos joelhos.

Monistrol não é nada calmo. Sentiu de repente o irrestistivel desejo de respirar ar, muito ar. Tem, por um instante, a idéa de correr á casa de Ploemel para dizer aos culpados o que pensa. Mas... valerá a pena? Com certeza iá fugiram. E então põe-se a deambular pelas ruas, ao acaso, com o corpo todo inflado de raiva.

Não direi que soffre. Está incommodado, magoado. Trahido como elle, como um marido de comedia, como... não importa quem; elle, elle, Monistrol! Elle! O senhor, o "senhor" patrão, o homem que manda, que ergue a voz contra os empregados e os serventes, que nunca permittiu a uma mulher sustentar opiniões contrarias ás delle, e afinal... ser... o que era!

Assemelhava-se ao ridiculo de um elegante que exhibe jactancia emquanto lhe prégam um cartaz grottesco nas costas.

Quando entra em casa, Monistrol não se dá ao trabalho de escolher tiradas oratorias. Vae direito á esposa que está sentada muito tranquillamente, em "peignoir" com um livro na mão, e grita-lhe mesmo na cara:

— Muito bem, pequena. Não me ganhaste a partida! Casei-me pelo teu dote, entendes? E quinze dias depois enganei-te... Enganei-te sempre! Com todas as tuas amigas. Com a preceptora dos teus filhos. Com as minhas dactylographas. Entendes? Sempre! E se não acreditas, vou te mostrar as provas. Vê esta gaveta. Toma, toma: são todas as cartas que ellas me escreveram... Olha: Lulu, Giselda, "tua" Bibi... Toma, toma! Lê! Verás que de nós dois, não fui eu o mais illudido...

Põe as cartas, á força, nas mãos da sra. Monistrol. Ella ouviu tudo com os olhos muito abertos sem fazer muito caso. Mas quando viu as cartas... Oh! quando viu as cartas mudou de expressão.

— Que dizes? Ah! Miseravel!

— E tu? Tu, que vens da casa de Ploemel? Não tentes negar. Apanhei-te!

— Eu? — grita a esposa.

— Surprehendi-te pelo telephone. Imprudente! Responder pelo telephone do amante! Ah! Não sabias que era o teu marido que telephonava...

— Que? Como? Esta tarde? Mas tu me falaste para aqui...

— Hein?

Fica a olhar para ella, de bocca aberta, subitamente suffocado. E vê que ella não mente. Ao mesmo tempo adivinha, tem a consciencia de que a sua mão, ha pouco tomou o phone errado.

Soluça um lamentavel: "Escuta"... Ella, porém, não o attende. Está agora, por sua vez, dominada pela colera. E amarfanha nas mãos as cartas, as carts reveladoras de trahições, mas estas verdadeiras.

Oh! Santo Deus, que bonito trabalho! Um escandalo! Um processo! Um divorcio!...

— Escuta... — soluça elle ainda.

Ella dá-lhe com a porta na cara.

— Escuta...

Mas a porta fechou-se. Está cortada a ligação...

MUSICA

Concurso para a cadeira de violoncello

Está aberta no Conservatorio Mineiro de Musica, de Bello Horizonte, a inscripção ao concurso para regencia da cadeira de violoncello.

A inscripção encerrar-se-á no dia 20 do corrente.

O professor geral das bandas da Marinha

RECAHIU A NOMEAÇÃO NO MAESTRO OSWALDO CABRAL

Por acto do Chefe do Governo Provisorio foi nomeado professor geral das bandas de musica da Marinha o maestro Oswaldo Cabral, classificado no concurso ultimamente realizado no Instituto Nacional de Musica.

Nasceu Oswaldo Cabral em Taperoá, na Bahia, em 1900. Seu primeiro professor foi João da Cruz Leão e a trompa o seu primeiro instrumento. Mais tarde, já iniciado, recebeu, com grande aproveitamento, as luzes do maestro Hostilio Soares. As primeiras lições de harmonia, recebeu-as do maestro Wanderley, no 1.º Corpo Policial da Bahia. Aqui no Rio foi Viola e Bibliothecario da Sociedade de Concertos Symphonicos e tambem director do Centro Musical do Rio de Janeiro. Para as bandas militares do Brasil já compoz 106 dobrados, destacando-se dentre elles: "Francisco Braga", "Sonhador", "Batuta", "Liberdade", "Lutadores"; fantasias: — "Sertaneja", "Sonho de um artista", "Marialva", "Camponeza"; ouverture: "Liberdade"; canções: "Viola Chorosa" "Amor do Sertão" e No Sertão" executada pela orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos desta capital sob a direcção do notavel maestro Francisco Braga); Poemas symphonicos: "Martyr" (em tres numeros: 1.º Jesus Expira; 2.º, Marcha Funebre, e 3.º, Resurreição, executado pela orchestra da S. de C. Symphonicos, sob a direcção do maestro Francisco Braga): "Noite de São João" e "Meditação" (Ineditos), marchas: "Jara" "Violeta" "Senhor do Bomfim", "Nazareth", "Hymno a Nossa Senhora" e Ave-Maria" — serenata, em sol-maior, para violoncello, com acompanhamento de piano, "Danza Zingara" e "Minueto" (cordas) com a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, "toadas" (cordas) ambas ineditas: "Meu Brasil", dobrando numero 107, actualmente em preparo na estimada banda do Corpo de Bombeiros desta capital. Valsas: "Se o coração falasse", "Coração que sente", "Coração que soffre" "Lagrimas que doem", "Bemditas lagrimas", "A mulata nova" opereta; libretto do dr. Affonso Ruy.

"ENTRE LAGRIMAS"

Recebemos um exemplar da valsa "Entre Lagrimas" de Candido das Neves (Indio) feliz autor do tango "Cheia de Estrellas", dedicada á sra. d. Lydia Braga de Mello Moraes.

O PIANISTA KOSARIM

Depois de uma ausencia longa regressou a esta capital o pianista Irving Kosarim.

Esse artista, bastante conhecido entre nós, volta ao Brasil disposto a permanecer aqui uma temporada, durante a qual executará varios projectos artisticos.

Voltou de Nova York, depois de ter ali permanecido mais de oito annos, sempre cultivando a musica. Assim é que fez parte da Hauard Lanens Society Orchestra, da Madriguera e de outros conjunctos musicaes de grande fama nos Estados Unidos.

O SALÃO DE MUSICA DE PARIS

O Salão de Musica vem se tornando tão famoso quanto o Salão de Pintura da mesma cidade. Actualmente faz parte da feira annual de Leipzig.

O Salão de Musica de 1930, que abriu suas portas a 17 de maio desse anno e fechou no primeiro dia de julho, tambem desse anno, occupou uma superficie de 4.000 metros quadrados e 180 expositores se fizeram representar, distribuidos pelas seguintes categorias: 50 estabelecimentos de instrumentos de musica de todas as especies; 20 estabelecimentos de edições musicaes, impressores, gravadores, etc.

SOCIOS CORRESPONDENTES E HONORARIOS DO CENTRO DE INTERCAMBIO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO

Foram acclamados pela ultima assembléa do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro socios honorarios as seguintes personalidades: maestro Ignatz Waghalter, na Allemanha, e em Portugal maestro J. Fernandes Fão; e socios correspondentes os nossos collegas de imprensa, directores da Sociedade dos Artistas Brasileiros, drs. Raul Pederneiras e Abbadie Faria Rosa, junto a todas as sociedades de artistas e autores; dr. Narbal Costa, consul do Brasil em Hong Kong, na China e no Japão; commandante, dr. Antonio Muller dos Reis, no Uruguay; dr. Prisco de Almeida, em Campos, e padre Alberto Lopes de Andrade em Juiz de Fóra.

RADIO

Noticiario de todo mundo

As pulsações do coração irradiadas pelo radio — Um radio-reporter da H. B. C. visitou, recentemente, a Universidade de Pennsylvania. Entre as emissões interessantes que tiveram logar nessa occasião, uma das mais curiosas, foi, sem duvida, a transmissão das pulsações do coração de um estudante. Graças ao instrumento tão conhecido que serve ao medico para auscultação dos enfermos, as pulsações foram enviadas ao microphone que, por sua vez, as transmittiu, amplificadas, aos ouvintes.

O setimo anniversario de Radio Prieto — Em um ambiente de franco optimismo e com um programma realmente extraordinario, festejou esta transmissora argentina seu setimo anniversario.

Como se sabe, começou a transmittir esta "broadcasting" com a caracteristica "LOO" e foi uma das que mais se esforçaram em despertar o interesse dos ouvintes para a musica classica, chegando a possuir uma orchestra symphonica, reputada naquella occasião como sendo uma de maior prestigio. Actualmente, a antiga "LOO" tem o prefixo de "L 52", continuando a ser suas transmissões muito apreciadas no Brasil.

Numero de radio-ouvintes — Belgica, 256.103 em abril de 1932; Dinamarca, 489.136 em março de 1932; Indo-China, 659 em dezembro de 1931; Inglaterra, 4.686.791 em abril de 1932; Hollanda, 524.116 em março de 1932; Noruega, 110.583 em abril de 1932; Polonia, 313.281 em abril de 1932; Suecia, 573.350 em março de 1932 e, finalmente, a Suissa, 181.790 em abril de 1932.

Programmas de televisão para surdo-mudos — Pela primeira vez a Columbia Broadcasting System emittiu, por meio de sua estação de televisão "W-2-XAB", Nova York, um programma especial para surdo-mudos, afim de que todos aquelles que não possam ouvir nem falar, tenham algum proveito da radio. Este programma foi explicado por um professor do Instituto para surdo-mudos da cidade de Nova York.

O radio nos automoveis — No anno passado existiam na America do Norte 110.000 automoveis dotados de receptores de radio. O preço corrente de uma dessas innovações é de 55 dollares, o que representa uma cifra de venda de 600.000 dollares.

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Camiseria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' "O Camiseiro".

21 horas — Quarto de hora, de Humberto de Campos.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão directa do studio de gravação da Companhia R. C. A. Victor, da Terceira Noite Carnavalesca Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a Casa Paul J. Christoph. Os artistas Victor, acompanhados pela Orchestra da Guarda Velha, cantarão os mais recentes numeros de musica para o Carnaval.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Das 7,45 ás 8,15 horas — Aula de gymnastica, pela professora Polly Wetti, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20,15 horas — Palestra sobre a moda. Programma Indanthren.

Das 20,15 ás 20,45 horas — Programma de discos variados e o Bando da Lux.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 horas em deante — Transmissão do 39º Programma Extraordinario, organizado pelo speaker do Radio Club do Brasil.

A primeira parte deste programma constará do Radio Theatro, offerecido pela Fabrica de Cigarros Sudan de São Paulo.

Sketch "Nova York", original de Ruy Castro, com a interpretação de Josy Barbosa (Elza de Toledo), Amador Santos (reporter de Nova York Times), Carlos Barreto (Rodney Grace, o limpa chaminé). Ao piano, Kalua. A senhorita Josy Barbosa cantará, em primeira audição, a canção de Zelita Villbur, "Meu amor é tentação".

A segunda parte constará de musicas populares, com o concurso de Patricio Teixeira, Carmen Machado, Breno Ferreira, Bloco da Onda, Josy Barbosa, Bando da Lua e Iza Peçanha.

Durante a segunda parte haverá uma hora litero-musical, com o concurso de Córa Costa, Octavio Rangel e Pery Pirajá, offerecida pela Casa Derby.

RARIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo e programma Odeon, da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 31 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.

Das 20,45 ás 21 horas — Recomeçando as apreciadas aulas que estavam interrompidas, o professor Tyler, dará os 15 minutos de aula de inglez.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio de um programma de musicas regionaes, tomando parte os artistas: Jorge Fernandes, Mario Cabral, Alda Verona, Elza Perdigão, Victoria Bridi, Francisco Perdigão, Oscar Gonçalves, Medina e seus acompanhadores.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros

Hoje:

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 19,30 horas — Discos variados.

Das 19,30 ás 20 horas — Palestra literaria pelo escriptor Viriato Corrêa.

A's 20,30 horas — Continuação do programma, dos novos da musica popular.

A's 20,50 horas — Palestra humoristica, pelo escriptor Berilio Neves.

A's 21 horas — Transmissão da Rêde Verde Amarella, composta das seguintes estações: Radio de Juiz de Fóra, Radio Club de Santos Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo e Radio Sociedade Mayrink Veiga.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Jan Kubelik

Um dos nossos vespertinos publicou no seu supplemento de domingo ultimo uma sensacional noticia sobre o celebre

Jan Kubelik

violinista Jan Kubelik, na qual commenta a pobreza desse artista, que, ultimamente, se viu na contingencia de vender o seu precioso "Stradivarius", afim de se manter.

Temos a certeza de que esta noticia provém de alguma fonte que se acredite autorizada, porém, pomos grandes duvidas sobre a veracidade desse facto.

Como é possivel que Kubelik, ainda em plena actividade profissional, como se pode verificar pelo noticiario de concertos que estão sendo realizados este inverno na Europa e, por conseguinte, ganhando rios de dinheiro em troca de sua maravilhosa arte, possa estar pobre a tal ponto de vender o seu inseparavel companheiro de glorias, o seu violino de valor inestimavel?

Além do mais, ainda ha cerca de um mez, foi transmittido de Praga um telegramma sobre um desastre de automovel soffrido pelo eminente musico, no qual salientava que o seu **Stradivarius, que o acompanhava no momento,** não havia soffrido o menor damno.

D'ahi se conclue que a sua supposta miseria é simplesmente imaginaria e, como as frequentes novas de sensação em torno das grandes personalidades, tem apenas o effeito de chamar a attenção do mundo para essas victimas dos transmissores inescrupulosos de factos escandalosos.

A celebre soprano Tetrazini, que reinou em sua época com uma garganta soberba, está hoje reduzida a cantar em cinemas, porque a idade roubou-lhe o dom maravilhoso com que a natureza a havia dotado.

Kubelik, porém, continúa em plena actividade e a conquistar platéas com o talento admiravel que o tornou rei em seu instrumento.

Não é, portanto, crivel, que o espectro da fome já se tenha sentado á soleira da sua porta.

Puro sensacionalismo!

D'OR.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

711 — Quem introduziu no Brasil a gravura de medalhas? — O gravador Zepherino Ferrez, da missão artistica franceza vinda ao Brasil a convite de D. João VI.

712 — Que é a rupia? — Moeda nacional da India Ingleza.

713 — Onde fica o rio Congo? — Na Africa. Nasce na região de Grandes Lagos e deságua no Atlantico, depois de 4.000 kilometros de curso.

714 — Qual a grande descoberta do astronomo Copernico? — O duplo movimento dos planetas em torno delles proprios e em redor do sol.

715 — Por que outrora era celebre a cidade italiana de Cremona? — Pela fabricação de violinos, entre os quaes os que tiveram o nome do celebre luthier, Stradivarius.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

716 — Megatherium que é?

717 — Quantos espectadores podia conter o Colyseu de Roma?

718 — Quem inventou o avião sem motor?

719 — Qual o imperador romano que instituiu o Christianismo como religião official do Imperio?

720 — Por que se tornou illustre na historia nacional D. Rosa da Fonseca?

Genebra, 6 (U. P.) — A Commissão dos "19" resolveu em principio incluir nas recommendações da mesma Commissão, relativa ao conflicto sino-japonez, uma declaração contraria ao reconhecimento do Estado de Manchukuo

OPPORTUNIDADES

AUTOMOBILISMO

Os recursos de "frelagem" de um automovel

Todo conductor de automovel deve ter em mente o que deve fazer em caso de avaria de freios, numa descida, por exemplo. Supponhamos que arrebente o freio de pé. Será um inconveniente facilmente remediavel, com o freio de mão, mas se este por qualquer circumstancia falhar tambem, o motorista ainda deve tentar os seguintes recursos: engrenar o carro em primeira ou segunda, desligar a chave de corrente do motor e deixar descer o vehiculo, e no caso de lhe apparecer subitamente um obstaculo que o impeça de proseguir, deve tentar, ou engrenar a marcha atraz (marcha a ré) ou resvalar os pneumaticos de encontro ao meio-fio, com geito, até conseguir parar.

Accrescente-se que todo bom motorista, ao descer qualquer ladeira, tem sempre a precaução de se servir do motor como freio, tirando o carro engrenado. Nada ha mais errado, do que dizer que isto força o motor (se o motor tem força e resistencia para subir, por que não as terá para descer?) A unica precaução justificavel é não parar o motor, para evitar que a gazolina, aspirada na mistura, venha a lavar demais os cylindros, tirando o oleo das paredes dos mesmos e dos segmentos.

Hoje, como o automovel já esta muito aperfeiçoado, é rarissimo acontecer arrebentar os freios.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

6 DE FEVEREIRO

Decreto n. 1.959 — Cargas n. 618 — 742 — 762 — 920 — 1.113 — 1.374 — 1.482 — 1.659 — 1.993 — 2.016 — 2.120 — 2.201 — 2.248 — 2.375 — 2.491 — 3.386 — 4.366 — 5.068 — 6.125 — 6.535 — 6.704 — 6.730 — 6.815.

Fazer uso da descarga livre — 6.155 — 9.155.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — C. 1.975.

Trafegar com excesso de velocidade — 15.127 — C. 4.486 — On. 360 — 497 — 716.

Estacionar em logar não permittido — 10.296 — 10.454 — 10.800 — 11.304 — 11.375 — 11.866 — 12.243 — 14.036 — 14.637 — 15.154 — C. 2.357 — 3.378 — 3.598 — 4.650 — 5.078 — R. J. 27.100 — On. 27 — On. 32 — On. 182 — On. 207 — On. 288 — On. 377 — On. 384 — On. 385 — 292 — 592 — 1.239 — 1.865 — 2.780 — 3.199 — 3.703 — 9.033 — 9.089 — 9.286.

Desobediencia ao signal — 11.072 — 13.140 — 16.040 — 16.659 — 17.206 — C. 2.172 — 2.757 — 5.211 — 198 — 659 — 776 — 1.251 — 1.583 — 4.009 — 5.429 — 5.740 — 6.161 — 6.428 — 6.662 — 7.611 — 8.049 — 8.123.

Trafegar contra mão e contra mão de direcção — 16.010.

Passar a frente de outro — Omnibus n. 476.

Dar marcha ré — C. 5.047.

Desobediencia as ordens do serviço — 13.232 — On. 119 — On. 171 — On. 286 — On. 362.

Formar fila dupla — 5.723.

Dirigir com falta de attenção e cautela — 11.318 — C. 2.026 — 274 — 3.467.

Passar rente o meio fio e o bonde — C. 1.287.

Falta de technometro de local — 10.131 — 11.399 — 11.408 —

12.037 — 12.113 — 13.178 — 13.575 — 14.128 — 14.379 — 14.555 — 14.612 — 15.381 — 15.489 — 15.757 — 15.703 — 15.947 — 16.073 — 16.147 — 16.178 — 16.251 — 16.933 — 16.967 — C. 375 — 803 — 876 — 2.719 — 2.745 — 4.313 — 6.684 — 373 — 1.463 — 2.344 — 2.475 — 2.797 — 4.103 — 5.767 — 6.108 — 6.497 — 8.506 — 9.605.

PARA ACABAR COM A CARTA DE FIANÇA

Organize-se o cadastro dos inquilinos

Os proprietarios sem duvida reconhecem que a carta de fiança, sendo um instrumento incompativel com o moderno criterio regulador das relações commerciaes, não poderá subsistir por muito tempo, nos nossos costumes e na nossa legislação.

Compete-lhes, pelo seu proprio interesse, estudar os meios de substituição dessa fórma antiquada de garantia, que, obrigando um individuo a solicitar um favor possivelmente oneroso, impõe, aos que o fazem, deveres e compromissos juridicos sem nenhuma especie de compensação fóra da ordem moral.

A inconveniencia do deposito em dinheiro, nas mãos do proprietario, para garantir a locação do predio, tem, como vimos, inconvenientes que se resumem nas difficuldades de restituição, perfeitamente admissiveis, pois se o locador desconfia do locatario, não pode exigir a confiança deste.

Suggerimos que a garantia do proprietario fosse constituida pelos bens — moveis, utensilios e o mais que o inquilino possua na casa alugada, parecendo-nos que isso assegura os direitos da outra parte, livrando-a das possibilidades de prejuizo.

A locação de casas, como os outros negocios, tem de basear-se no mutuo reconhecimento da idoneidade dos contractantes.

O inquilino deve ser o seu proprio fiador. O seu nome, o seu passado, a sua conducta no meio em que exerce a sua actividade, eis os attestados de sua idoneidade. Desde que nada autorize a supposição de que um homem seja capaz de faltar espontaneamente aos seus compromissos, se os seus antecedentes são de fidelidade á sua palavra e de respeito ás suas obrigações, não ha razão para submettel-o a exigencias humilhantes, como a da carta de fiança.

Os proprietarios poderiam, por intermedio de sua associação de classe, organizar o cadastro dos inquilinos. Cada dona de casa lhe forneceria informações periodicas sobre os seus inquilinos, de modo que se estabelecesse quaes desses são os bons pagadores, quaes os que relutam em pagar sem motivos justificados, quaes os que se atrazam nos pagamentos sem causa acceitavel, quaes os que, sendo anteriormente correctos e pontuaes, ficaram em atrazo por difficuldades de vida e crise em seus negocios, e, entre os que se atrazaram, quaes os que, melhorando de condições, saldaram os seus debitos.

Com esses elementos, os proprietarios poderiam simplificar o processo de locação de suas casas, acceitando, como garantia dos alugueis, e da conservação do predio, o mobiliario e mais bens pertencentes ao inquilino.

Aconselhariamos á Associação dos Proprietarios uma iniciativa nesse sentido, para evitar uma situação de prejuizos e perigos numa epoca em que as difficuldades de locação forçam a preferencia pelas habitações collectivas.

No momento social que atravessamos qualquer agitação oriunda de difficuldades de pão e tecto assume proporções assustadoras, e ninguem pode prever as medidas que teriam de ser adoptadas se a velha Liga dos Inquilinos resurgisse para clamar contra o desabrigo de centenas de familias, mostrando ao governo, em todas as ruas da Capital Federal, succedendo-se infindavelmente as casas desoccupadas.

Couros preparados (sola) e extractos vegetaes para a Allemanha

Segundo informa o Consulado do Brasil em Colonia, a firma Leop. Nachtsheim, á Severinstrasse, 247, naquella cidade, interessa-se pela importação de sola e de extractos vegetaes para cortume e deseja receber amostras e offertas desses productos, devendo as amostras de couro ter no minimo 10x10 centimetros.

EM VISITA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O MINISTRO DO EQUADOR

Honrou-nos, hontem, com a sua visita o sr. Luis Robalino Davila, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Equador junto ao nosso governo.

O sr. Robalino Davila

S. Ex., que é, como se sabe, uma das figuras de maior relevo da diplomacia sul-americana, commosco se entreteve em ligeira palestra, mostrando-se não sómente encantado com o Rio, como, tambem, certo de que ainda mais se estreitarão os laços de amizade que unem o Brasil áquella Republica irmã e amiga.

EM HOMENAGEM AO DR. LEITE DE CASTRO

Realiza-se depois de amanhã o almoço que lhe offerecem os seus amigos e admiradores

Terá logar, depois de amanhã, quinta-feira, ás 12,30 horas, o almoço que um grupo de seus amigos e admiradores offerece ao dr. Leite de Castro, em regosijo por sua nomeação para o cargo de medico da Policia Especial.

Figura assás conhecida e muito apreciada em todos os circulos sociaes, o dr. Leite de Castro vae ter occasião de constatar mais uma vez quanto é vasto o numero das suas amisades.

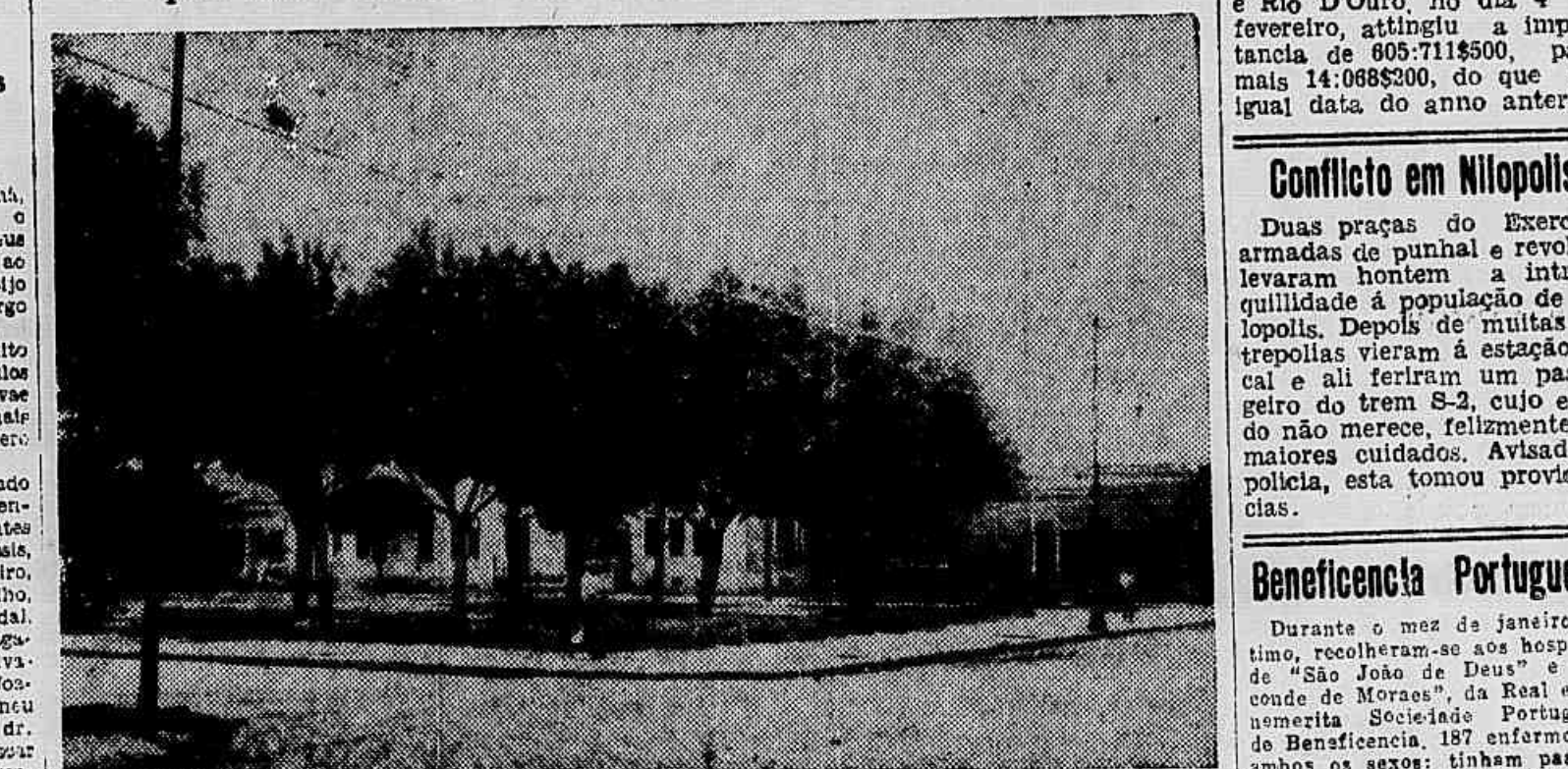
Para o agape, que será realizado no Turist Restaurante, já se encontram inscriptas as seguintes pessoas: dr. Adauto de Assis, Raul Campos, Antonio Cordeiro, Romano, dr. Jarbas de Carvalho, Annibal Bomfim, Barros Vidal, M. S. Motta, M. Lourenço Magalhães, Aristoteles Silva, dr. Rivadavia C. Meyer, João Lemos, Joaquim Corrêa Pinto, dr. Irineu Malagueta, Carlos Martins, dr. Ary Franco, Alvaro Ribeiro, Oscar Santa Maria, Carlos Villela Campos, C. Silva, Barbosa de Magalhães, Everardo Lopes, J. Luercher, Constantino Pereira, Manoel Ricart, Santos Mello, Carlos Alberto de Magalhães, A. P. Carvalho, dr. Loureiro Sobrinho, Luiz Debize, dr. Marcello Santa Maria, dr. José Portugal, dr. Jesse de Castro, dr. Abreu Fialho Filho, dr. Mesquita e dr. Newton de Noronha.

São convidados de honra os srs. coronel João Alberto, chefe de policia; tenente Eusebio Queiroz, commandante da Policia Especial; e capitão Riograndino Kruel, inspector geral da policia.

As ruas que a Prefeitura esqueceu

O que nos relata um morador de Villa Isabel

Praça Nictheroy, em Villa Isabel

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Em Villa Izabel existe uma rua pequena, de pouco mais de duas quadras. Já tem meios fios e calçadas e é inteiramente edificada, por signal, com boas casas e até alguns "bungalows". Falta-lhe o essencial: o calçamento. Quando chove mais de dois dias seguidos, no trecho entre Barão de Cotegipe e Theodoro da Silva os automoveis atolam como se estivessemos nas estradas de rodagem de Goyaz ou Matto Grosso. A terra transforma-se em lama.

A mencionada rua principia na rua Visconde Santa Izabel onde passam os bondes que demandam para Lins Vasconcellos e para o nosso pauperrimo Jardim Zoologico.

A rua Barão de Cotegipe viveu longos annos nas mesmas condições, mas, já chegou seu dia, alguem apiedou-se della e deram-lhe calçamento.

Está quasi prompto.

Os proprietarios e moradores da mencionada rua já pediram por varias vezes ao dr. Pedro Ernesto o beneplacito do calçamento, mas, até hoje não attendeu ao pedido.

A opportunidade é a melhor possivel. Aproveitaria os trabalhadores que estão tão pertinho! Apenas um pouco mais de material.

Os nossos dirigentes, naturalmente, não podem ver tudo, o tempo corre e a papelada para despachar amontoa-se, mas poderiam ter uma pessoa de confança que percorresse os bairros onde vive a população trabalhadora, afim de dar-lhe um pouco mais de conforto que tanto necessitam nas horas de repouso e mesmo para suas familias durante o dia. A's vezes depende de um pequeno melhoramento para transformar uma rua ou uma praça como succede por exemplo, com a rua Mendes Tavares e isto, principalmente quando se trata de ruas inteiramente edificadas e que pagam o imposto relativo ao valor locativo.

Na praça Nictheroy a falta de limpeza culmina. O capim cresceu de uma vez, chegando a agasalhar uma cobra que foi morta ha poucos dias por um transeunte com grande alarido da garotada".

"A BATALHA"

Communica-nos o sr. Julio Barata, director da "A Batalha":

"Por motivos que opportunamente "A Batalha" explicará, não foi possivel fazer circular hoje, conforme estava annunciado, esse matutino".

Contadoria Central Ferroviaria

Em virtude de communicação telegraphica da Empresa de Navegação Mineira, ficam suspensos, a partir desta data, em consequencia da baixa das aguas no rio Paracatú os despachos de mercadorias em vagões lotados, para os seguintes portos do rio Paracatú: Santa Fé, Gallinha, Cavallo, Cachoeira Grande, Catinga, Sacco, Extrema, Gracinha, Barra do Rio Preto, Ponte Alta, Manga e Paracatú.

A renda da Central do Brasil

A renda da Central do Brasil inclusive Therezopolis e Rio D'Ouro, no dia 4 de fevereiro, attingiu a importancia de 605:711$500, para mais 14:068$200, do que em igual data do anno anterior.

Conflicto em Nilopolis

Duas praças do Exercito, armadas de punhal e revolver levaram hontem a intranquillidade á população de Nilopolis. Depois de muitas estrepolias vieram á estação local e ali feriram um passageiro do trem S-2, cujo estado não merece, felizmente, os maiores cuidados. Avisada a policia, esta tomou providencias.

Beneficencia Portugueza

Durante o mez de janeiro ultimo, recolheram-se aos hospitaes de "São João de Deus" e Visconde de Moraes", da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, 187 enfermos de ambos os sexos: tinham passado do mez anterior 187, falleceram 9, tiveram alta 143 e ficaram em tratamento para o mez corrente 222. Alem destes, acham-se recolhidos ao Sanatorio "Zeferino de Oliveira" 27 enfermos de molestias pulmonares; á Casa de Saude dr. Eiras, 24 doentes de molestias mentaes e ao Retiro da Velhice "Jayme Sotto Maior", 50 invalidos; tudo perfazendo o total de 323 enfermos a cargo da Sociedade.

Nos ambulatorios de medicina e cirurgia foram attendidos.... 3.958 consultantes. Fizeram-se 70 operações de alta e pequena cirurgia, 4 apparelhos gessados, 4.556 curativos, 4.187 injecções diversas, 189 de neosalvarsan, 1.174 lavagens uretraes, 82 vesicaes, 1.064 trabalhos de physiotherapia 92 de odontologia, 360 exames bacteriologicos e analyses, 85 radiographias e radioscopias. Na secção de Maternidade foram registrados 12 fetos vivos, sendo: 7 do sexo masculino e 5 do feminino.

Pela pharmacia foram aviadas varias formulas para os doentes internos e externos no vlor de Rs. 29:841$000

A secretaria registou a admissão de 37 novos socios, que pagaram aos cofres da instituição a somma de Rs. 38:700$000 de suas respectivas joias. Desses novos associados, 24 são do sexo masculino e 13 do feminino; 22 são solteiros e 15 casados; 14 são de menos de vinte annos, 17 de menos de trinta, 4 de menos de quarenta e 2 de mais de quarenta annos; 21 são empregados no commercio, 3 collegiaes e os restantes em serviços domesticos; 15 são da provincia do Douro, 8 da Beira Alta, 1 da Beira Baixa, 6 do Minho, 4 de Traz-os-Montes e 3 de outras nacionalidades (sexo feminino).

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Mauro Roquette Pinto
— Harord Callender
— André Rousseaux
— Luiz Zacharias de Lima

A LAVOURA DO CAFE' E SUAS REIVINDICAÇÕES

Por MAURO ROQUETTE PINTO

Ex-presidente do Conselho Nacional do Café, na carta em que solicitou a sua exoneração

Não enrolo, porém, a minha bandeira de reivindicações. Entre os agrarios e os imperialistas, prefiro ficar com os primeiros e completar, com elles, a remodelação desse apparelho emperrado, archaico e nocivo em que se agitam os negocios de café, em beneficio exclusivo dos intermediarios.

Suppuz que as conquistas da lavoura nestes dois ultimos annos pudessem convencer o commercio commissario de que elle deve ser nosso companheiro e não nosso feitor. A rotina e a má fé reagiram. E' de nosso dever lutar para que esse programma se complete. E havemos de lutar.

E havemos de vencer porque as idéas vencem, "com o capitalismo, sem o capitalismo ou contra o capitalismo", quando são nobres e elevadas. Um dia ellas affirmarão no seu conjuncto, que constituem a unica politica, logica e racional, capaz de solucionar em definitivo o problema do café.

O PROCESSO DE EDUCAÇÃO PARA NÃO PAGAR DIVIDAS DE GUERRA

Por HARORD CALLENDER

Em artigo recente no "New-York Times"

Um jornal allemão, o "Vossische Zeitung", fez recentemente um opportuno commentario, mostrando que foi mister á Allemanha treze annos para convencer aos Alliados que o pagamento das reparações era desvantajoso para todos e que os allemães esperavam que os Alliados conseguissem trazer a America ao mesmo ponto de vista, em relação ás dividas de guerra.

Durante mais de uma decada relatorios de peritos e sabios tratadistas — até encher uma vasta bibliotheca — elucidaram as difficuldades technicas em transferir fundos além da fronteira germanica. Agora, começa o processo de elucidação, exactamente com as mesmas difficuldades relativamente aos fundos a serem levados para além do oceano Atlantico. Os argumentos muito lucidos da nota britannica aos Estados Unidos sobre dividas de guerra, foram, em essencia, os mesmos que os allemães empregaram, inutilmente, durante annos. Os americanos insistem que um contracto é um contracto, o que é exactamente a attitude que a França tomou, no atinente ás reparações, até a Conferencia de Lausanne.

HERODOTO, O JORNALISTA

Por ANDRÉ ROUSSEAUX

Em "Candide", de 2 de janeiro de 1933

Chamam a Herodoto o "pai da historia". Mas todos aquelles que o frequentam não o têm como um pae muito sério, que deu á sua filha legitima alguns irmãos bastardos: a lenda, por exemplo, ou a chronica. Os historiadores scientificos o tosam de alto. Desde a antiguidade, o bom (nada mais rigoroso para um escriptor do que o adjectivo "bom" grudado no seu nome) era severamente criticado pelos Thucydides e pelos Plutarchos. Sómente o bom Herodoto teve sempre um vasto publico; tem nos elles leitores que, na historia, gostam sobretudo das historias. Ninguem se amola na sua companhia. E acabo de passar com elle mais de um quarto de hora, graças á collecção Guillaume Budé, que, de vez em quando, nos dá o prazer de renovar os classicos, para nos consolar, sem duvida, das decepções que os modernos nos dão frequentemente.

. . . .

O personagem do Herodoto é, em summa, um dos que a humanidade reproduz de tempos a tempos, para agrado da litteratura: o que se chamava outrora o chronista, ou, como dizemos hoje, o jornalista. Na idade média, encarna-se em Froissart; em nossos dias poder-se-ia dar-lhe mais de um nome conhecido. Do jornalista, Herodoto tinha todas as qualidades e todos os defeitos.

A DESIGUALDADE TERRITORIAL E O SEPARATISMO

Por LUIZ ZACHARIAS DE LIMA

Do magisterio de São Paulo, na conferencia realizada no Centro do Professorado Paulista

Os Estados Unidos, na sua independencia, partiram de colonias separadas para a federação num movimento unionista. Assim, não tinham elles que se precaver contra perigo do desmembramento, porque este lhes ficava para trás.

No emtanto, cuidaram elles de traçar para a maioria dos Estados uma igualdade territorial, para prevenirem quanto possivel o desequilibrio que a excessiva supremacia de uns Estados sobre outros traria para a vida da federação.

Nós, ao contrario, proclamando a Republica, partimos da monarchia unitaria para a federação, e assim o separatismo tornava-se o perigo a temer tanto mais que conservavamos a chocante desigualdade das antigas provincias. Tinhamos, pois de obrigação evitar que em força politica os Estados maiores abafassem os menores.

Cursos Regionaes

Alberto Torres affirmou que "nunca tivemos politica economica, educação economica, formação de espirito industrial, trabalho de propaganda e estimulo para a applicação das actividades. Organizamos, pelo contrario, uma "instrucção publica", que, da escola primaria ás academias, não é é senão um systema de canaes de exodo da mocidade do campo para as cidades e da producção para o parasitismo".

Permanece de pé, aggravada pelo tempo, esta mentira educacional que no Brasil consiste em dar a uma insignificante minoria o direito de explorar uma multidão de milhões de analphabetos e doentes, e que são ainda os que sustentam o paiz.

O brasileiro, é ainda nosso patrono que fala, não encontra, em nosso meio, desde os primeiros dias da infancia, a escola de virilidade, de autonomia e de iniciativa, que o devia preparar para o trabalho; não recebe a lição de laboriosidade e resistencia; não adquire a consciencia de que é um productor, um agente dynamico da vida social.

Essa escola de virilidade, de autonomia e de iniciativa que prende o habitante ao seu "habitat", que o prepara para uma vida de trabalho e dignidade, que lhe dá saude e capacidade para lavrar a terra e embellezar a existencia; esta escola torreana e brasileira, creou-a a nossa eminente consocia, D. Armanda Alvaro Alberto, no magnifico ensaio que é hoje uma realidade, a Escola Regional de Merity. Ella vos dirá melhor do que ninguem o que é aquella obra educativa.

Urge que a diffundamos pelo Brasil afóra e creemos por toda a parte outras Escolas de Merity, transportando a experiencia sobejamente victoriosa.

O maior obice para este objectivo é conseguir professoras capazes.

Vamos dar o primeiro passo para vencer este obstaculo, realizando em março proximo um curso intensivo para professoras regionaes em todos os Estados do Brasil.

Fazendo esse curso, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres entra num campo de realizações que seus estatutos previram.

No Brasil a grande difficuldade é fazer.

A objectivação dos ideaes encontra em nosso povo contemplativo, e em nossa elite alheia á nossa realidade, seus principaes obstaculos. Fazer, realizar, é a grande questão. Accrescente-se a tudo isto um apparelhamento administrativo que é um verdadeiro supplicio chinez applicado á actividade particular, inhibindo-a de construir qualquer coisa com a presteza que exigem nossos problemas no sentido de resolvel-os.

A Escola Regional mobiliza os recursos locaes para funccionar e dispensa palacios e methodologias estrangeiras, creadas para povos ricos. Qualquer logarejo do Brasil pode ter sua Escola Regional desde que haja a fundadora capaz de levar avante esse elevado objectivo.

Que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, cumprindo seu programma de trabalho pelo Brasil, diffunda a Escola Regional e procure por todos os meios crear o professorado para dirigil-a, são nossos desejos.

Os nomes dos mestres que vão realizar o 1º curso de professoras regionaes são uma garantia de seu completo exito. e assim estaremos concorrendo para "a obra sagrada da nossa geração: restaurar as fontes da vida, no corpo do paiz, e as fontes da vida no corpo e no espirito de seus habitantes; aquellas pelo clima e, sobretudo, pela agua; e esta pelo trabalho."

RAUL DE PAULA.

O preço do ensino

O novo director geral da Educação, capitão Dulcidio Cardoso, falando á imprensa, esboçou, em linhas geraes, o programma educacional que pretende applicar no importante cargo que agora lhe foi confiado. E destacou que um dos pontos essenciaes desse programma é o barateamento das taxas de matricula nos estabelecimentos de ensino.

Consiga o actual chefe do Departamento da Educação realizar ao menos esse ponto de seu programma, e já terá feito muito pelo ensino e pelo Brasil. Não se comprehende, com effeito, a orientação que os governos têm, em geral, seguido em materia educacional. Não faz muito que se proclamava friamente, em defesa de mais um augmento nas taxas, que o ensino só devia ser ministrado aos que pudessem pagar

No emtanto, não ha quem não aponte o problema da instrucção como o mais sério problema que o paiz tem a resolver. Não apenas o problema do ensino primario, mas tambem o do ensino secundario e do superior, emfim, o problema educacional em geral. Não ha quem duvide dessa verdade dolorosa: o Brasil está muitos annos atrazado, em materia de ensino. E, para resolver o seu problema politico, terá de resolver primeiro o seu problema educacional. Porque só um povo culto sabe e pode ser um grande povo.

Mas, embora essa verdade esteja na consciencia de cada um de nós, o espirito fiscal que empolga os nossos homens de governo leva-os a procurar até no ensino as rendas necessarias para o equilibrio dos orçamentos. Não se lembram de que isso representa, num paiz como o nosso, um verdadeiro sacrilegio. Aqui, todas as rendas provenientes do ensino deviam reverter em beneficio do proprio ensino, lado a lado a outras rendas que lhe devem ser destinadas.

Pensou-se que a revolução de 1930 enfrentaria o problema. Não o enfrentou. Deu-nos, é certo, uma legislação de ensino melhor que a que tinhamos, abolindo o defeituoso systema dos exames parcellados. Mas não procurou facilitar a disseminação do ensino, com a reducção das taxas escolares. Ao contrario, augmentou-as.

Pretende fazel-o agora o sr. Dulcidio Cardoso. Se o conseguir, podem os seus companheiros de revolução sagral-o o maior dos revolucionarios. Porque elle terá iniciado o maior serviço de que o Brasil precisa para ser um paiz verdadeiramente civilizado. (U. J. B.)

Escola Superior de Commercio

Estão sendo chamados com urgencia á secretaria desta Escola os seguintes contadores: Marina Ribeiro Quinta, Athailton Peixoto, Oswaldo Basilio Freitas Paiva, Maria Conceição Silva Ramos, Jorge Guenes, Wanderley Odette Magnavita, Diva Mallet de Lima, Juracy Ferreira de Oliveira, Julio da Silva Poses, Augusto da Silva Menezes, Jorge Antonio Boueri, Luiz Gonzaga Mendes Lacerda, Jeronymo das Chagas, Jamini Nicolau Kayat, Hernani Ramos, Manoel Carvaho Gama, Djalma Bezerra Netto e José Braga Vieira da Fonseca.

Estão abertas as inscripções para os exames de 2.ª época e de admissão ao Curso Propedeutico até o dia 16 do corrente.

Collegio Baptista

Relação das médias finaes dos alumnos da 4.ª série:

	Nome	gráo
1	Arlette G. F. de Carvalho	89
2	Miguel Trik	85
3	Ernesto Veiga Soren	84
4	Cecilia de Moraes Costa	77
5	Evandro Guimarães Ferreira	77
6	Antonio Damasceno Ribeiro	77
7	Welt Luiz Picruccetti	75
8	Helio de Almeida Brum	70
9	Edy Mendes de Moraes	68
10	Geraldo Mac Guines Xavier	68
11	Antonio Pacheco de Macedo	67
12	Rita Portugal Kropf	67
13	Isa Maria de Souza	67
14	Milton de Carvalho Braga	64
15	Raul Cesar Monteiro Jr.	63
16	Luiz Cyrino Netto	61
17	Laura Rossi Manzolillo	56
18	Rivaldo C. de Albuquerque	56
19	Luiz Carney	55
20	Magnolia Peres de Barros	53
21	Carlos Barbosa Jr.	50
22	René Magarinos Torres	46

AVISO: Os certificados dos interessados acham-se na secretaria deste estabelecimento, á rua José Hygino, 350.

Carnaval

A FESTA DA GUARDA NEGRA, EM HOMENAGEM AO DR. HERBERT MOSES

Reina grande animação nas rodas carnavalescas pelos grandes bailes organizados pelo querido Grupo da Guarda Negra do Club dos Democraticos em homenagem ao dr. Herbert Moses.

Os queridos foliões de que se compõe o afamado grupo preparam para as noites de 11 e 12 do corrente, duas monumentaes festanças.

O programma está sendo organizado por mão de mestre e ainda não se sabe ao certo de todos os seus detalhes. Por ora é voz corrente, que no sabbado, os invenciveis foliões darão um artistico baile de mascaras, realizando-se ás 24 horas, o baptismo do novo estandarte do grupo, que terá por madrinha a Bola Preta. A festa terá a assistencia de representantes das sociedades co-irmãs, do mundo official, das coristas e artistas de todas as companhias theatraes do Rio, e do homenageado.

No domingo, 12, será servida uma appetitosa peixada feita por afamado cuca.

Ainda estão sendo projectadas outras cositas mais, de que os Guardas-Negras ainda guardam sigilo.

Como nota principal podemos assegurar que haverá um premio de grande valor para a democratica que se apresentar com a mais rica fantasia, sendo o jury composto do homenageado e membros das associações de chronistas carnavalescos.

Por hoje é só...

OS TRES GRANDES BAILES DO RIO DE JANEIRO

A nota mais interessante do carnaval carioca é, indiscutivelmente o "Carnaval na Roça", que a directoria dos Hoteis Palace offerece na noite de domingo, 26 do corrente, nos salões do Hotel Gloria, que estão sendo transformados em uma floresta virgem, com decorações e aves raras.

As cabanas, os ranchos, as batucadas e tudo quanto ha de regionalmente nosso completará o espectaculo unico pelo gosto e originalidade. Para os turistas que aportarão brevemente, a nossa capital já foram reservadas mesas.

No sabbado, 25, o Copacabana dará a primeira nota das festas de Momo, que continuarão no Hotel Gloria, e terminarão na terça-feira no Palace Hotel.

16º BAILE DOS ARTISTAS

Activam-se os preparativos para ultimação do grande programma do 16º Baile dos Artistas.

De dia para dia avulta enorme interesse por esse baile. Os seus organizadores não têm mãos a medir. A procura de localidades tem tido nestes ultimos dias destaque.

O prestigio do Baile dos Artistas é indiscutivel. Além de outros estados, de São Paulo e de Minas, têm mandado reservar localidades.

Os decoradores do baile já se preparam para iniciar a tarefa

Tudo faz crer, pelo enthusiasmo, em torno desse baile, que o seu successo será completo.

Avisos e Declarações

T. D.

Club Tenentes do Diabo

CAVERNA — RUA MARANGUAPE nº 24 sob. Tel. 2.0538

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

Convido aos senhores socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em segunda e ultima convocação, na séde social, ás 20 horas do dia 9 do corrente, (quinta-feira), de accordo com o art. 32, para eleição de directoria, na fórma do artigo 30, tudo dos estatutos em vigor.

Ordem do dia:

a) Leitura e approvação da acta da assembléa anterior;

b) Eleição da directoria; e

c) Interesses sociaes.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1933.

DOMINGOS MAZURATTI, presidente.

CLUB DE ROUPAS

DA ALFAIATARIA FERREIRA

Sorteio de hoje, 732.

Rio, 6 — 2 — 33.

TOMOU POSSE HONTEM O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

(Conclusão da 1.ª pag.)

tanto, considerar que, na hora da afflicção e do soffrimento que a lavoura atravessa, os balanços das casas commissarias se encerram com lucros elevados. Ainda hontem, um lavrador me informava que uma casa commissaria desta praça encerrava seu balanço dando 70 % de dividendo ! ! ! E, se assim não é, que exhibam a uma commissão de lavradores seus livros e seus archivos.

Não quero terminar, senhor ministro, sem assegurar que guardarei como grata recordação a maneira captivante, attenciosa e accessivel com que Vossa Excellencia sempre me distinguiu. Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excellencia os protestos de minha elevada consideração. — (a.) *Mauro Roquette Pinto*, presidente."

A RESPOSTA DO MINISTRO DA FAZENDA

Foi a seguinte, a carta que, em resposta, o ministro Oswaldo Aranha dirigiu ao sr. Mauro Roquette Pinto:

"Petropolis, 21-1-933—Doutor Mauro Roquette Pinto, M. D. presidente do Conselho Nacional do Café. — Meu illustre patricio. — Apresentei, como me cumpria, ao Excellentissimo Senhor Chefe do Governo o seu officio sob n.º 16.405, no qual dá a sua demissão.

Determinou-me sua excellencia que a acceitasse, ante os termos peremptorios da mesma.

Devo declarar-lhe não importar este acto do Governo na acceitação da procedencia da campanha que se move á sua pessoa e á acção do Conselho

O Governo aguarda as conclusões da Commissão, nomeada a seu pedido, na plena convicção de que poderão ser apurados erros, nenhum, entretanto, em desabono pessoal da sua gestão, como presidente do Conselho Nacional do Café

Antes disso, só tem motivos para testemunhar-lhe o seu apreço pela fórma pela qual desempenhou essa alta funcção publica

Creia que lamento a sua decisão, que reputo precipitada, retribuindo as expressões de seu officio, com muitos agradecimentos. — Sou seu patricio e admirador, (a.) *Oswaldo Aranha.*"

Inspector do Ensino

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, por decreto de hontem, regulamentou as attribuições dos inspectores do ensino primario profissional e normal.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Terça-feira 7 do corrente: *Exame vestibular* — Prova oral — Francez e Inglez — No Amphitheatro de Histologia, ás 8 horas, os inscriptos do n. 42 a 51; ás 9 horas, os do n. 52 a 61; ás 10 horas, os do n. 62 a 71; ás 11 horas, os do n. 72 a 81.

Chimica — A's 9 horas — No Laboratorio de Chimica — Os do n. 205 a 220; ás 11 horas, os do n. 222 a 244; ás 17 horas, os do n. 245 a 262.

Historia Natural — No Laboratorio de Parasitologia — A's 8 horas — Os do n. 390 a 414; ás 11 horas, os do n. 416 a 435.

Physica — No Laboratorio de Physica — A's 11 horas — Os do n. 574 a 597; ás 14 horas, os do n. 598 a 619.

Aviso — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com toda a urgencia os seguintes alumnos: 4º anno medico: — Luciano Benjamin de Viveiros, Aulo Fiuza de Cerqueira Carlos da Silva Mello, José Adelmar Carneiro, Antonio Veridiano, vio Caputo, Mario Ramos, Cassio Vieira Marques, Octa. Noredino Coelho Cintra, Antonio Costa Junior, José Fernandes Filho, José Ubirajara Cesario Alvim.

Gymnasio Pio Americano

Acham-se abertas até o dia 15 do corrente as inscripções para o exame de admissão ao 1º anno do curso secundario, podendo os interessados obter todas as informações na secretaria do estabelecimento.

Já estão funccionando regularmente as aulas dos cursos primario e de admissão, e as de revisão do curso secundario.

DEBATENDO OS PROBLEMAS NACIONAES

(Conclusão da 1.ª pag.)

colas, fabris e commerciaes, bem como concorrer directa e indirectamente, pela educação economica e social da familia, despertando o desenvolvimento entre os paes o conforto do lar.

3º — Nessa escola serão ministradas as disciplinas precisas a desenvolver: nos meninos, o amor á terra e ás nobres profissões campesinas; nas meninas, o gosto pelas funcções do lar rural, com a nitida consciencia sanitaria, social e economica da verdadeira mulher do campo.

4º — Para isso, as terras da referida ilha, de accordo com a Superintendencia da Limpeza Publica, serão aproveitadas para campos de experiencias, installação de pequenas officinas agrarias e modestos nucleos de criação.

5º — A escola, cuja direcção será dada a uma professora municipal, terá duas secções distinctas: 1ª, primaria, dos 7 aos 11 annos, e 2ª, profissional, dos 12 aos 16 annos.

6º — O funccionamento da secção primaria será de quatro horas e o da secção profissional de seis horas diarias, sendo quatro theoricas e duas praticas.

7º — Os trabalhos do campo, das officinas e dos nucleos de criação, em tempo integral de seis horas, serão ministrados por um professor ou funccionario municipal em commissão e sob as ordens da directora da escola.

8º — Para collocação de seus productos, a escola manterá postos de renda nos mercados municipaes e entrará em entendimento directo com instituições publicas e particulares.

9º — O producto das vendas realizadas será levado a credito do Club dos Jovens Agricolas, que funccionará annexo á escola e de que farão parte todos os pequeninos lavradores.

10 — O Club dos Jovens Agricolas será uma instituição de accordo com as finalidades da escola e tendente a amparar os seus associados sob os varios aspectos social, moral e economico.

11 — Durante o periodo das férias annuaes a secção profissional continuará os seus trabalhos praticos, levando-se a credito dos alumnos o producto das vendas nesse periodo.

12 — Opportunamente será creada na escola a secção de pesca com os recursos que a propria ilha possa offerecer.

13 — Os programmas, methodos e systemas de ensino serão os que a pratica recommendar como mais consentaneos com as necessidades do tempo e do meio, mas previamente approvados pela Directoria Geral de Instrucção."

Tratou-se ainda de varios assumptos de relevante importancia.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Em 6 de fevereiro de 1933

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 6 A'S 14 HORAS DO DIA 7

Districto Federal e Nictheroy — Ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste onde será ameaçador, com chuvas sujeito a trovoadas. Temperatura: noite fresca, e em elevação de dia, salvo a léste, onde será em declinio á noite e estavel de dia.

Estados do sul — Tempo perturbado, com chuvas, melhorando ao correr das 24 horas, até Paraná e bom nos demais Estados; nublado, por vezes, no litoral de Santa Catharina. Temperatura: noite fresca, em São Paulo, e em elevação no resto da zona, á noite; em ascensão de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos até Santa Catharina e sujeitos a rajadas no Rio Grande.

A pauta para cobrança de impostos no Estado do Rio foi alterada

O valor da pauta do café, que tem de vigorar na semana de 6 a 12 do corrente, na Inspectoria de Rendas do Estado do Rio, é de 1$170 por kilogramma.

A taxa-ouro é a seguinte: café 1$; ouro, 6$500; assucar, [illegible] ouro, 1$950.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS — REPORTAGENS — Diario de Noticias — NOTICIARIO — 2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 7 de fevereiro de 1933

O orçamento dos Estados Unidos para 1934 consagra 43 0|0 das rendas para gastos militares

O SINISTRO DO "ARAÇATUBA" NA BARRA DO RIO GRANDE

A frota do Lloyd Nacional perde uma das suas melhores unidades — Como occorreu o lamentavel acontecimento — Foram salvos todos os passageiros e tripulantes — O navio estava segurado por 8.000 contos — Outras notas

Telegrammas do Rio Grande trouxeram hontem pela manhã a noticia de que se achava encalhado na barra dessa cidade o navio "Araçatuba", pertencente á frota do Lloyd Nacional.

Procurámos detalhes sobre o facto estranho. Todos os navios a entrarem nessa barra, cujos bancos de areia movediços tornam de difficil navegação, servem-se de praticos. Teria o "Araçatuba" encalhado apesar de dirigido por um pratico? Tal será caso virgem.

No escriptorio do capitão Alencastro Guimarães, á rua da Candelaria, 80, que é, como se sabe, o administrador da frota sequestrada, informaram-nos que o navio em questão entrava na barra do Rio Grande sem o necessario pratico Isso se dera por ter sido feita essa entrada muito cedo. Achando-se apagada uma boia, de que depende o conhecimento do rumo regular, no momento, foi de encontro a um banco de areia, encalhando. Isso se deu ás 2 horas da manhã, e a 9,5 milhas da cidade, no local denominado Malho Leste.

A Capitania do Porto, immediatamente informada do sinistro, deu soccorro aos passageiros, que foram transportados para a cidade do Rio Grande A tripulação, que se demorou mais, procurando salvar o navio, segundo telegramma da manhã de hoje, já o abandonou. Tres quartas partes do "Araçatuba" estão inundadas, estando elle abandonado. Não se espera salvar o navio.

Os telegrammas dão outros detalhes do occorrido.

O QUE E' O NAVIO EM PERIGO

O "Araçatuba" é um navio motor, da classe 1ª, letra D, armação hiate, tendo o comprimento de 117m,97, a boca medindo 16m,37. Sua tonelagem bruta é de 4871, sendo a liquida de 2.974. Desloca 8.000 toneladas. Foi construido, em Monfalcone, na Italia, pela Contiére Navale Levestitins, sendo lançado ao mar em 1927.

OS PASSAGEIROS DO "ARAÇATUBA"

São os seguintes os passageiros do "Araçatuba": snr. Herbert William, Dorothy Maud, Alubina Ribeiro, Telach Ribeiro, Brasibarra Gentan, Augusto Maria Sisson, Zalda Sisson, Florença Sisson, Arnaldo Sisson Taida Sisson, Augusto Sisson, Gentil Faria Andrade, José Lopes Martins, Marina Alves Martins, Francisca de Jesus Cunha, Ophelia Gutumés Ribeiro, Hebe Ribeiro, Ottilia Ribeiro, Rosa Ribeiro, Manoel Keller, Ada Forabullini, Oscar de Barros Falcão, João Guljuge Peçanha da Silva, Waldir Niemeyer, Virginia Niemeyer, Dominos Tomiri, Bertoni Vasco, Oswaldo Matta, Tindaro de Abreu Godinho, Benjamin de Abreu Godinho, dr. João A. Marrey Junior, Zenobia Marrey, Heloisa Marrey, Fernando Marrey, Lia Bueno, Joaquim Ribeiro, Man Husbach, Custodio Gonçalves Belchior, Luiza Séebel Guimarães, Mario Guimarães, João Victor Guimarães, Maria Thereza Guimarães, João Fernandes Carvalheira, George Mulford, Luiz Antunes da Cunha, Candida Maciel, Julieta Maciel, David Azulay e Laudier Teixeira.

A TRIPULAÇÃO

O "Araçatuba" era commandado pelo capitão Alberto Moitinho de Almeida, que tinha como immediato o sr. Antonio dos Santos Marmoto. Completavam a equipagem os seguintes tripulantes:

Antonio Pinto Barbosa, 2º piloto; Samuel André Sones 2º piloto; Octaviano Hugolino Silva, 2º piloto; João Baptista de Rezende, praticante de piloto; dr. Luiz Felippe Oliveira Penna, medico; João de Abreu Lima, 2º radio; Manoel Ribeiro Gomes, contra mestre; João Francisco dos Santos marinheiro; Nelson Monteiro Andrade, marinheiro; Manoel Ribeiro da Silva, marinheiro; João Pereira da Silva, marinheiro; Antonio Gomes Ferreira, marinheiro; José Gabriel de Freitas, marinheiro João Alves, marinheiro; Amaro José da Silva, moço; José Ramalho moço; José David Nascimento moço; Severino Ferreira Lima moço; Vicente Augusto da Silva, moço; Raymundo Monteiro Araujo, moço; Januario José Soares, moço; Carlos Francisco Rosa, 1º machinista; Manoel Vicente, 2º machinista; Pedro Baptista dos Santos 2º machinista ter.; Gustavo Trouche, 2º machinista; Erico Benjamin Espirito Santos, 3º machinista; Carlos Monteiro, 3º machinista; João Baptista, praticante de machinista; Avelino Bezerra, 3º mestre; Manoel Francisco Santos, electricista; Antonio Teixeira da Silva, foguista; João Baptista da Silva, foguista; José Pereira de Mello, foguista; Annibal Antunes Pereira, foguista; José Santos Launa, foguista; Antonio José de Oliveira, foguista; Enoch Francisco Monteiro, foguista; Antonio Soares da Silva, foguista; Raymundo Torquato Pinheiro, commissario; João Maria de Araujo, commissario; Francisco Xavier Dias taifeiro; Manoel Domingues Torres taifeiro; Dermeval Januario, taifeiro; Silvestre Gomes, padeiro; Antonio João Vezo, taifeiro; João Pereira de Lima, taifeiro; Antonio Gomes de Souza, taifeiro; José Francisco dos Santos, taifeiro; João Silva, taifeiro; João Cancio dos Santos taifeiro; João Figueira da Silva, taifeiro; Nelson Arantes, taifeiro; José Gomes da Silva, taifeiro; Pedro Alves da Silva, taifeiro; Lourenço Moraes de Aguiar, taifeiro; Sydronio Lupercino Santos, taifeiro; João Lydio de Araujo, taifeiro; Luiz Madeira Coelho, taifeiro; Advercidio Gomes Barbosa, taifeiro; Marcellino Martins, taifeiro; Durval Baptista Santos, taifeiro; Horacio Xisto Coelho, taifeiro; Jandyr Evaristo Monteiro, 1º radio; Miraglia Caetano, 2º electricista; João Guilherme da Silva, moço; Juvenal Mendes Gonçalves, moço; João Cavalcante Albuquerque, boy; Euclydes Ferreira Lima, boy.

O "Araçatuba"

O NAUFRAGIO DO "ARAÇATUBA"

Se se póde dizer algo, no ponto de vista technico, do recente e lamentavel naufragio do "Araçatuba", nos mares do sul, devemos affirmar que o local do sinistro é extremamente perigoso, mormente quando reina a cerração, faltando, para uma orientação segura, o apparelhamento de signaes — uma das maiores e mais graves faltas que se verificam, infelizmente, por toda a costa do Brasil.

Na embocadura da barra do Rio Grande foram construidos, ha muito, dois grandes molhes, com quatro kilometros cada um, ficando, portanto, um protegendo as correntes oriundas dos ventos de N e outro os de SN. Perto a esses molhes, do lado de fóra, o mar é commummente agitado e de vez em quando furioso, especialmente o do norte, onde bateu o "Araçatuba". Este navio, como nos fazem crer razões respectivas, sentara-se sobre pedras, no local distante do litoral cerca de tres kilometros — no mesmo logar em que, ha annos, ficára o vapor "Icarahy", da Commercio e Navegação, do commando do capitão de longo curso Bruno do Valle Loureiro, fallecido ha 15 dias, victima de um mal apanhado no alludido naufragio.

Precisa-se a distancia do local em questão, do porto, isto é, do fundeadouro deste, em 12 milhas, podendo, por isso, receber, como recebeu o "Araçatuba", promptos soccorros.

Nóte-se: esse é, como é facil deduzir, um imperfeitissimo apanhado synthetico do naufragio do "Ara", no ponto de vista technico.

O SEGURO DO "ARAÇATUBA"

O "Araçatuba", segundo apurámos, está segurado por 8.000 contos, na Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Assicurazione Generale Italiana.

RIO GRANDE, 5 (U. P.) — O paquete "Araçatuba", do Lloyd Nacional, procedente do Rio de Janeiro, repleto de passageiros, bateu numa pedra á oéste da barra do Rio Grande. O desastre occorreu á uma hora da madrugada, adeantando as primeiras noticias que o navio estava perdido.

O capitão do porto, logo que teve conhecimento do facto, seguiu para o local do desastre, acompanhado do agente da companhia e de outras pessoas. Tambem seguiram varias embarcações, que vão trabalhar nos serviços de salvamento da carga e dos passageiros.

O "Araçatuba" conduzia cerca de oitenta passageiros, inclusive a esposa e filhos do capitão Alencastro Guimarães, director do Lloyd Nacional.

O mar está encapellado, reinando forte cerração, o que tem contribuido para difficultar grandemente o trabalho de salvamento. Os passageiros não puderam encostar no navio sinistrado.

A CARGA

O "Araçatuba" conduzia uma carga de 15.000 volumes de diversos generos, sendo a maioria de assucar, procedente de Pernambuco.

ONDE ENCALHOU O "ARAÇATUBA"

RIO GRANDE, 5 (U. P.) — O "Araçatuba", que encalhou hoje nas proximidades da barra, é commandado pelo capitão Alberto Moutinho de Almeida.

O desastre occorreu no mesmo local em que se verificara o encalhe do vapor "Icarahy". Os passageiros continuam a bordo.

O navio está fazendo muita agua, devido a um rombo verificado na prôa.

Um radio recebido de bordo do rebocador "Azambuja" confirma que o navio ficará perdido.

SALVOS, OS PASSAGEIROS FORAM HOSPEDADOS NUM HOTEL LOCAL

RIO GRANDE, 5 (U. P.) — Os passageiros do vapor "Araçatuba", do Lloyd Brasileiro que encalhou nas immediações da barra do Rio Grande, á 1 hora da madrugada de hoje, foram salvos, sendo hospedados num hotel local por conta da companhia da embarcação sinistrada.

RIO GRANDE, 5 (U. P.) — Os tripulantes do vapor "Araçatuba" foram todos salvos e recolhidos em sua maioria no Hotel Paris, em boas condições.

O serviço de salvamento foi effectuado por intermedio das baleeiras do proprio navio. O rebocador "Azambuja" continúa procedendo ao salvamento da carga. Os tripulantes chegaram a esta cidade pela praia do Casino e a bordo de rebocadores, sendo por motivo do desastre supprimidos os festejos que haviam sido organizados em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, e que deveriam ser celebrados hoje.

O COMMANDANTE DO "ARAÇATUBA" NÃO PEDIU PRATICO

RIO GRANDE, 6 (U. P.) — O correspondente da United Press, sr. Benjamin Canto, acaba de regressar das proximidades do local do sinistro.

Resumindo suas impressões, disse que o automovel não pôde avançar ao longo da praia porque os vagalhões formidaveis estão banhando toda a costa com violencia indescriptivel.

A popa do "Araçatuba" está afundada, emquanto o navio se encontra adernado.

O paquete sinistrado navegava a meia marcha na proximidade da bahia, quando occorreu o desastre. Na occasião do choque, houve um curto circuito na luz electrica de bordo, ficando o "Araçatuba" inteiramente ás escuras. A bola não se achava no logar, tendo o commandante desviado a rota, o que motivou o desastre.

O referido barco tem dois rombos na proa e popa.

Hoje, tendo acalmado o vento sul, seguirá para o local o capitão de mar e o pessoal que vae tentar salvar a carga.

Os prejuizos são muito elevados e não poderão ser calculados emquanto não terminar o serviço de descarga.

O commandante não pediu pratico devido ás ordens terminantes nesse sentido e em vista de não ser necessaria tal medida.

O pessoal do vapor "Uru" prestou bons serviços á tripulação e passageiros do "Araçatuba".

Apurou o correspondente da United Press que não houve panico a bordo, em vista de estarem todos os passageiros dormindo. A tripulação tambem não deu a perceber o perigo.

O capitão de mar Paes Leme tem se mostrado incansavel nos seus esforços para o salvamento do navio, da sua carga e dos passageiros.

COMO OCCORREU O DESASTRE

RIO GRANDE, 6 (A. B.) — Foram as mais vivas as scenas que se seguiram immediatamente ao choque do "Araçatuba" com o molhe da entrada da barra. Seria mais ou menos uma e meia da madrugada. Muitos passageiros ainda se achavam acordados, jogando alguns em um dos pequenos salões do navio, apreciando outros o mar, que estava muito agitado. O navio jogava bastante. A madrugada estava escura e o navio seguia com marcha reduzida, pois como é sabido a região é das mais perigosas para a navegação. A dado momento, ouviu-se enorme barulho, seguido de choque formidavel que aterrou todos a bordo. O navio, segundo nos affirmou um dos passageiros, ficou logo adernado, embora de modo quasi imperceptivel. E tanto assim foi que as portas dos camarotes não se abriram aos esforços dos passageiros. O panico, por isso, foi intenso. De todos os lados gritavam por soccorro. Ninguem sabia o que se passava, mas todos previam um desastre. O commandante, ao que nos affirmam, não perdeu a calma, tomando logo disposições de soccorro que o caso exigia.

Foi logo designado um official da tripulação para as funcções de "commissario de salvamento", que entrou logo a agir. As primeiras providencias foram no sentido de retirar dos camarotes os passageiros que ainda não haviam conseguido sahir pelas janellas, felizmente bastante largas. Em seguida, já todos mais calmos a bordo, refez-se a situação, fixando-se bem a posição do navio.

Sem demora, pediu-se soccorro, que se não fez esperar. O desembarque dos passageiros deu-se de dia alto, mais foi realizado difficilmente, pois o mar ali está sempre agitado e naquella hora era particularmente bravio. Felizmente, não houve accidentes pessoaes, e os passageiros rumaram, canal a dentro, até esta cidade.

OS PRIMEIROS PASSAGEIROS SALVOS

PORTO ALEGRE, 6 (A. B.) — A primeira baleeira transportando cinco senhoras e dez crianças, passageiras do "Araçatuba", deixou o local do sinistro ás 5 horas da manhã.

O commissario de salvamento déra preferencia ás senhoras e crianças, tendo esse serviço sido feito normalmente, embora moroso.

PASSAGEIROS DO "ARAÇATUBA" QUE CHEGAM A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (A.B.) — Começam a chegar passageiros que se encontravam a bordo do "Araçatuba", encalhado na madrugada de hontem á entrada da barra do Rio Grande.

Declaram que não tiveram nenhum prejuizo, pois que, embora a muito custo, suas bagagens foram salvas pela tripulação, que só abandonou o navio quando já não havia mais esperanças de salvamento.

Os passageiros com quem conseguimos conversar vieram a esta capital de avião.

COM A ROUPA DO CORPO!

PORTO ALEGRE, 6 (A.B.) — Chegaram a esta capital quatro rebocadores da agencia do Lloyd Nacional, de Rio Grande, transportando passageiros do "Araçatuba". Esses passageiros foram alojados no Hotel Paris.

Outros passageiros aqui têm chegado por via terrestre. A maioria delles trazendo somente a roupa do corpo, tendo mesmo alguns chegado com suas senhoras e crianças trajando pyjama, pois á hora do desastre, como referem, uma hora da madrugada, já se achavam accommodados e, na ansia de se salvarem, deixaram suas cabines naquelles trajes, não mais podendo a ellas regressar.

A FAMILIA DO DIRECTOR DO LLOYD NACIONAL CHEGOU A' CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 6 (A.B.) — Entre os passageiros do "Araçatuba aqui chegados encontram-se a senhora Joaquim Ribeiro e filhos, senhora e filhos do capitão Napoleão Alencastro Guimarães, director dos navios arrendados ao Lloyd Nacional; senhoras Bella José Sisson, Orfila Gutierrez, Gelo Milford, Jorge Grisbach, Alba Farabulini, José Rego e Oscar Barros Falcão.

O SALVAMENTO DAS MALAS POSTAES

PORTO ALEGRE, 6 (A.B.) — A Directoria dos Correios desta capital recebeu do Rio Grande o seguinte telegramma:

"Embora o "Araçatuba" esteja em situação difficil, sobre o molhe da barra, a Capitania dos Portos iniciará ainda hoje o salvamento de cem malas postaes, constantes da carga do referido navio.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE MOITINHO

RIO GRANDE, 6 (U.P.) — O commandante do "Araçatuba", entrevistado pela United Press, declarou que a correnteza, a agitação do mar e a pouca visibilidade causada pela retirada da bola luminosa que assignalava o ponto perigoso, deram causa ao sinistro. Disse que a barra não necessita de pratico em vista de estar franca.

A REMESSA DE FERMENTO DO "ARAÇATUBA"

Além do avião "Guanabara", que saiu hontem, em vôo da carreira, para os portos do sul partiu tambem, pela madrugada o avião "Taquary", da Condor, em vôo especial na mesma direcção, levando para as cidades de Porto Alegre Pelotas e Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul), elevadas quantidades de fermento da conhecida firma Standard Brands of Brazil Inc.

O vapor "Araçatuba" levava a bordo grandes quantidades daquelle producto, tão necessario para a alimentação, carga que, segundo as informações recebidas é considerada perdida. Afim de não deixar a sua freguezia, e especialmente as padarias, desprovidas deste material indispensavel para o pão de cada dia, a casa Standard Brands immediatamente fretou o avião especial da Condor para substituir as referidas remessas que se acham a bordo do navio sinistrado.

AS DESPESAS MILITARES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (A. B.) — Segundo se noticia, o orçamento da União para o anno fiscal de 1934, estimado em 850.000.000 de libras, prevê gastos militares num total de 43 o|o desta somma, dos quaes tres milhões serão empregados no fabrico de novos aviões militares.

Deste modo serão construidos 375 apparelhos afim de que o total de aviões de combate do exercito se eleve a 1.537.

Paixão de velho!

Sentindo que a amante, joven e bonita, pretendia abandonal-o, matou-a a tiros de revólver

Aquella ligação, embora já bem longa, não poderia perdurar por mito mais — proviam todos que a conheciam — e muitos mesmos, lhe predizíam o fim tragico que, afinal, teve esta manhã.

Viviam os dois em perfeita harmonia. Ella era para elle muito carinhosa e elle tratava-a com excessos de carinho.

Mas, elle, Pedro Affonso Moreira do Nascimento, tinha 63 annos, e ella, Euridice Tavares de Almeida, apenas 24. Essa differença de idade entre ambos não se coadunava.

Mais tarde ou mais cedo, Euridice se cansaria. Elle não podia corresponder ao seu amor de amante.

E assim foi.

Pedro ha tempos começou a notar que Euridice já não era a mesma. Via-a mais fria dos seus afagos. Muito menos attenciosa, no tratamento meigo, affectuoso, que sempre lhe dispensára.

Vivendo com ella ha cinco annos e amando-a como a amava, conhecia-a bem. Sabia lêr-lhe nos olhos o que lhe ia n'alma, e aquella transformação, com cuja causa elle não atinava, o que ella procurava esconder, agitando-se, perturbando-se quando elle a inquiria carinhoso, entrou-lhe no coração como um acerbo espinho.

Em cima: O predio de dois pavimentos, da rua da Constituição, onde se verificou o crime, e, em baixo, o corpo de Eurydice

O que os outros viam elle tambem sentia.

Elle era velho e ella muito moça...

A suspeita horrivel, medonha, a principio vaga, implantou-se, por fim, em seu pensamento.

Empolgou-o, escravisou-o, esmagou-o, allucinou-o. Tinha elle o direito de acorrentar á sua decupitende a sua mocidade estridente?

Chegou a, reflectindo nisso, — pensar em fugir-lhe, a deixal-a livre.

Mas a paixão que tinha por ella falou mais alto que a razão.

Cegou-o, desvairou-o e arrastou-o á desgraça!

Sem tino e sem forças para vencer-se a si proprio, deixou-se levar na voragem da revolta dos seus sentimentos.

Observando-a a todo o momento, a todo o instante, seguindo-lhe os passos, estudando-lhe a acções, Pedro Affonso chegára á conclusão inilludivel de que Eunice já não era delle só.

Não seria tambem de mais ninguem!

E, com essa horrivel sentença a tomar-lhe todo o cerebro em completa turbação, hontem, pela manhã executou-a.

O sangrento drama desenrolou-se em um quarto da casa de habitação collectiva, sita á rua da Constituição n. 14, onde Eurydice morava ha pouco tempo.

Visivelmente enfarada do amante, dizia-lhe, ultimamente:

— E' melhor que você cuide de sua familia e me deixe em paz.

As coisas estavam nesse pé, quando, hontem, pela manhã Eurydice fez uma proposta a Pedro. Elle custearia as suas despesas, com 100$000 mensaes, e passaria a vel-a, em determinados dias da semana.

O amante, não se conformando com a proposta, entrou de discutir acaloradamente mas por fim acabou concordando.

Em dado momento, porém, sentindo o sangue subir-lhe á cabeça, de indignação, levantou-se bruscamente e sem dizer mais nada sacou do revólver de que se achava armado, visando a amante.

Parte o primeiro tiro indo attingir o pulso esquerdo da joven que procura instinctivamente se furtar ao alcance da arma, sendo entretanto attingida por um segundo projetil, que se foi encravar no peito.

Pedro Affonso continúa dando no gatilho; a terceira bala, errando o alvo, attinge a parede do quarto. Nova detonação e o espelho da crystaleira é esphacelado. A moça cae. Ouve-se o 5º estampido, cuja bala erra igualmente o alvo, para se alojar na parede.

Praticado o crime, Pedro tenta fugir, tendo porém os seus passos embargados por d. Beatriz da Gloria, dona da casa, que acudira, attrahida pelos estampidos:

— Que é isso "seu" Pedro?

— Atirei em Eurydice!

D. Beatriz deu, então, voz de prisão ao criminoso, que não oppoz o menor obstaculo, deixando-se ficar preso por aquella senhora. Momentos depois, o commissario Abrantes Pinheiro, de dia ao 4º districto, comparecendo ao local, effectivou essa prisão, levando o criminoso para a delegacia local, onde o fez autuar.

A Assistencia Municipal foi logo chamada, pois Eurydice ainda dava signaes de vida. Mas, quando o medico de serviço, logo depois, chegou ao local, já a infeliz moça havia exhalado o ultimo suspiro.

O matador de Eurydice Tavares de Almeida exerceu o cargo de telephonista da Policia Central e trabalhava actualmente naquella repartição como escrevente do cartorio do tabellião Belisario Tavora.

E' casado com a senhora Julia do Nascimento, de cuja união existem sete filhos.

Interrogado na delegacia do 4º districto policial, assim se expressou:

— Ante-hontem, Eurydice fôra á casa de uma tia, cujo nome elle ignora, voltando de lá com o firme proposito de se separar. Fizera a proposta que elle acceitára. Mas, logo depois, sentira uma onda de indignação, e, num momento de irreflexão, a alvejara. Não sabia se a matara, mas acreditava que sim, pois, pelo menos, disse, duas balas a haviam attingido, uma das quaes no peito, parecendo-lhe que do lado do coração.

Eurydice do Nascimento tinha, actualmente, como já dissemos, 24 annos de idade. Era muito alegre e communicativa, frequentando com constancia os nossos clubs sportivos, notadamente os de natação.

O seu cadaver foi, hontem mesmo, autopsiado, devendo baixar, hoje, á sepultura, provavelmente a expensas da sua familia, pois possue mãe, tias e outros parentes, domiciliados nesta capital.

A arma homicida é um revólver H. O. 204.427, que foi apprehendida pela policia.

THEATRO

O "Até breve", de Roulien, hoje, no Carlos Gomes

Hoje, ás 16 horas, no Theatro Carlos Gomes, Raul Roulien despedir-se-á do publico carioca, to-

Laura Suarez, um dos grandes attractivos do espectaculo

mando parte na magnifica festa de arte que elementos artisticos da nossa cidade organizaram em sua homenagem.

O programma organizado está cheio de attractivos, nelle tomando parte gente do valor de Laura Suarez, Jorge Fernandes, Lucilla Noronha Santos, Ogarita Dell-Amico, Silvinha Mello, Delopidas Guacindo, Mario Cabral e outros.

O homenageado tambem tomará parte na festa cantando as ultimas novidades de Hollywood e representando com Laura Suarez, tres "sketches" da autoria do conhecido litterato Henrique Pongetti.

A procura de ingressos que se acham á venda na portaria do theatro, tem sido intensissima.

"Prá mim chega", sexta-feira, no Carlos Gomes

Vae-se preparando, nos bastidores do Carlos Gomes, emquanto "Paiz do Contra" entra no periodo de suas ultimas representações, a subida á scena da nova revista carnavalesca daquelle theatro, intitulada "Prá mim chega" que será a de despedida da temporada e subirá á scena, em primeiras representações, na proxima sexta-feira.

Em "Prá mim chega" vão-se apresentar verdadeiras attracções, dentre as quaes avulta a apresentação de todas as musicas ainda ineditas e premiadas no recente concurso da Prefeitura Municipal.

Um authentico carnaval a apresentação dos cinco grandes clubs que porá em grande folia, palco e platéa, dada a fórma inédita com que se pretende apresentar a nova e ultima revista do Carlos Gomes.

"Prá mim chega" nos vae apresentar Aracy Côrtes, o quarteto de comicos Pinto Filho, Oscarito Brennier, Augusto Annibal e Henrique Chaves; os bailarinos choreographos em mais de um grande "ballet" de assumpto e interesse; as irmãs Mary e Alba; Vanise Meirelles e Julieta Valença e todos os demais elementos da companhia.

BASTIDORES

CONCURSO DE SAMBAS NA CASA DE CABOCLO

Começou a ser apresentado, hontem na Casa do Caboclo, o segundo grupo de canções seleccionadas por Duque no grande concurso de musicas carnavalescas, aberto por aquelle theatrinho regional. Durante a semana passada foram ouvidas oito canções differentes — quatro sambas e quatro marchas — e outras tantas serão ouvidas na semana que devem receber os premios que agora corre. Desse total o jury escolherá as canções premiadas definitivamente e cujos autores constam de: um premio em dinheiro para o primeiro logar; tres camisas de seda, offerecidas pela Casa Fortes, ao segundo collocado; e brindes de alto valor para o terceiro premiado.

CASINO BEIRA-MAR

Alcançou o esperado successo a linda festa carnavalesca de sabbado ultimo, realizada no Casino Beira-Mar, cujos vastos salões ficaram repletos, "au grand complet", de um publico de escol, que se divertiu largamente e que dansou até alta madrugada.

Despertou, como era natural, muito interesse o premio que a direcção dessa casa de diversões offereceu para a fantasia mais original, premio este de um rico collar. Foi um espectaculo encantador, um espectaculo de luzes, alegria e de lindas decorações, que tomavam todos os salões.

UM SAINETE IMPAGAVEL NO PALCO DO ELDORADO

A peça que actualmente está representando a Companhia Alda Garrido no palco do Eldorado é um sainete, mas um daquelles sainetes que fazem a platéa rir ininterruptamente do começo ao fim.

Conta elle as piratarias de certa gente da cidade, que pretende avançar nos cobres de uma caipira feia, mas riquissima. Esta quasi vae no embrulho, mas por fim consegue salvar os "arames", casando com quem ella quer.

O SUCCESSO DE "AHI... HEIN?...", NO RECREIO

Vae de vento em pôpa a carreira de "Ahi... hein?...", a revista carnavalesca de Luiz Peixoto, Joracy Camargo e Palitos, que desde sexta-feira está no cartaz do Recreio. Tudo nella é attrahente, engraçado. Os sketches divertem pela maneira imprevista por que acabam e ha, espalhados pelos dois actos da revista todos os numeros que vão ser cantados na Avenida, durante o Carnaval. Ottilia canta uma canção sentimental de Joracy Camargo, com musica de Heckel Tavares. E' a historia de uma morena que tendo voltado á Favella encontrou demolido o ninho antigo das suas illusões. Zaira Cavalcante canta a marchinha que dá nome á revista e, Margot Louro divulga a "Boa Bola",

Paulo Ferraz, o excellente comico que estréou na revista carnavalesca do Recreio

de Lamartine Babo, e Palitos canta a irresistivel "Les camondongues". Além desses artistas têm intervenção digna de nota Lia Binatti, Antonia Denegri, Paita Palos, Paulo Verraz, V. Marchelli, que são os "compères", Marusia, Yuco, A. Ferreira e o tenor A. Mattos.

Hoje e todas as noites, ás 8,15 e 10,15, "Ahi... hein?...".

GRANDE CIRCO BUFALO-BILL

Dentro de breves dias deverá estrear no theatro Republica o grande Circo Bufalo-Bill, que, de passagem para a Europa, deverá fazer ali uma curta temporada. Não havendo o tempo preciso para armar suas grandes carpas na Esplanada, escolheu esse theatro por ser um dos mais populares e que mais se presta para esse genero de espectaculos.

Precedido de grande fama, por toda a parte por onde tem passado, devido ao seu formidavel elenco e de uma preciosa collecção de bellissimos animaes, promette fazer uma brilhante temporada em que haverá muitas surpresas e novidades.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

DECLARAÇÕES DO SR. SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 6 (A.B.) — O ministro do Exterior sr. Saavedra Lamas declarou á imprensa que a solução do conflicto paraguayo-boliviano deverá basear-se na proposta examinada durante a Conferencia de Mendoza, a qual, segundo tudo indica, será acceita pelos paizes litigantes, depois de entendimentos directos entre a Argentina, o Brasil e o Chile.

Consoante o que declarou ainda o chanceller argentino o ministro do Perú nesta capital conjugará seus esforços com as potencias do ABC, no sentido de se conseguir pôr termo a uma pendencia que data de 50 annos passados.

BELGICA

NOVA ASCENSÃO A' ESTRATOSPHERA

BRUXELLAS, 6 (A.B.) — Annuncia-se que o sr. Max Cosyns, companheiro do professor Piccard, pretende levar a effeito uma nova ascensão á estratosphera, no proximo verão.

COLOMBIA

REALIZARAM-SE ANTE-HONTEM AS ELEIÇÕES DEPARTAMENTAES

BOGOTA', 6 (A.B.) — Realizaram-se hontem as eleições para deputados departamentaes, em todo o paiz.

O eleitorado que compareceu ás urnas, a despeito da situação anormal criada pelo conflicto de Leticia, foi elevado.

Segundo as primeiras apurações, estava sendo eleito maior numero de candidatos do Partido Liberal.

No decorrer do pleito deram-se incidentes nesta capital e em outras localidades, do que resultaram 18 mortos e varios feridos.

ESTADOS UNIDOS

UM NAVIO EM CHAMMAS

PORTLAND, Oregon, 6 (U.P.) — O vapor "Pacific Shipper" da companhia Furness Line, que fazia o percurso de Londres a Portland, enviou uma mensagem de S.O.S., quando se encontrava a uma distancia de 15 milhas a oeste do cabo Flattery.

A referida mensagem diz que a sala de machinas da referida embarcação acha-se em chammas e accrescenta que o fogo se estende com grande rapidez.

AS FERIAS DO SR. ROOSEVELT

JACKSONVILLE, Florida, 6 (A.B.) — O presidente eleito sr. Franklin Roosevelt encontra-se em alto mar, em completo descanso. Ahi permanecerá dez dias, a bordo do hiate "Nourmahal", de propriedade do sr. Vicente Astor. O futuro chefe da nação pretende, deste modo, descansar longe do contacto do mundo.

Segundo se affirma, logo que findar esse periodo de repouso, o sr. Roosevelt tornará conhecidos os nomes que comporão o seu governo, novos postos diplomaticos importantes, a questão das discussões do problema das dividas de guerra com a Inglaterra e outras nações além de outros assumptos de interesse.

UMA SENHORA RAPTADA

LOS ANGELES, 6 (U.P.) — A sra. Mary Skeele, de 65 annos, esposa do decano do departamento de musica da Universidade da California do Sul, foi raptada segundo se suppõe, depois de fazel-a regressar á sua casa enganada pela falsa noticia de um accidente. A policia declara que na porta da residencia da sra. Skeele foi encontrada uma nota pedindo dez mil dollares pelo resgate dessa dama.

GRAVEMENTE ENFERMO O BOXEADOR CORBETT

NOVA YORK, 6 (U.P.) — O excampeão mundial da classe dos pesos pesados James J. Corbett acha-se gravemente doente, soffrendo do coração.

HESPANHA

AS AUTORIDADES TOMAM PROVIDENCIAS CONTRA A GREVE DOS MINEIROS DAS ASTURIAS

OVIEDO, Hespanha, 6 (U. P.) — As autoridades adoptaram rigorosas medidas na região mineira de Asturias devido ao desapparecimento de 700 barras de dynamite na vespera do inicio da greve de 30.000 mineiros socialistas. Os trabalhadores syndicalistas receberam ordens das respectivas Uniões no sentido de não abandonar o serviço.

PARAGUAY

A IMPRENSA DE ASSUMPÇÃO ATACA A BOLIVIA

ASSUMPÇÃO, 6 (A.B.) — Os jornaes desta capital continuam a atacar a Bolivia recriminando a attitude do paiz do altiplano em vista as denuncias apresentadas acerca do fabrico de gazes asphyxiantes e máos tratos infligidos aos prisioneiros, pelos paraguayos.

A imprensa em geral diz que o governo de La Paz está procurando formar em torno da sua causa um ambiente de sympathia que permitta a victoria de seus propositos imperialistas.

DESMENTIDA A AGITAÇÃO NO NORTE DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6 (A.B.) — Foi desmentida a ultima noticia segundo a qual a situação ao norte do Paraguay seria intranquilla, em vista das difficuldades occasionadas pela luta contra a Bolivia.

Todo o povo uruguayo continúa unido em torno do governo.

INTERIOR

BAHIA

A POPULAÇÃO DE SANTO ANTONIO DO ARGOIM REVOLTOU-SE CONTRA A AGENCIA DO CORREIO LOCAL

S. SALVADOR, 6 (A.B.) — Correspondencia de Castro Alves para a imprensa desta capital informa que a população do arraial de Santo Antonio do Argoim está revoltada com o procedimento da encarregada da agencia do Correio local.

Allegam os reclamantes que a referida funccionaria, além de não fazer entrega dos jornaes destinados ás pessoas residentes ali viola as proprias cartas particulares, que são endereçadas a pessoas que não usufruem de suas sympathias.

ESPIRITO SANTO

A REORGANIZAÇÃO DA POLICIA CIVIL DO ESTADO

VICTORIA, 6 (A. B.) — Acaba de ser publicado o decreto que reorganiza a policia civil. Esse acto do interventor federal estabelece as bases da policia technica de carreira. Uma vez executadas as determinações do decreto, o Estado poderá dispôr de efficiente força publica.

A CHEGADA DO NOVO COMMANDANTE DO 3º B. C.

VICTORIA, 6 (A. B.) — Chegou a esta capital o coronel Amado Azambuja Villanova, novo commandante do 3º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Piratininga. A bordo do "Santos" foram esperal-o diversos companheiros de armas.

NOMEADO O NOVO PROMOTOR PUBLICO DE CACHOEIRO DO ITAPEMERIM

VICTORIA, 6 (A. B.) — O sr. Lourival Ferreira Lamego foi nomeado promotor da comarca de Cachoeiro do Itapemerim na vaga do sr. Antonio Leopoldino de Azevedo, recentemente exonerado.

RESISTIRAM A' PRISÃO, MATANDO UM CABO DA POLICIA E FERINDO DOIS SOLDADOS

VICTORIA, 6 (A. B.) — O cabo João Esteves Alves, no momento em que effectuava, na cidade de Conceição da Barra, a prisão de varios desordeiros, acompanhado de dois soldados, foi alvejado por um delles, cahindo morto. Os demais companheiros ficaram gravemente feridos. As autoridades locaes tomaram as primeiras providencias. O interventor federal nomeou um delegado militar para aquella região, estendendo sua jurisdicção até á cidade de São Matheus.

A VISITA DO MINISTRO DA POLONIA NO BRASIL, AO ESTADO

VICTORIA, 6 (A. B.) — Está sendo esperado nesta capital depois de amanhã, o sr. Thadeu Grabowsky, ministro da Polonia no Brasil. Esse diplomata vem em visita official ao Estado. Do programma do sr. Grabowsky consta demorada visita ao nucleo colonial polonez de Agua Branca, situado ao norte do Rio Doce.

PARANÁ

ASSASSINADO UM EX-OFFICIAL DA FORÇA PUBLICA PARANAENSE

CURITYBA, 6 (A. B.) — Telegramma procedente do interior informa do assassinato do tenente João Pinheiro, ex-official da força publica paranaense muito conhecido aqui pelo appellido de "Pelle Vermelha", que lhe deram durante a revolução paulista. Faltam pormenores sobre o esse crime.

S. PAULO

ADIADO O ENCONTRO PORTUGUEZA, DE SANTOS "VERSUS" PALESTRA ITALIA

S. PAULO, 6 (A.B.) — Continuando as férias do football, não se realizou hoje nenhum jogo da 1ª divisão da Apea.

O encontro entre a Portugueza, de Santos, e o Palestra Italia, desta capital, que deveria decidir o campeonato do Estado, foi, a pedido da Portugueza, transferido para o dia 27.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO — PRISÃO DE 85 PESSOAS

S. PAULO, 6 (A.B.) — A policia desta capital está movendo intensa campanha contra o jogo, já tendo, dado varias "batidas" em diversos clubs de jogo da cidade, obtendo os melhores resultados; continuam, porém, a funccionar clandestinamente alguns clubs fechados.

Hontem foi dada uma batida nos clubs que funccionavam no predio Martinelli, onde foram varejados varios delles.

Apprehendeu a policia nesses clubs grande quantidade de material de jogo taes como roletas, fichas, mesas, baralhos, cadeiras e escrevanias.

Effectuou tambem a prisão de 85 pessoas, que estão sendo processadas.

Essa diligencia, que foi coroada do melhor exito, foi chefiada pelo proprio chefe de policia.

A CREAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

S. PAULO, 6 (A. B.) — Foi assignado o decreto que reorganiza a Directoria Geral do Ensino, transformando-a em Departamento de Educação, que transfere para este os serviços do Departamento de Educação Physica, que crea os serviços de hygiene de educação sanitaria escolar, o fundo escolar, a bolsa de viagem ou de estudos e Museu Central e Conselho de Educação.

SERA' RECEBIDA PELO INTERVENTOR UMA DELEGAÇÃO COMMERCIAL SANTISTA

S. PAULO, 6 (A. B.) — Nos Campos Elyseos deverá ser recebida, amanhã, pelo interventor federal neste Estado, general Waldomiro Castilhos de Lima, uma delegação de representantes do commercio de Santos.

Esta commissão é composta de membros de diversas associações e de outras actividades aquella praça.

A Allemanha sob o regimen fascista

Foram restringidos os direitos constitucionaes e a liberdade de imprensa — O sr. Von Papen nomeado chefe do governo prussiano

RESTRINGIDA A LIBERDADE DE IMPRENSA

BERLIM, 6 (U. P.) — Foi publicado hoje o decreto de emergencia do presidente Hindenburg restringindo os direitos constitucionaes e a liberdade da imprensa.

O SR. VON PAPEN CHEFE DO GOVERNO PRUSSIANO

BERLIM, 6 (U. P.) — O presidente da Republica, marechal Hondenburg, assignou um decreto demittindo o gabinete da Prussia, chefiado pelo sr. Braun e nomeando o ex-chanceller von Papen, actual vice-chanceller, para o cargo de chefe do governo prussiano.

CONTINUAM AS DEMONSTRAÇÕES POLITICAS

BERLIM, 6 (U. P.) — Segundo as noticias recebidas nesta capital, continuaram hontem as demonstrações politicas em todo o paiz. O numero de victimas registadas em vinte cidades elevaes a seis mortos e mais de cem feridos, dos quaes setenta acham-se em estado grave.

PROTESTO CONTRA A RESTRICÇÃO A' LIBERDADE DE IMPRENSA

BERLIM, 6 (A. B.) — A commissão executiva da Federação Allemã de Imprensa, na qual estão representados os jornaes de todas as tendencias politicas, resolveu enviar ao presidente Hindenburgo, um telegramma, lamentando, em termos respeitosos, que o governo considera-se obrigado a dictar novas disposições restringindo a liberdade de imprensa.

O SR. HITLER DESISTIU DOS VENCIMENTOS

BERLIM, 6 (A. B.) — Segundo foi annunciado por meio da radio-diffusão, o sr. Adolf Hitler, chefe do gabinete, desistiu dos vencimentos a que tem direito, como chanceller do Reich, estimando que o que ganha como publicista é sufficiente para cobrir as suas necessidades.

O CHEFE NAZISTA PARTIU PARA MUNICH

BERLIM, 6 (A. B.) — Depois de assistir aos funeraes do chefe da secção de assalto nacional-socialista, Maikoweki, morto pelos communistas durante uma manifestação ao presidente Hindemburg e a Hitler, o chanceller do Reich embarcou, por via aerea, com destino a Munich, onde deverá permanecer um ou dois dias.

Esta viagem prende-se aos preparativos para a proxima campanha eleitoral do Partido Nacional Socialista, cuja séde encontra-se na capital bavara.

COMO FUNCCIONOU A BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 6 (A. B.) — A Bolsa funccionou com irregularidade, tendo havido cotações erraticas. Ao encerrar, as eleições subiram um pouco.

FIXADAS EM 12 DE MARÇO AS ELEIÇÕES PARA A PRUSSIA

BERLIM, 6 (A. B.) — Em consequencia da dissolução de todas as corporações legislativas da Prussia, foram fixadas eleições naquelle Estado para o proximo dia 12 de março.

O governo publicou um communicado, relativo ao novo decreto de emergencia, que se destina unicamente a assegurar a ordem em todo o paiz.

O communicado diz que, apesar dos esforços prudentes do governo, de dia para dia augmentam os desafios que lhe são lançados o que, por conseguinte, não póde permittir que a ordem soffra qualquer commoção.

A DIETA PRUSSIANA SERA' DISSOLVIDA A 4 DE MARÇO

BERLIM, 6 (U. P.) — Foi annunciado officialmente, esta tarde, que a dissolução da Dieta Prussiana tornar-se-á effectiva no dia 4 de março proximo.

O Espiritismo, a Magia e as Sete Linhas de Umbanda

Apparecem em volume os artigos que Leal de Souza escreveu para o "Diario de Noticias"

Leal de Souza é uma das figuras mais brilhantes do jornalismo carioca. Autor de varios livros, de diversos generos literarios, — versos, estudos, chronicas, — Leal de Souza dedicou-se, ultimamente, a estudos sobre a doutrina espirita, fazendo experiencias de caracter scientifico e observando como se pratica a feitiçaria, a magia branca e negra.

O seu livro intitulado "No mundo dos espiritos" constituiu um exito invulgar, pelas sensacionaes revelações nelle contidas. E, recentemente, pelas columnas do DIARIO DE NOTICIAS escreveu Leal de Souza uma serie de interessantes artigos sobre o assumpto, subordinados ao titulo "O Espiritismo, a Magia e as sete linhas de Umbanda".

Dr. Leal de Souza

Esses artigos, que despertaram o mais accentuado interesse, tanto nos circulos espiritas como nos meios leigos, apparecem, agora, reunidos em volume que se destina certamente ao mais amplo successo de livraria. Nessa serie de artigos, Leal de Souza focaliza questões doutrinarias, praticas de feitiçaria e aspectos ineditos do ritual singularissimo da magia, com os seus Oxalás, Oguns e Xangôs.

Trabalho interessantissimo, o novo livro de Leal de Souza vae ser recebido pelo publico, sem duvida alguma, com a mesma curiosidade com que foi acolhido o livro anterior.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO CAPITALISTA LAPORT

Entrou hontem em julgamento, no Tribunal do Jury, Fernando Lobo Alves, assassino do capitalista Paulo Cardoso Laport, facto occorrido em 15 de dezembro de 1931, em frente ao Casino Beira Mar, no Passeio Publico.

Presidiu a sessão o juiz dr. Magarinos Torres. Defenderam o réo os drs. Mario Bulhões Pedreira e Romeiro Netto. A accusação foi representada pelo dr. Roberto Lyra, auxiliado pelo dr. Jorge Severiano.

Os debates correram animados sem ter, comtudo, havido replica.

Os advogados do réo requereram prorogação de praso para a defesa oral, o que foi concedido pelo Conselho de Sentença.

A' meia noite terminou o julgamento com a absolvição do réo por 5 votos contra 2.

A promotoria appellou.

Marinha Mercante

POSSE DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Interventor na C. B. C. do Porto ! ! — Outras notas

POSSE DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

E' deveras jubilosa para os maritimos do Brasil a noticia de que, no proximo dia 16 do corrente, empossar-se-á a directoria da Federação dos Maritimos eleita ha pouco. E, para consubstanciar ainda esse jubilo vamos dizer que esse acto, que se revestirá de imponente brilhantismo, se effectuará no Palacio Tiradentes, antiga Camara dos Deputados.

Os Syndicatos da classe para isso se encontram em febril actividade, providenciando para que a posse da sua maior entidade social attinja as espheras de um verdadeiro acontecimento no genero.

Os srs. Luiz Ziegler, que é o presidente da Federação; A. Pinto Nascimento, presidente do Syndicato dos radios-telegraphistas e Gastão do Couto presidente do Syndicato dos officiaes-machinistas auxiliados por demais presidentes e membros de outras classes do mar, vêm sendo os legitimos pioneiros dessa solemnidade. Emfim: por tudo que estamos observando a respeito, com a majestosa data da posse da directoria da Federação marcar-se-á a grande e maior victoria das classes maritimas do Brasil, quer seja no campo social-profissional; quer seja no terreno moral visto como tudo então será facil em beneficio da numerosissima "Familia Maritima Brasileira".

Sr. Luiz Ziegler, presidente da Federação dos Maritimos

INTERVENTOR?!

Corria, hontem, de bocca em bocca, nos meios maritimos, que um eminente, procer da Revolução de outubro, ex-interventor nos Correios, nos Telegraphos e no Lloyd Brasileiro e, presentemente director de uma [illegible] empresa de navegação, [illegible] nomeado, por decreto do Governo,

Commandante Gonçalves Filho

no, interventor na Companhia Brasileira do Caes do Porto.

Sciente do boato, a nossa reportagem entrou em acção afim de obter a verdade onde quer que ella se encontrava, não conseguindo, porém, nada de positivo. Em todo caso, se "non è vero"...

E' de notar que o Governo acaba de rescindir o contracto com aquella poderosa Companhia.

JA' NÃO E' SEM TEMPO

Soubemos hontem, no Lloyd, que a guarnição do "Conte Dorat" vae receber, afinal, ainda esta semana, a gratificação de que fez jús quando foi pelo salvamento do navio italiano "Caprera", ali na "Ilha da Maré" gratificação, deve-se dizer que a direcção da casa lh'a prometteu dar officialmente.

O motivo dessa resolução nova da mesma direcção — informaram-nos ainda — foi de ter chegado, recentemente, da Europa o commandante Gonçalves Filho que, como chefe do trafego da empresa, chefiára administrativamente, o referido salvamento.

Emfim, vamos ver se será mesmo, desta vez...

OS SERVIÇOS DE RESTAURANTES NO LLOYD

Não me parece tenham sido exactas e justas as accusações contra a qualidade e estado de generos para o consumo dos restaurantes do Lloyd nas ilhas de Conceição e Mocanguê, encaminhadas á direcção da casa por alguem incumbido da inspecção dos mesmos. Assim, a meu vêr, houve, apenas, do lado deste precipitação no exercicio da tarefa.

Assim nos expressamos, porque pelo interessado maior a reportagem foi convidada para com outras pessoas entendidas no assumpto examinar os generos: — carne secca, lombo de Minas, feijão, matte etc. — dados como "estragados e imprestaveis".

Após o exame, a opinião de todos foi de que os generos estavam perfeitos e eram de primeira qualidade.

Ninguem de boa fé poderia attestar cousa differente. Ahi, a meu vêr, o maior erro do respectivo concessionario foi não ter convidado a fazer a alludida inspecção com jornalistas e outras pessoas que ali estavam, o proprio director do Lloyd.

AOS POBREZINHOS DA MATRIZ D ES. CHRISTOVÃO

E tanto eram assim como expuzemos, que os generos dados como "estragados e imprestaveis" foram enviados hontem [illegible] ao exmo. vigario da Matriz de São Christovão, para que elle, reverendissimo, fizesse distribuição aos "pobrezinhos da igreja".

Foi o que a reportagem viu e ouviu. Acho que já é tempo de pôr fim a campanha movida que só tem ferido o bom nome do Lloyd. O publico não sabe os motivos de certas campanhas contra o Lloyd em si, ou contra pessoas a elle lhadas por motivos varios.

MOÇO DE CONVEZ

Cogita-se, tambem, de implantar o profissionalismo em Nictheroy, com a fundação de um club com a denominação de Associação Athletica Portugueza

PAGINA SPORTIVA

Seguirão, hoje, para São Paulo, os srs. Antonio Avellar e Oscar da Costa, proceres do profissionalismo

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

A's 17 horas de hoje serão encerradas as inscripções para as carreiras das proximas reuniões da Gavea.

CARMELO FERNANDEZ

Deve regressar esta manhã de São Paulo, onde foi especialmente montar o cavallo Kobelick, o habil jockey Carmelo Fernandez.

RICARDO SEPULVEDA

Do Rio da Prata, ao Rio de Janeiro, deve regressar amanhã, o jockey Ricardo Sepulveda, que, já cumpriu a penalidade imposta pelo nosso Jockey Club Brasileiro.

Pelo tempo, Sepulveda deve vir "cheio"... o além, do peso...

DR. CARLOS COSTA

Conta nesta data mais um anniversario natalicio, o distincto e apaixonado turfman, dr. Carlos Costa.

REGINO FERNANDEZ

De São Paulo, onde se acha, deve chegar hoje ao Rio, o estimado importador sr. Regino Fernandez.

JAGUARE'

O veterano entraineur José de Paula Mendes, o popular Zézinho, tem desde sabbado aos seus cuidados, o cavallo Jaguaré.

FUNCHAL

Deve ser inscripto para a corrida de domingo, caso façam paceo, o cavallo Funchal, pensionista de Don Gabriel Reis.

BRASA

Como noticiamos, esta potranca que se achava aos cuidados de Gabriel Reis, foi entregue ao seu collega José Lourenço Paz, porque, mudou de propriedade.

DUAS INGLEZAS

Do entraineur José Lourenço Paz, passaram para Don Gabriel Reis, como fomos os unicos a noticiar, duas eguas inglezas, recentemente importadas por Mr. W. Maddock.

Uma é zaina e a outra alazã, sendo esta muito "ranzinza"...

A competição aquatica promovida pelo «Jornal dos Sports», ante-hontem, no Fluminense

Thora Milbourne, do Icarahy, superou um record sul-americano, e Jacobina, do Guanabara, um outro, carioca

OS nossos collegas do "Jornal dos Sports" estão de parabens com o successo alcançado ante-hontem, na piscina do Fluminense Football Club, pela grande competição aquatica que patrocinou em disputa do "Trophéo Vencedor". Registraram-se varios tempos excellentes sendo quebrados diversos records, um dos quaes sul-americano.

Vamos dar em resumo o resultado technico da competição:

1ª PROVA — "Camiseiro" — 100 metros — Homens — Nado livre — 1º logar — Caetano De Domenico, do C. R. Icarahy, em 1' 7" 4/5; 2º logar — Ary Azeredo, do G. R. Gragoatá, em 1' 9" 1/5; 3º logar — Paulo Nascimento Gurgel, do C. R. Guanabara.

2ª PROVA — "Exposição" — 100 metros — Senhoras — Nado de costas — 1º logar, Dorothy Gray do C. R. Icarahy, em 1' 40" 1/5; 2º logar — Azalina Leal, do Fluminense F. Club, em 1' 41". 1/5.

3ª PROVA — "Vencedor" — 100 metros — Homens — Nado de peito — 1º logar — Antonio Laviola do C. Natação e Regatas, em 1' 22" 3/5; 2º logar — Sylvio de Campos Reis, do G. R. Gragoatá, em 1' 27" 2/5; 3º logar — Gunther Dogs, do Fluminense F. Club.

4ª PROVA — "Spender" — 400 metros — Homens — Nado livre — 1º logar — Helio M. Toledo Salles do Fluminense F. Club, em 5' 52" 3/5; 2º logar — Gastão Sampaio Pereira, do G. R. Gragoatá, em 6' 03" 3/5; 3º logar — Roberto Pessoa, do C. R. Guanabara.

5ª PROVA — "Capital" — 100 metros — Senhoras — Nado livre — 1º logar — Jane Gray Jordan em 1' 21" 2/5. A joven e esbelta nadadora do Icarahy, que vem se revelando uma nadadora de futuro, igualou o record carioca da classe. Já numa das competições anteriores, Jane Jordan conseguiu bater um record brasileiro, que sómente não foi homologado por ser ella de nacionalidade estrangeira.

6ª PROVA — "Madson" — 400 metros — Senhoras — Nado livre — 1º logar — Thora Milbourne, em 6' 57"; 2º logar — Isabel Calvert, do G. R. Gragoatá, em 7' 47". A loura nadadora icarahyense, com o tempo indicado, de 6' 57", superou o record sul-americano dessa classe, conseguindo, assim, o melhor resultado da animada competição de ante-hontem.

7ª PROVA — "Pavilhão" — 100 metros — Homens — Nado de costas — 1º logar — Jorge Frias de Paula, do Fluminense F. Club, em 1' 23" 2/5; 2º logar — Oswaldo Bonvine, do Gremio R. Gragoatá, em 1' 24" 1/5; 3º logar — Alencar de Carvalho, do C. R. Icarahy.

Essa prova foi uma das mais bellas da tarde. Os concorrentes se empregaram com denodo e a victoria de Frias só se definiu nos ultimos momentos.

8ª PROVA — "Renée" — 100 metros — Senhoras — Nado de peito — Esta prova não se effectuou por não haverem comparecido as concurrentes inscriptas, senhoritas Aida Mesquita Barros, do Fluminense F. C., e Annemarie Woehrle do C. R. Icarahy, sendo que esta ultima soubemos encontrar-se enferma.

9ª PROVA — "Fortes" — 1.500 metros — Homens — Nado livre — 1º logar — Antonio Ferreira Jacobina Filho, do C. R. Guanabara, em 23' 52" 2/5; 2º logar — Elyseu Francisco da Silva, do C. R. Vasco da Gama, em 25' 13" e 4/5; 3º logar — José Ferreira Mendes do C. R. Guanabara.

Jacobina estabeleceu novo record carioca para os 1.500 metros, com o tempo de 23'52" 2|5. Houve duvidas quanto á collocação dos dois outros competidores classificados. Primeiramente, foi dado o segundo logar como tendo sido obtido por José Ferreira Mendes, do Guanabara, porém, o juiz de chegada, sr. Carlos A. Nunes discordou da ordem de chegada, declarando que, na sua opinião, Jacobina se collocara em primeiro logar, seguido, respectivamente, de Elyseu Francisco da Silva e José Ferreira Mendes. Assim, os juizes, depois de breve entendimento, fizeram a seguinte observação no boletim: "De accôrdo com o boletim de raia, declaramos que o nadador do Vasco, 50 metros antes, achava-se na frente de José Ferreira Mendes, do C. R. Guanabara". Pelo exposto, vê-se que Elyseu nadou 1.550 metros, em vez dos 1.500 do programa.

Thora Milbourne (a mais alta), que superou um "record" sul-americano, tendo á sua direita Isabel Calvet. Ambas são do C. R. Icarahy

10.ª PROVA — "Lavadeira" — 200 metros — homens — nado de peito — 1.º logar, Sylvio de Campos Reis, do G. R. Gragoatá, em 3'17" 3|5; 2.º logar, Gunther Dogs, do Fluminense F. C., em 3'20" e 4|5; 3.º logar, Carlos Martins dos Santos, do C. R. Vasco da Gama.

Esta foi tambem uma das provas mais bonitas da competição.

11.ª PROVA — "New York" — 400 metros — senhoras — nado livre — Revesamento de 4x100 metros. — Não tendo comparecido a turma do Fluminense F. C., que se achava inscripta, a turma do C. R. Icarahy, constituida por Thora Milbourne, Jane Gray Jordan, Yolanda Jeolás Santos e Dorothy Gray.

12.ª PROVA — "Vieira Nunes" — 800 metros — homens — nado livre — Revesamento 4x200 metros — 1.º logar G. R. Gragoatá, em 10'56" 2|5, com os nadadores Ary Azeredo, Gastão Sampaio Pereira, Eros T. Marques e Luiz H. Steele, 2.º logar, C. R. Guanabara, com os nadadores Anthero A. Wanderley, Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Paulo Nascimento Gurgel Pessoa; 3.º logar, C. R. Icarahy, com Caetano De Domenico, Fritz Urban, Armando Silva Filho e Gastão Mariz de Figueiredo; 4.º logar, Fluminense F. C., com Walter C. Ratto, Helio M. Toledo Salles, Jorge G. Fernandes e Acyr Pires Eyer.

13.ª PROVA — "Parc Royal" — saltos de trampolim — Concorreram apenas Jayme Dormund Martins e Julio Toselli, do Fluminense F. C. Causou especie a ausencia do festejado "plongeur" Adolpho Wellish.

O primeiro logar coube a Jayme Dormund Martins, com 85.90 pontos. Julio Toselli se classificou em segundo logar, com 67.20 pontos.

ESTATISTICA DOS VENCEDORES

Pelo computo final dos pontos, as glorias da tarde couberam ao C. R. Icarahy, que, além de marcar maior numero de pontos, ainda teve um record sul-americano conquistado por uma de suas nadadoras. O Fluminense fez 17 pontos nas provas de natação, mas, concorrendo, sózinho, com dois nadadores, ás provas de saltos, conseguiu mais 8 pontos, ficando empatado em 2.º logar com o Gragoatá.

Eis a collocação geral:

	Pontos
1.º logar — Club de Regatas Icarahy	27
2.º logar — Grupo de Regatas Gragoatá e Fluminense Football Club	25
3.º logar — Club de Regatas Guanabara	11
4.º logar — Club Natação e Regatas	5
5.º logar — Club de Regatas Vasco da Gama	4

Houve, ao que parece, contestação sobre a 3.ª prova, ganha por Antonio Laviola, do Natação. Dizia-se que a contestação se originara do facto do nadador "Jagunço" não empregar com a technica exigida o movimento de pernas peculiar ao "á la brasse". Entretanto, officialmente nada foi communicado á imprensa.

O River é o campeão dos segundos teams da 2ª divisão

O jogo de ante-hontem, no campo da rua Figueira de Mello

Realizou-se ante-hontem, no campo do São Christovão A. C., o terceiro jogo da serie da melhor de tres, entre o River e o Edison, para decisão do torneio de segundos quadros da 2ª divisão.

Tendo havido um empate de 2x2, o River sagrou-se campeão, porque já havia vencido e empatado nos dois jogos anteriores.

Os teams foram estes:

"River" — Octavio; Avila e Waldemar; Aylton, Heraclito e Amaro; José I, Waldemar, José II, Lucio e Manoel.

"Edison" — Maia; José e Alvaro; Alcides, Garibaldi e Mario; Oswaldo, Arthur, Jorge, Rubem e Alexandre.

Juiz: Walter Bradley, do S. C. Brasil.

Todos os goals foram marcados no segundo tempo. O River estava vencendo por 2x0, goals feitos por José I e José II, quando o Edison reagiu, empatando por intermedio de Rubem e Alexandre.

O jogo interestadual de ping-pon, de ante-hontem

O Antarctica venceu o Castellões, de São Paulo

O jogo interestadual de ping-pong realizado ante-hontem entre o Antarctica (carioca) e o Castellões (paulista), terminou com a victoria dos cariocas por 200x145.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Camamú	13/2	N. Orleans	—
—	Rio	—	Bagé	15/2	Hamburgo	2/3
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
22/2	B. Aires	26/2	Almanzora	26/2	Southampt.	13/3
1/3	B. Aires	6/3	Darro	6/3	Liverpool	25/3
29/3	B. Aires	4/4	Desna	4/4	Liverpool	22/4
5/4	B. Aires	9/4	Arlanza	9/4	Southampt.	25/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
9/2	B. Aires	14/2	High. Monarch.	14/2	Londres	2/3
23/2	B. Aires	28/2	High. Chieftain	28/2	Londres	16/3
9/3	B. Aires	14/3	High. Princess	14/3	Londres	30/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
5/2	B. Aires	10/2	Phidias	10/2	Liverpool	2/3
31/1	B. Aires	5/2	Leighton	11/2	Londres	25/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
7/2	B. Aires	13/2	Eubée	13/2	Havre	9/3
22/2	B. Aires	25/2	Massilia	25/2	Bordeaux	8/3
21/2	B. Aires	27/2	Groix	27/2	Havre	18/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
10/2	B. Aires	15/2	Campana	13/2	Genova	1/3
28/2	B. Aires	20/3	Florida	20/3	Genova	5/4
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
3/2	B. Aires	8/2	Sierra Salvada	8/2	Bremen	25/2
21/2	B. Aires	1/3	Sierra Nevada	1/3	Bremen	19/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
16/2	B. Aires	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
9/3	B. Aires	14/3	Orania	14/3	Amsterdam	1/4
HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582						
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
2/3	B. Aires	8/3	Genl. Osorio	8/3	Hamburgo	25/3
24/3	B. Aires	15/3	Monte Pascoal	15/3	Hamburgo	2/4
13/3	B. Aires	20/3	La Coruna	20/3	Hamburgo	10/4
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
5/2	B. Aires	11/2	Ct. Biancamano	11/2	Genova	26/2
11/2	B. Aires	17/2	Belvedere	17/2	Trieste	10/3
16/2	B. Aires	22/2	Neptunia	22/2	Trieste	9/3
22/2	B. Aires	27/2	Princ. Giovana	27/2	Genova	13/3
23/3	B. Aires	29/3	Monte Piana	29/3	Genova	21/4
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
8/3	B. Aires	3/3	Avila Star	3/3	Londres	23/3
23/3	B. Aires	28/3	Andalucia Star	28/3	Londres	17/4
HOULDER LINE — Phone: 4-5261						
13/2	Santos	—	El Uruguayo	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
4/2	B. Aires	9/2	East. Prince	9/2	New York	22/2
18/2	B. Aires	23/2	South Prince	23/2	New York	13/3
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
12/2	B. Aires	16/2	Western World	16/2	New York	1/3
25/2	B. Aires	2/3	American Legion	2/3	New York	15/3
11/3	B. Aires	16/3	South. Cross	16/3	New York	29/3
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
18/2	B. Aires	—	B. Aires Maru	2/3	E.U. e Japão	—
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
8/2	B. Aires	14/2	Pionier	14/2	Antuerpia	3/3

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041						
25/1	Hamburgo	14/2	Raul Soares	—	Rio	—
2/2	Hamburgo	22/2	Cuyabá	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
25/2	Liverpool	16/3	Desna	16/3	B. Aires	21/3
11/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires	31/3
25/3	Southamp.	9/4	Asturias	9/4	B. Aires	13/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
4/2	Londres	20/2	High. Princess	20/2	B. Aires	24/2
18/2	Londres	6/3	High. Brigade	6/3	B. Aires	10/3
4/3	Londres	20/3	High. Patriot	20/3	B. Aires	24/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
19/1	Liverpool	4/2	Lalande	—	R. G. do Sul	—
27/1	Jacksonvil.	20/2	Swinburne	21/2	B. Aires	—
11/2	Liverpool	4/3	Delambre	4/3	R. G. do Sul	—
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
20/1	Havre	8/2	Groix	8/2	B. Aires	12/2
4/2	Bordeaux	16/2	Massilia	16/2	B. Aires	20/2
7/2	Havre	24/2	Jamaique	24/2	B. Aires	1/3
13/3	Bordeaux	30/3	Massilia	30/3	B. Aires	3/4
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
19/2	Genova	7/3	Florida	7/3	B. Aires	11/3
19/3	Genova	4/4	Campana	4/4	B. Aires	8/4
NORDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121						
25/1	Br'haven	12/2	S. Nevada	12/2	B. Aires	14/2
12/2	Bremen	4/3	Madrid	4/3	B. Aires	10/3
12/3	Bremen	30/3	Sierra Salvada	30/3	B. Aires	4/4
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
18/1	Amsterd.	7/2	Zeelandia	7/2	B. Aires	25/3
8/2	Amsterd.	27/2	Orania	27/2	B. Aires	3/3
"ITALIA" — "CONSULICH" — Phone: 3-5840						
26/1	Triestre	9/2	Neptunia	9/2	B. Aires	13/2
9/2	Genova	21/2	Giulio Cesare	21/2	B. Aires	26/2
14/3	Genova	4/3	Monte Piana	4/3	B. Aires	9/3
10/3	Genova	28/3	Princ. Maria	28/3	B. Aires	3/4
HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582						
28/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio	13/2	B. Aires	18/2
4/3	Hamburgo	23/3	General Artigas	23/3	B. Aires	28/3
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
3/2	Hamburgo	24/2	La Coruna	24/2	B. Aires	1/3
17/2	Hamburgo	7/3	Monte Olivia	7/3	B. Aires	13/3
24/2	Hamburgo	9/3	Cap Arcona	9/3	B. Aires	12/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
4/2	Londres	19/2	Avila Star	20/2	B. Aires	24/2
25/2	Londres	13/3	Andalucia Star	13/3	B. Aires	17/3
18/3	Londres	3/4	Almeda Star	3/4	B. Aires	7/4
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
28/1	New York	10/2	South. Prince	10/2	B. Aires	14/2
11/2	New York	24/2	North. Prince	24/2	B. Aires	28/2
25/2	New York	10/3	Eastern Prince	10/3	B. Aires	14/3
MUNSON LINE — Phone: 3-2000						
4/2	New York	17/2	Am. Legion	17/2	B. Aires	22/2
18/2	New York	3/3	South. Cross	3/3	B. Aires	8/3
4/3	New York	17/3	Western World	17/3	B. Aires	22/3
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
28/1	Kobe	20/3	Santos Maru	20/3	B. Aires	27/3
22/2	Kobe	14/4	Rio Janeiro Marú	15/4	B. Aires	22/4
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827						
16/1	Antuerpia	6/2	Londonier	7/2	B. Aires	13/2

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

Porto de Procedencia	VAPORES	Esperados em	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperados em
Recife e esc.	Zoelandia	7/2	Laguna e esc.	Miranda	7/2
Recife e escal.	Groix	8/2	P. Alegre e esc.	Sergipe	8/2
Manáos	A. Jaceg.	8/2	P. Alegre e esc.	S. Salvador	9/2
Belém	R. Alves	9/2	B. Aires e esc.	E. Prince	9/2
Recife e esc.	Iguassú	12/2	B. Aires e esc.	Ural	10/2
Recife e esc.	Almanzor	13/2	P. Alegre e esc.	[illegible]	11/2
Manáos e esc.	Baependy	20/2	Santos	[illegible]	11/2
			Laguna e esc.	Murtinho	20/2

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

EMPRESA BRASILEIRA DE PUBLICIDADE S. A.

São convidados os accionistas a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que deverá realizar-se na séde da companhia, á avenida Rio Branco numero 117, 2.º andar, sala 203, ás 14 horas, afim de lhe ser submettida uma proposta da directoria, que importa na reforma de estatutos, no capital social e na autorização á mesma para defesa dos interesses da empresa.

Os possuidores de acções ao portador deverão depositai-as com um dia de antecedencia.

CONDOROIL & PAINT S. A.

Convocam-se os accionistas para a assembléa geral ordinaria, que se realizará no terceiro sabbado deste mez, 18 do corrente ás 14 horas, na séde social, á avenida Barão de Teffé n. 94, para a leitura do parecer dos fiscaes e discussão e deliberação sobre o inventario, exame do balanço e contas annuaes dos administradores e eleição do conselho fiscal, tudo na forma dos arts. 9.º e 11 dos estatutos.

VIDRARIA BRASILEIRA S. A.

Convidam-se os accionistas para a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se em 15 do corrente, ás 15 horas na séde da sociedade, á rua da Alegria n. 462, para verificar modificações nos estatutos e nomear nova directoria.

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS S. A.

São convidados os accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 14 do corrente, ás 15 horas, na séde social, á rua do Rosario n. 88, para deliberarem sobre o seguinte: eleição de nova directoria em vista da renuncia de alguns dos actuaes directores; reducção do capital social; approvação de nova subscripção uma vez feita essa reducção para augmento do capital; e outras alterações estatuarias.

Os possuidores de acções deverão de accôrdo com os estatutos, depositai-as na séde social, até a vespera do dia marcado para a assembléa.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 43/128, 44$978; á vista, 5 37/128, 45$376 Dollar, 13$300 — Escudo, $424

RIO, 6. — O mercado cambial bancario apresentou-se em attitude froxa. Na praça, entre particulares, trabalhou a libra a 69$500 e o dollar a 19$500.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	44$978
A' vista:	
Libra	45$376
Franco	$535
Franco suisso	2$643
Marco	3$254
Lira	$698
Escudo	$424
Peseta	1$121
Franco belga	1$905
Dollar	13$300
Peso argent (p.)	3$524
Peso uruguayo	6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	44$070
Dollar	12$960
Franco	$504
Lira	$658
Marco	3$040
A' vista:	
Libra	44$470
Dollar	13$040
Franco	$510
Lira	$667
Marco	3$100
Pelo cabo:	
Libra	44$670
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:	
Libra	45$309
A' vista:	
Libra	45$714
Para coberturas:	
A 90 dias:	
Libra	42$410
A' vista:	
Libra	44$810
Pelo cabo:	
Libra	45$010

As demais taxas não soffreram alteração.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 5/16	45$176
Londres, á v., 5 17/64	45$578
Paris	$535
Italia	$698
Allemanha	3$254
Portugal	$427
Belgica (ouro)	1$905
Hespanha	1$121
Suissa	2$643
Tcheco Slovaquia	$410
Nova York (á vista)	13$300
Montevidéo	6$506
Buenos Aires (p. papel)	3$524
Hollanda (florim)	5$503
Japão (yen)	3$012
MERCADO DE MOEDAS	
Lira	1$040
Escudo	$630

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 6. — Este mercado abriu ás 10.08 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 44$070 e dollares a 12$960, conservando-se com esse preço até ás 13.56, hora em que foi modificando o preço da libra para 44$410, conservando o dollar a mesma cotação.

EM PARIS

PARIS, 6

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	87.95	87.05
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.87	131.00
S/Nova York, á vista, por dollar	25.59	25.60

EM LONDRES

LONDRES, 6.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/16 %	25/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/ venda	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes t/compra	¼ %	¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.70	24.43
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	66.35	66.45
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.75	41.47
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.50	76.45
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.41.25	3.40.00
S/Genova, á vista, por libra	66.72	66.50
S/Madrid, á vista, por libra	41.60	41.47
S/Paris, á vista, por libra	87.34	87.05
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.37	14.30
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.49	8.46
S/Berne, á vista, por libra	17.66	17.61
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.43	24.43

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista por libra	3.41.00	3.40.00
S/Genova, á vista, por libra	67.25	66.50
S/Madrid, á vista, por libra	41.87	41.47
S/Paris, á vista, por libra	88.00	87.05
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.47	14.30
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.55	8.46
S/Berne, á vista, por libra	17.83	17.61
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.70	24.43

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.40.00	3.39.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.50	3.90.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.50	5.11.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.20	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	40.20
S/Berne, telegraphica, por franco	19.31	19.31
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.92	13.91
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.43.50	3.40.00
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.75	3.90.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.25	5.11.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.22	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.21	40.20
S/Berne, telegraphica, por franco	19.30	19.31
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.92	13.92
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	40 9/16	41
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 31/32	41 13/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 6.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 ½	33 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 ½	33 15/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 6. — Correu ainda este mercado pouco movimentado. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARA':

	Minimo	Maximo
75 Diversas Emissões, (nom.)		810$000
700 Diversas Emissões, (miudas)	—	830$000
2 Diversas Emissões, (nom.), de 500$000	—	820$000
37 Diversas Emissões, (nom.), de 1:000$000	808$000	812$000
133 Diversas Emissões, (port.), de 1:000$000	814$000	817$000
68 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	—	186$000
20 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	—	185$000
26 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	166$000	167$000
269 Municipaes, (D. 3.264)	166$000	170$000
15 Municipaes, (D. 1.933)	—	184$000
423 Municipaes, 1931	159$000	163$000
119 Municipaes, 1917, (port.)	—	147$000
10 Municipaes, 1920, (nom.)	—	140$000
2 Municipaes, 1920, (port.)	—	146$000
2 Obrigações de Minas, de 500$000	—	505$000
89 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:017$000	1:018$000
4 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.)	—	1:018$000
51 Estado do Rio, 4 %	102$000	102$000
50 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
2 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.625)	—	870$000
BANCOS e COMPANHIAS		
5 Nova America	—	1:000$000
400 Banco dos Funccionarios	—	48$000
60 Banco do Brasil	—	370$000
10 Debentures, Nova America	—	1:010$000
390 Manufactora Fluminense	—	70$000

OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	810$000	807$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	814$000	808$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	817$000	816$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	—
Obrigações do Thesouro, (1930)	992$000	—
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:012$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	160$000	156$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	150$000	146$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	145$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	145$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	162$000	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	167$000	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	167$000	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	157$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	185$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	168$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	175$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	186$000	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	705$000	650$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	688$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	—	850$000
Minas Geraes de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:018$000	1:016$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	880$000	875$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	102$000	101$500
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	400$000	375$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	125$000	110$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	460$000	450$000
Banco Portuguez, (port.)	75$000	70$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	—	1:000$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	150$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	80$000
Brasil Industrial	—	370$000
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	90$000
Taubaté Industrial	350$000	—
São Jeronymo	120$000	115$000
Docas de Santos, (nom.)	—	211$000
Docas de Santos, (port.)	222$000	215$000
Ferro Manganez	300$000	—
Artefactos de Borracha	90$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	150$000
Confiança	110$000	100$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	188$000	182$000
Mestre & Blatgé	—	191$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Manufactora	190$000	185$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	1:015$000	1:010$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88. 0. 0	88. 0. 0
Novo Funding, 1914	65.10. 0	66. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23. 0. 0	23.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 3. 0	0. 3. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.12	10.15
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.17. 6	10.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 0	1. 4.10 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1938	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2. 3. 7 ½	2. 4.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd. 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99. 7. 6	99.10. 0
Consols., 2 ½ %	84.12. 6	84.15. 0

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

ZEELANDIA — Sairá ás 16 horas do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

ITAITUBA — Sairá do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHA

ITASSUCÊ — Sairá do armazem 13, para Cabedello e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

HOLLYWOOD — Esperado no dia 13 de fevereiro, de Los Angeles e escalas.

WEST NILUS — Sairá no dia 15 de fevereiro para Los Angeles e escalas.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 9 de fevereiro para Laguna.

LAGUNA — Sairá no dia 12 do corrente, para S. Francisco.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

SAMBRE — Sairá cerca do dia 11 de fevereiro para a Europa.

Napoleão A. Guimarães. (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268

ITACAVA — Sairá no dia 11 do corrente, para Antonina e escalas.

Aspro & C. — Phone 3-4653

ODETTE — Sairá no dia 10 do corrente para Recife.

CELESTE — Sairá no dia 13 do corrente, para Victoria e escalas.

ALICE — Sairá no dia 14 do corrente, para Bahia e escalas.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

PHŒNICIA — Sairá no dia 21 do corrente, para os portos do Pacifico.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

HERAKLES — Sairá no dia 20 do corrente, para os portos da Finlandia.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALCINA	17
A. G. LEMOS	9
BAGÉ	8
CARUARÚ	3
CARL HOEPCKE	2
H. CHIEFTAIN	18
ITAITUBA	13
ITASSUCÊ	13
LAGUNA	2
LALANDA	7
MANTIQUEIRA	4
PERYNAS II	10
SERRA GRANDE	3
SOUTH WALES (pateo)	10
ZEELANDIA	16

CORREIOS

Serão expedidas malas hoje pelos seguintes vapores:

ZEELANDIA — Para Santos, R. Grande e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

AMANHÃ

ITASSUCÊ - Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás [illegible]-feiras.

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Esper.	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
—	Itassucê	7/2	Aracajú	—	Itaituba	7/2	Iguape
6/2	Itaimbé	8/2	Cabedello	7/2	Itaberá	9/2	P. Alegre
—	Itatinga	12/2	Belém	—	Itapagé	10/2	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
—	Guaratub.	8/2	Belém	—	An. Benev.	8/2	P. Alegre
—	Ct. Ripper	10/2	Belém	—	A. Jaceg.	10/2	B. Aires
—	A. Penna	12/2	Manáos	—	A. Nasc.º	11/2	Laguna
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568.							
—	Itapuca	23/2	Amarração	23/1	Saverne	7/2	P. Alegre
				—	Itaguassú	14/2	P. Alegre
CIA. COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630.							
				—	Capivary	10/2	P. Alegre
				—	Pirahy	25/2	Iguape
CIA. "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3700.							
8/2	S.ª Branca	10/2	S. Math	4/2	Sr. Grande	9/2	P. Alegre
				—	Serra Azul	15/2	P. Alegre
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
8/2	Araranguá	9/2	Cabedello	7/2	[illegible]	8/2	P. Alegre
				11/2	[illegible]	12/2	P. Alegre

ALGODÃO

RIO, 6. — O mercado manteve-se pouco movimentado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão	T. 3	64$000	T. 5	59$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	59$000
Mattas	T. 3	55$000	T. 5	53$000
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:				
Paulista	T. 3	86$000	T. 5	83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	68$000	T. 4	67$000
Sertão	T. 3	67$000	T. 5	63$000
Mattas	T. 3	59$000	T. 5	56$000
Paulista	T. 3	59$000	T. 5	56$000

MOVIMENTO DO DIA 4

	Fardos
Stock em 3	10.479
Saidas	111
Stock em 4	10.368

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 6. — Na abertura não houve cotações.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	55$500
" em julho	n/c.	55$500

Não houve vendas.
Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	78$000	78$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	300	960
De 1.º de set.	46.200	45.900
EXPORTAÇÃO	Fardos de 180 ks	
Rio de Janeiro	200	—

Santos	500	—
Bahia	100	—
Existencia em saccas de 80 ks.	12.300	13.600

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair	4.98	5.04
Maceió Fair	4.96	5.04
Am. Fully Midl.	4.88	4.94
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.64	4.70
" em maio	4.66	4.73
" em julho	4.69	4.76
" em out.	4.73	4.80

Disponivel brasileiro — Baixa de 6 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 6 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 a 7 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.60	4.70
" em maio	4.62	4.73
" em julho	4.65	4.76
" em out.	4.69	4.80

O mercado afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações e vendas do estrangeiro.

Baixa de 10 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.71	5.78
" em maio	5.86	5.87
" em julho	5.99	6.09
" em out.	6.19	6.29

Commercio em geral activo, devido ás liquidações de negocios. Os baixistas estão deprimindo o mercado.

Baixa de 9 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

(Conclue na 7ª col. da 11ª pag.)

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Aviso n. 118, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café fica estabelecida a tabella abaixo, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS ESTRICTAMENTE MOLLES

Typo		
2	mais	1$000
2/3	"	$750
3	"	$500
3/4	"	$250
4	BASE	— — estrictamente molle.
4/5	menos	$500
5	"	1$000
5/6	"	1$500
6	"	2$000
6/7	"	2$500
7	"	3$000
7/8	"	3$500
8	"	4$000

O preço do typo "4 base estrictamente molle", será de 15$000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A differença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de $500 por typo e por 10 kilos.

A differença entre os cafés molles e duros fica fixada em 2$000 a menos por typo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

(a.) EDGAR BRITO LYRA
Chefe do Departamento Commercial.

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA
Circular n. 34

RIO DE JANEIRO, 28 de janeiro de 1933.

Aos srs. presidentes de Commissões Censitarias:

ESTIMATIVA DA SAFRA DE 1933/34

Para fins de estatistica e calculo das quotas de embarque a serem distribuidas aos productores mineiros no proximo anno agricola, rogo-vos enviar a esta Secção, até 20 de fevereiro p. vindouro, a estimativa da safra de 1933/34 nesse municipio.

Peço-vos, mais, informar-me o numero de machinas de beneficiar café existentes no vosso municipio e, approximadamente, a quantidade de café no mesmo consumida annualmente.

Certo de ser attendido, apresento-vos os meus antecipados agradecimentos.

Attenciosas saudações.

(a) J. EUSTACHIO DE MIRANDA
Chefe da Secção de Censo e Estatistica.

Edital de concurso

O Instituto Mineiro do Café faz publico que se acha aberta, em sua secretaria, inscripção para concurso de provas, para provimento, por contracto, de um logar de correspondente dactylographo. O candidato deve requerer sua inscripção em petição ao director, datada e assignada, com declaração de idade, devendo entregal-a na secretaria deste Instituto até o dia 25 de fevereiro, corrente, não podendo concorrer quem tiver mais de 30 annos de idade. As provas consistirão: a), pratica de redacção em portuguez e inglez; b), pratica de dactylographia e stenographia, de um dictado em portuguez e inglez; c), rapidez e correcção nesses trabalhos. O candidato deverá preencher tambem as condições de prova de saude e de não ser portador de molestia contagiosa.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — *Alfredo Sá*, Superintendente interino.

Aviso n. 119

Para conhecimento dos interessados e conveniente applicação do que dispõem o Regulamento Especial n.° 13 e o Aviso n.° 118, este Instituto faz publico que o financiamento de que tratam os mesmos comprehenderá somente os cafés que se acham armazenados em SANTOS, SÃO PAULO, GUAXUPÉ, CRUZEIRO e o disponivel de ANGRA DOS REIS, ou os que forem de agora por diante despachados no interior para este ultimo destino. Estão, portanto, excluidos os cafés que se encontram nos reguladores não mencionados acima, estações e vagões, despachados para outros destinos e que as partes pretendem agora transferir para ANGRA DOS REIS.

Rio, 4 de fevereiro de 1933. — *Jacques Dias Maciel*, director.

Do "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, de 1.° do corrente mez, transcrevemos o seguinte acto:

"A representação dirigida Governo do Estado pelo director do Instituto Mineiro do Café, em nome do Conselho de Lavradores do mesmo Instituto, pedindo que a taxa de mil réis ouro fôsse cobrada á razão de tres mil réis em todas as praças e fôsse reduzida a pauta do café mineiro, em Santos, a mil e oitocentos réis (1$800) por kilo, para o imposto ad-valorem, o sr. presidente do Estado deu o seguinte despacho: — O sr. secretario das Finanças, mediante ordens e instrucções ás estações arrecadadoras, providencie para que a taxa de 1$000 ouro seja cobrada de modo a que, em papel, corresponda a tres mil réis. Providenciará, outrosim, no sentido de ser a pauta do café mineiro em Santos reduzida para 1$800 (mil e oitocentos réis) por kilo."

Aos lavradores mineiros

O Instituto Mineiro do Café, dando execução a uma resolução do Conselho de Lavradores, creou em seu serviço interno um departamento para a parte commercial e para auxilio á lavoura, destinado, entre outros fins, a fornecer aos lavradores mineiros machinas e instrumentos agricolas, saccaria, adubos e outros artigos necessarios á lavoura, pelo menor preço possivel, sem nenhuma commissão, bem como para lhes ministrar quaesquer informações a respeito.

Qualquer lavrador inscripto neste Instituto pode, pois, se dirigir a elle e utilizar-se dos serviços desta sua nova secção.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — *Alfredo Sá*, Superintendente interino.

Concorrencia publica para feitura e expedição de um orgão de publicidade do Instituto Mineiro do Café:

O Instituto Mineiro do Café, desejando publicar um jornal diario e matutino que seja, simultaneamente, um vehiculo de ensinamentos de utilidade immediata para a lavoura e noticioso e de informações sobre tudo quanto possa interessar aos lavradores mineiros, inclusive dos actos e resoluções do Instituto, resolve abrir concorrencia, por este edital, para a feitura e expedição desse orgão de publicidade, sob as seguintes condições:

1.°) — Os concorrentes deverão, no prazo de dez dias uteis, a contar desta data, entregar na secretaria do Instituto, á rua Visconde de Inhaúma n.° 76, 1.° andar, em envelopes fechados e devidamente rubricados, suas propostas, das quaes deverão constar, obrigatoriamente, as seguintes informações:

a) — Formato do jornal, com o tamanho, em centimetros, de cada pagina, que não deverá exceder de 0,63 centimetros de altura por 0,45 de largura.

b) — Qualidade e typo do papel a empregar (commum para jornal) com peso médio, por folha (4 paginas), que não deverá exceder de trinta grammas nem ser inferior a vinte e cinco grammas, devendo estar junta uma amostra.

c) — Preço por quatro paginas, estando nelle incluido o papel, composição, revisão e impressão, para uma edição de seis mil (6.000) exemplares.

d) — Preço por pagina supplementar, nas condições da alinea c).

e) — Preço para um jornal, por milheiro, além de seis mil exemplares.

2.°) — O concorrente compromette-se a fazer, diariamente, a expedição do jornal, de accordo com as listas de assignantes que lhe forem entregues pelo Instituto, tomando para isso o encargo das despesas dahi decorrentes, como sellos, etiquetas, etc.

3.°) — Só serão acceitas as propostas de empresas graphicas com séde no Rio de Janeiro, com installações apropriadas para a impressão do jornal e que possam dar garantias da execução do contracto.

4.°) — O Instituto Mineiro do Café reserva-se o direito de annullar esta concorrencia e de não acceitar nenhuma das propostas apresentadas, conforme melhor convier aos seus interesses.

Rio, 6 de fevereiro de 1933. — (a.) *Jacques Dias Maciel*, director.

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes São Paulo os conhecimentos dos respectivos despachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N.° ordem	Saccas	Despachos primitivos
347-S	94	5 — 8/12/31 — Caratinga
802-S	51	6 — 11/ 6/32 — Ubá
276-S	90	4 — 8/11/31 — Caratinga
873-S	12	5 — 27/ 6/32 — Tocantins
832-S	3	3 — 28/ 6/32 — Tocantins
934-S	19	3 — 27/ 6/32 — Piraúba
933-S	41	4 — 30/ 6/32 — Piraúba
787-S	64	1 — 31/ 5/32 — Piraúba
895	26	8 — 30/ 6/32 — Coimbra

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1933. — José J. Albuquerque, pelo chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Lista de Liberação n. 3/C. — 7/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
3.081	103	3/11/31	167	Caratinga
3.082	3	3/11/31	200	J. Rezende
3.094	2	3/11/31	203	R. Grande
3.095	5	3/11/31	35	R. Grande
3.097	5	3/11/31	200	J. Rezende
3.098	7	3/11/31	51	B. J. Galho
3.099	3	3/11/31	40	B. J. Galho
3.100	1	3/11/31	100	B. J. Galho
3.310	—	3/11/31	132	Praça
3.110	35	3/11/31	166	Mirahy
3.111	29	3/11/31	166	F. Lemos
3.116	41	3/11/31	33	R. Casca
3.117	37	3/11/31	167	F. Lemos
3.118	57	3/11/31	200	Providencia
3.119	4	3/11/31	200	Piraúba
		Total. . .	2.065	

O lote 3.098 é de 60 saccas, tendo 9 saccas do typo inferior ao S.

Lista de Liberação n. 230/MT. — 6/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

CAFES PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-1.409/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
3.166	1	2/ 1/32	106	Vermelho Velho
2.349	3	25/ 2/32	67	R. Casca
2.351	5	25/ 2/32	67	R. Casca
2.347	2	26/ 2/32	67	R. Casca
2.394	9	26/ 2/32	106	R. Casca
2.348	11	25/ 2/32	67	R. Casca
2.395	13	25/ 2/32	100	R. Casca
2.350	17	26/ 2/32	67	R. Casca
2.405	33	27/ 2/32	33	R. Soares
2.391	31	29/ 2/32	112	R. Casca
2.392	39	29/ 2/32	50	R. Casca
		Total. . .	842	

Lista de Liberação n. 11/G. — 6/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA ARM. GERAES GUANABARA S/A.

CAFES PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 — (P-1.409/33)

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
70	3	2/ 1/32	35	Vermelho Velho
80	55	2/ 1/32	11	R. Soares
71	5	8/ 1/32	17	V. Velho
79	31	5/ 1/32	63	R. Casca
		Total. . .	126	

Lista de Liberação n. 257/SP. — 6/2/33

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SÃO PAULO

CAFES DE QUOTA LIVRE RETIDOS POR NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
7.690	239	21/ 9/32	23	S. S. Paraizo
7.691	240	21/ 9/32	108	S. S. Paraizo
8.071	49	22/ 9/32	205	Ipomeia
7.814	50	22/ 9/32	200	Ipomeia
7.381	84	22/ 9/32	30	Chiador
			566	
CAFÉS PERMUTADOS EM VIRTUDE DO AVISO 100 (P-1.409 — 1.332/33)				
5.867	15	25/ 2/32	67	R. Casca
7.027	18	23/ 8/32	20	R. Novo
			96	
		Total geral	662	

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 7 de fevereiro de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
1.084	96- 96	29/ 8/32	Muzambinho	160	Leon Israel Cia. S. A.
1.086	1	2/ 1/33	Af. Penna	330	Idem
1.088	9- 9	9/ 9/32	Itaguaba	300	Idem
			Total. . . .	790	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 7 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 7 de Fevereiro de 1933

RIO, 6. — O mercado de café apresentou-se firme e com pequeno movimento porém.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 3.565 saccas.

A pauta semanal de 6 a 12/2 é de 1$170; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 0$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$700
Typo 4..	13$200
Typo 5..	12$700
Typo 6..	12$200
Typo 7..	11$700
Typo 8..	10$900

CONSELHO NACIONAL DO CAFE

Cotação do typo 7.. .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 4

Stock em 3..		417.788
Entradas:		
Pel. Maritima (de Minas)	431	
São Paulo..	1.091	
Reguladores	8.377	
Cerq. Soares & C.	215	10.114
Total..		427.902
Saidas:		
America do Norte	7.567	
America do Sul..	150	
Consumo local no dia 4..	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 4. ..	1.454	9.671
Stock em 4..		418.231
Idem, anno passado. ..		283.686
Entradas geraes em 4.		40.498
Desde 1 de julho		3.041.546
Saidas geraes em 4. ..		35.664
Desde 1 de julho		2.365.770

Foram registradas vendas num total de 4.885 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
A. Jabour & C.
Coelho Duarte & C.
Galeno Gomes & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 6. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	16.000	16.000	22.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	27.000	24.000	53.000
Total. . . .	43.000	40.000	75.000

EM SANTOS

SANTOS, 6.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em fev. .	15$350	15$350
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	14$975	14$975
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em fev. .	15$350	15$350
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	14$975	14$975
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel por 10 ks. — Hoje, 14$900; anterior, 14$900; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 12.010; anterior, 40.372; anno passado, 9.760 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 50.265; anterior, 35.828; anno passado, 73.090 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 970.000; anterior, 932.345; anno passado, 940.938 saccas.

Saidas — Para a Europa, 18.075 saccas; por cabotagem, etc., 241. — Total das saidas, 18.316 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 4. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	15.000	10.000	16.000
Total. . . .	15.000	10.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 6. — Continúa sem reunião este mercado, conservando o disponivel, typo 7/8, o preço de 10$000, com o mercado calmo.

ESTATISTICA

Saidas.. 910
Em stock.. .. .. 60.135
Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	183	184 ½
" em maio.	180	181 ½
" em julho.	178 ½	179 ¾
" em set. .	178	179
Vendas do dia . .	1.000	1.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 1 a ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 6.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	57/6	57/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque.	50/	50/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 6.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em março	21 ½	22
" em maio.	22 ½	23
" em julho.	23 ½	24
" em set. .	24	25
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Acces.	Calmo

Baixa de ½ a 1 pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.78	5.90
" em maio.	5.46	5.53
" em julho.	5.15	5.21
" em set. .	5.95	5.00
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 5 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.73	5.90
" em maio.	5.46	5.53
" em julho.	5.16	5.21
" em set. .	4.95	5.00
Vendas do dia . .	5.000	—
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 5 a 17 pontos, desde o fechamento anterior.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Cafe mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 7 de fevereiro de 1933:

Lote	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
479	33	13/ 9/32	C. M. Joaq.	160	Julio Motta & Cia.
480	294	10/ 9/32	Machado	165	Paiva, Nunes & Cia.
481	7	5/ 9/32	Catitó	150	Julio Motta & Cia.
482	24	5/ 9/32	Moçambo	109	Paiva, Nunes & Cia.
483	36	20/ 9/32	Catitó	102	Julio Motta & Cia.
484	25	6/ 9/32	Moçambo	44	Paiva, Nunes & Cia.
485	11	6/ 9/32	Catitó	40	Julio Motta & Cia.
486	137	6/ 9/32	Guaxupé	100/ 82	Cia. Carioca A. Geraes
			Total. . . .	852	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 7 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

MOVIMENTO DO CAFÉ NO MEZ DE JANEIRO

(Segundo as estatisticas de During & Sons, de Rotterdam)

	Cafés brasileiros Saccas	Cafés n/brasileiros Saccas	Totaes Saccas
Stock nos Estados Unidos	952.000	268.000	1.220.000
Entradas, idem	471.000	354.000	825.000
Entregas idem	538.000	366.000	901.000
Stock na Europa	641.000	949.000	1.590.000
Entradas, idem	384.000	580.000	964.000
Entregas, idem	329.000	481.000	810.000

Consumo até o fim do mez passado nos Estados Unidos, Suissa, Belgica, Allemanha, Inglaterra, Austria: 11.325.000 saccas.

Supprimento visivel de café no mundo:

	1-2-1933	1-1-1933
Na Europa:		
Stock nos nove mercados europeus..	1.590.000	1.436.000
Em viagem do Brasil para a Europa . ..	484.000	540.000
Em viagem do Oriente para a Europa . ..	84.000	73.000
Em viagem dos Estados Unidos	—	—
Total	2.158.000	2.049.000
Nos Estados Unidos:		
Stocks nos Estados Unidos	1.220.000	1.299.000
Em viagem do Brasil para os E. Unidos ..	578.000	259.000
Em viagem do Oriente para os E. Unidos ..	9.000	23.000
Totaes nos Estados Unidos.	1.807.000	1.581.000
No Brasil:		
Stock em Santos	1.070.000	1.924.000
Stock no Rio de Janeiro	431.000	473.000
Stock em Victoria	69.000	85.000
Stock em Pernambuco	10.000	11.000
Stock na Bahia	34.000	38.000
Stock em Paranaguá	68.000	66.000
Totaes no Brasil	1.682.000	2.597.000
Total do supprimento do Mundo ..	5.647.000	6.227.000

(Conclusão da 10ª pagina)

ASSUCAR

RIO, 6. — O mercado de assucar apresentou-se firme, com pouco movimento. A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco. .	41$500 a 42$500	
Demeraras . . .	37$000 a 38$000	
Mascavinho . . .	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c
Mascavo	29$000 a 30$000	

MOVIMENTO DO DIA 4

		Saccas
Stock em 3..		177.511
Entradas:		
Pernambuco	4.500	
Maceió.	833	5.333
Total.		182.844
Saidas.		4.314
Stock em 4..		178.530
Entradas geraes		71.650
Saidas geraes		15.613

EM S. PAULO

S. PAULO, 6.

ABERTURA

	Comp	Vend
Entrega em fev. .	44$500	n/c.
" em março	45$500	n/c.
" em abril.	46$000	n/c.
" em maio.	46$500	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em fev. .	45$500	n/c.
" em março	46$500	n/c.
" em abril.	47$000	n/c.
" em maio.	47$500	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal .	n/c.	n/c.
Somenos..	41$500 a 42$000	
Mascavo	31$000 a 32$000	

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Firma
Crystaes.	9$125	8$500
Demeraras..	7$000	7$000
3.ª sorte.	5.625	n/c.
Brutos seccos. ..	5$300	5$000
ENTRADAS (Saccas de 60 ks)		
Desde hontem . .	23.900	27.500
De 1.° de set. p.	2.963.900	2.944.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro . .	1.500	—
Santos.	11.500	—
Sul do Brasil . .	11.000	—
Norte do Brasil. .	2.000	—
Existencia em saccas de 60 ks. .	510.000	512.100

EM LONDRES

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	4/9 ¼	4/8 ¾
" em maio.	5/0 ¼	5/
" em agt. .	5/3 ¼	5/3
" em set. .	5/3 ½	5/3

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.67	0.68
" em maio.	0.69	0.69
" em julho.	0.73	0.73
" em set. .	0.77	0.77

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 6.

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.67	0.67
" em maio.	0.70	0.69
" em julho.	0.74	0.73
" em set. .	0.77	0.77

Mercado estavel.
fechamento anterior.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO
EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em fev. .	5.02	5.01
" em março	5.18	5.16
" em maio.	5.30	5.30
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	5.45	5.45

EM CHICAGO

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	—	46.75
" em julho.	—	47.25

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina.	38$000
Especial..	36$000
Bôa Sorte.	35$000
Diamantina..	34$000
S. Leopoldo..	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	38$000
Budha.	36$000
Soberana.	35$000
Nacional.	34$000
Moinho da Luz:	
Luz.	36$000
Brilhante.	34$000
Semolina.	38$000
Tres Corôas.	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello . . .	6$500 a 7$000
Farellinho. .	7$000 a 7$500
Remoido . .	10$000 a 10$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello . . .	6$500 a 7$000
Farellinho. .	7$000 a 7$500
Remoido . .	10$000 a 10$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
40 kilos	
Moinho da Luz:	
Farello . . .	6$500 a 7$000
Farellinho. .	7$000 a 7$500
Remoido . .	10$000 a 10$500
Aveia. . . .	— 16$000

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 6 DE FEVEREIRO

Sello: 42:042$120.

Ouro..	129:980$820
Papel..	84:103$020
Total	214:083$840
Renda arrecadada de 1 a 5..	1.133:932$775
No anno passado ..	685:804$327
Differença á maior em 1933	448:128$448

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 30

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1933

ACTIVO			PASSIVO		
Titulos descontados . . .	Rs.	13.099:086$640	Capital	Rs.	2.000:000$000
Letras e effeitos a receber	Rs.	1.309:472$190	Fundo de reserva	Rs.	40:000$000
Emprestimos em c/correntes.	Rs.	2.632:929$810	C/corrente c/juros . . .	Rs.	8.073:150$350
Valores caucionados . .	Rs.	2.950:875$000	C/correntes pré-aviso . .	Rs.	2.761:774$000
Valores depositados . . .	Rs.	533:205$000	Depositos a prazo fixo. .	Rs.	3.160:150$000
Correspondentes no interior.	Rs.	134:914$450	Credores por titulos em cobrança	Rs.	1.347:799$440
Diversas contas. . . .	Rs.	107:576$480	Valores em caução e em deposito	Rs.	3.484:080$000
Caixa			Correspondentes no interior	Rs.	197:242$780
Em moeda corrente Rs. 856:092$660			Diversas contas	Rs.	789:220$330
Disponivel nos bancos			Titulos Redescontados. .	Rs.	3.331:313$050
No Banco do Brasil Rs. 1.667:553$760					
No Banco Com.° e Ind.ª de Minas Geraes Rs. 1.590:100$330					
Em outros bancos Rs. 302:923$830	Rs.	4.416:670$580			
		25.184:729$950			25.184:729$950

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1933.

EDUARDO TRINDADE — ALVARO CATAO
Directores

ANTENOR MAYRINK VEIGA
Presidente

LUIZ VAL DE OLIVEIRA
Contador

LEILÕES

HOJE — HOJE

Ao meio dia

Terça-feira, 7 de Fevereiro de 1933

LEILÃO DE

PENHORES

DE

Francisco de Aguiar & C.

Á

Rua Luiz de Camões n. 36

Importante leilão DE **Mercadorias diversas**

Roupas feitas, ternos de casemiras, brins, branco e de côres, capas de gabardine, borracha e casemiras, guardas-chuvas, bengalas, estojos diversos, machinas de costura e de escrever e machinas photographicas de diversos fabricantes, binoculos e roupas de uso.

F. Salgado

Bernardino Rebello — Preposto

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 19, sob. (antiga da Assembléa), tel. 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

HOJE

Terça-feira, 7 de Fevereiro de 1933

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões n. 36

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1 505525 1 binoculo prismatico de Zeiss, em estojo, para campo.
2 504496 1 despertador Big-Ben.
3 505232 1 guarda-chuva cabo de metal, para senhora.
4 505082 1 par de sapatos de verniz.
5 502596 2 metros e 60 centimetros de flanella.
6 502607 4 lenços-chales.
7 502893 1 colcha de linho, bordada.
8 502645 1 córte de casemira azul.
9 502614 1 terno de frescot.
10 502678 1 costume de brim branco.
11 505069 1 trena de cadarço, com 25 metros.
12 502617 3 lenços-chales, fantasia.
13 502694 1 calça de casemira listada.
14 503791 1 guarda-chuva cabo fantasia, para senhora.
15 502799 1 terno de casemira azul.
16 502708 1 córte de brim branco.
17 502826 6 metros de fazenda fantasia, para terno.
18 502515 1 pequeno panno de pelucia, para mesa.
19 502430 1 terno de casemira.
20 502856 1 costume de palm-beach.
21 504796 1 machina de numerar.
22 505147 1 guarda-chuva, cabo de madeira.
23 503678 1 tesoura para alfaiate.
24 502738 1 córte de fazenda, para vestido.
25 502703 6 metros de seda, fantasia.
26 502576 1 capa para senhora.
27 502954 1 calça de palm-beach.
28 503756 1 colcha de fustão.
29 498838 1 córte de casemira listado, para calça.
30 502081 1 costume de brim.
31 502765 2 retalhos de fazenda.
32 502713 1 córte de fazenda de algodão, para terno.
33 503119 1 mostruario com 7 oculos e armações.
34 503001 1 guarda-chuva cabo fantasia, para senhora.
35 503599 1 estojo, para desenho.
36 505163 1 par de sapatos, para homem.
37 502893 1 calça de flanella, listada.
38 503060 1 manteau de astrakan.
39 502929 1 costume de brim branco e 1 paletot de casemira azul.
40 504667 1 victrola Decca, portatil.
41 505519 1 machina photographica.
42 505072 1 guarda-chuva cabo de metal, para senhora.
43 503000 1 costume de brim pardo.
44 502986 1 córte de brim tussor.
45 502956 1 córte de crépe, para vestido.
46 502783 1 terno de casemira.
47 502964 1 córte de brim branco e 1 dito kaki.
48 502869 1 calça de casemira.
49 503027 1 toalha e 12 guardanapos, para chá.
50 490607 1 machina Remington, mod. 12, para escrever.
51 503519 1 banjo de 4 cordas.
52 500431 1 metro e 50 centimetros de voile bordado.
53 498502 1 terno de casemira.
54 502702 1 casaco de pello preto.
55 501074 4 lenços de linho.
56 500432 1 córte de fazenda e 1 dito em 2 pedaços.
57 502193 1 córte de brim branco.
58 499490 1 calça e 1 smoking.
59 501111 1 pequeno panno de mesa.
60 503853 1 victrola Columbia, com 16 discos.
61 502639 1 costume de casemira.
62 499037 1 paletot e 1 collete preto e 1 calça de casemira listada.
63 501157 2 lenços de linho.
64 501735 1 toalha, 6 guardanapos para jantar, 1 lençol, 1 toalha de rosto e 6 fronhas bordadas.
65 501004 2 costumes de casemira.
66 503373 1 pequeno cofre de ferro.
67 503168 1 capa de gabardine.
68 503186 1 córte de casemira azul.
69 503173 1 córte de crépe, para vestido.
70 505582 2 colchas, 2 lenções, 2 fronhas, 1 capa, para andredon, e 4 stores, tudo bordado.
71 503162 1 colcha de fustão.
72 503130 1 capa de gabardine.
73 503126 1 córte de casemira.
74 503145 1 sobretudo de casemira.
75 500408 1 despertador Ysel.
76 503251 1 capa impermeavel.
77 503259 1 terno de casemira preta.
78 503223 1 costume para senhora e 1 camisa, tudo de algodão.
79 503222 1 paletot de casemira preto e 1 calça de dito listada.
80 491568 1 machina Singer, para coser.
81 502996 1 banjo com 4 cordas.
82 504058 1 pasta para papeis.
83 503190 1 costume de casemira.
84 502258 1 capa de casemira azul.
85 505412 1 capa de oleado.
86 505359 1 par de sapatos, para homem.
87 503291 1 costume de casemira.
88 503267 1 córte de fazenda, fantasia.
89 503473 1 capa de gabardine.
90 504977 1 pequeno microscopio.
91 505183 1 bolsa para senhora.
92 503578 1 córte de fazenda, vermelha.
93 503584 1 colcha de fustão.
94 503858 1 capa de gabardine.
95 503612 1 córte de fazenda, para vestido.
96 503628 1 costume de palm-beach.
97 503605 1 costume de malha, para senhora.
98 503587 1 sobretudo de casemira.
99 503595 1 toalha e 6 capas de cadeiras, por acabar, tudo bordado.
100 496544 1 machina Singer, para coser.
101 505154 1 guarda-chuva cabo fantasia, para senhora.
102 503856 1 relogio despertador Veglia.
103 503609 1 terno de casemira azul.
104 503586 1 capa de gabardine escura.
105 503648 7 camisas para homem.
106 503708 1 toalha e 6 guardanapos, para chá.
107 503695 1 lençol e 1 store, 6 capas para cadeiras e 2 pannos, tudo bordado.
108 503687 1 córte de casemira azul.
109 503684 1 córte de fazenda, para vestido.
110 495123 1 abrigo de pello.
111 503773 1 terno de casemira marron.
112 503743 3 metros de crépe, fantasia.
113 503738 1 terno de casemira.
114 503746 4 lenços.
115 503786 2 colchas fantasia.
116 503674 3 metros de crépe setim azul.
117 503045 1 guarda-chuva, cabo fantasia, para senhora.
118 504819 1 machina photographica Kodak.
119 501266 1 capa impermeavel.
120 498122 1 machina Singer, para costura.
121 503507 1 panno de mesa.
122 503650 1 lenços bordados, 1 toalha de mesa e 2 metros de algodão.
123 503926 1 capa de gabardine.
124 489806 1 colcha de linho, bordada.
125 491205 1 manteau de setim preto.
126 496183 1 terno de brim branco.
127 497731 1 colcha de linho, bordada.
128 437935 2 córtes de casemira.
129 498709 2 córtes de toile de soie.
130 500780 1 machina Singer, para costura.
131 491852 1 terno de casemira.
132 492886 1 terno de palm-beach.
133 490489 1 terno de smoking.
134 503777 1 capa de gabardine.
135 503952 1 toalha e 6 guardanapos, pintados, para chá.
136 502894 1 estojo para viagem.
137 504617 1 par de sapatos de verniz.
138 503632 1 guarda-chuva, cabo de metal, para senhora.
139 503820 1 capa de gabardine.
140 496849 1 machina photographica.
141 503818 1 cobertor.
142 503824 1 sobretudo de casemira.
144 504959 1 relogio despertador.
145 503935 3 metros de seda, fantasia.
146 503032 1 colcha branca.
147 504000 1 córte de casemira.
148 500981 1 terno de brim branco.
149 503967 1 capa de gabardine.
150 503895 1 machina Singer, para coser.
151 502848 1 relogio para cima de mesa.
152 503176 1 pasta de couro, para papeis.
153 403834 1 colcha e 2 pannos de linho.
154 500878 1 colcha e diversos pannos de filó, bordados.
155 500561 1 terno de casemira azul.
156 502264 1 machina photographica, com lente de Busch, com 3 chassis em estojo.
157 502118 1 estojo com 6 caçaes de chicaras.
158 502116 1 guarda-chuva cabo fantasia.
159 501769 1 victrola Columbia, mod. 125, com 7 discos.
160 499330 1 taximetro com caixa e cabo.
161 500413 1 livro de missa com capa de madreperola, em estojo.
162 500414 2 tapetes.
163 503390 1 córte de seda para camisa.
164 503391 1 panno de mesa.
165 504486 1 córte de casemira.
166 503848 1 córte de crépe.
167 503175 6 metros e 70 centimetros de velludo, em 2 pedaços.
168 503953 1 sobretudo de casemira.
169 503786 1 paletot de casemira preta e 1 calça de dito listada.
170 492349 1 flauta de metal de L. Billoro.
171 491626 1 victrola Homocord, com 6 discos.
173 504186 1 saia, 1 blusa e 1 casaco, para senhora.
174 504066 1 capa impermeavel.
175 502469 1 rêde.
176 503714 1 colcha fantasia.
177 504135 1 capa de astrakan.
178 504181 1 casaco de malha.
179 504134 2 chales fantasia.
180 503987 1 machina Royal, para escrever.
181 505512 1 violino.
182 504952 1 córte de casemira.
183 504450 1 relogio despertador.
184 505445 1 flautim de metal.
185 505372 1 trena de cadarço, com 20 metros.
186 504499 1 manteau.
187 504540 1 capa de gabardine.
188 504556 1 jaquetão de casemira azul.
189 504541 4 metros de seda preta.
190 503774 1 machina Underwood, portatil, para escrever.
191 504640 2 retalhos de brim e 6 metros de dito.
192 504641 1 colcha de fustão.
193 504581 1 chale bordado.
194 504628 1 capa de gabardine.
195 504639 2 metros e 40 centimetros de seda rosa.
196 504650 1 costume de malha.
197 504209 3 metros de atoalhado.
198 504242 1 costume de casemira azul.
199 504298 1 capa de gabardine.
200 481634 37 colheres, 24 facas, 24 garfos, tudo de metal, 12 garfos e 12 facas de dito, para peixe.
201 504310 1 córte de gabardine.
202 504282 1 costume de brim de côr.
203 504653 3 metros de crépe, fantasia.
204 504357 1 córte de fazenda, em 2 pedaços, para vestido.
205 504333 1 sobretudo de casemira.
206 504360 1 terno de frescot.
207 504306 1 capa de gabardine.
208 504348 1 costume de brim branco.
209 504416 1 córte de fazenda, para vestido, e 1 dito pintado.
210 504822 1 tapete para salão.
211 504873 1 capa de gabardine.
212 504691 1 manteau com golla de pello.
213 504901 1 costume de casemira.
214 504781 1 colcha de fustão.
215 504787 1 costume de brim pardo.
216 504792 1 costume de casemira.
217 504803 1 costume de casemira de algodão.
218 504718 1 córte de casemira marron.
219 504964 3 córtes de seda para vestido.
220 502543 1 binoculo em estojo para campo.
221 504938 1 capa de gabardine.
222 504730 1 córte de frescot.
223 504716 1 costume de frescot.
224 504980 1 colcha de fustão.
225 504676 1 sobretudo de casemira.
226 504967 2 metros de casemira e 1 calça de palm-beach.
227 504710 3 toalhas, 3 lenços e 1 pyjama.
228 504951 1 capa de gabardine.
229 504918 1 córte de seda fantasia.
230 504904 1 córte de casemira azul e 3 metros de crépe azul.
231 504757 3 pequenos pannos, 1 panno para mesa e 6 capas para cadeiras.
232 503359 4 garfos de metal e 8 ditos de christofle.
233 502595 1 trompa.
234 504717 1 terno de smoking.
235 504992 1 colcha branca bordada.
236 503246 1 flauta de madeira, em estojo.
237 503634 1 machina photographica Kodak.
238 504260 1 guarda-chuva, cabo de madeira.
239 505036 1 córte de seda rosa.
240 504166 1 combinação de seda bordada.
241 504989 1 córte de casemira e 1 dito de frescot.
243 504743 1 capa de gabardine
244 503204 1 par de sapatos, para homem.
245 504351 1 bule e 1 leiteira de metal.
246 504327 1 capa de gabardine.
247 505004 1 sobretudo de casemira.
248 501257 1 cobertor.
249 505039 1 capa impermeavel.
250 505379 1 machina Singer, para coser.
251 505049 1 copo, 1 paliteiro e 4 argolas de metal.
252 505142 1 guarda-chuva, cabo fantasia, para senhora.
253 505102 1 costume de casemira.
234 504147 1 sobretudo de casemira.
255 504370 1 córte de crépe preto.
256 504198 1 capa impermeavel.
257 503439 6 garfos e 6 facas, com cabos de madeira.
258 503105 1 cobertor.
259 505091 12 metros e 40 centimetros de brim kaki.
260 505134 1 pequena victrola.
261 505492 5 duzias de cintos.
262 505119 1 terno de brim branco.
263 505121 1 calça de brim branco e 1 pyjama.
264 505174 1 terno de casemira.
265 505198 5 metros e 80 centimetros de brim branco.
266 505213 1 córte de fazenda, para vestido.
267 505223 1 capa de gabardine.
268 505229 1 calça de brim kaki e 1 dita de brim escuro.
269 505220 1 vestido, 1 camisa e 1 vestido em obra.
270 505071 2 metros e 80 centimetros de fazenda, para vestido
271 505087 1 colcha de linho branca, bordada.
272 502824 1 estatueta de bronze, artistico.
273 504511 1 machina a mão, para costura.
274 504746 1 machina photographica Kodak.
275 504029 1 sobretudo de casemira.
276 504370 1 abrigo de pello.
277 502577 1 lente de Goerz, para machina photographica.
278 505240 1 trena de aço com 30 metros.
279 503134 1 colcha de fustão, 1 cobertor, 2 lençóes, 1 pequeno panno de mesa e 1 toalha para mesa.
280 505040 2 colchas brancas.
282 505044 1 sobretudo de casemira.
283 503197 1 par de oculos.
284 502809 1 flauta de madeira.
285 501272 1 rêde.
286 505254 1 terno de casemira cinza.
287 505518 1 guarda-chuva cabo de metal.
288 505264 1 córte de fazenda, para camisa.
[illegible] 505270 1 terno de brim branco.
[illegible] 505276 2 retalhos de fazenda, para vestido.
291 505335 1 guarda-chuva, cabo fantasia, para senhora.
292 505299 1 capa de casemira, para senhora.
293 505315 1 córte de casemira
294 505339 1 sobretudo de casemira.
295 505341 1 lençól de linho bordado.
296 505342 1 camisa de lã.
297 505328 6 garfos, 6 facas e 12 colheres diversas.
298 503689 1 relogio para cima de mesa
299 505325 1 terno de casemira, listado.
300 505509 1 machina photographica Kodak.
301 504274 1 guarda-chuva cabo de metal para senhora.
302 502823 1 relogio de parede Ansonia.
303 504715 1 par de sapatos de verniz.
304 493320 3 lençóes de linho, 1 dito por acabar e 1 dito bordado.
306 504060 1 estojo para mostruario.
307 505593 1 calça de flanella.
308 505335 1 manteau de lã e 1 sobretudo de casemira.
309 505364 1 terno de casemira.
310 505389 6 metros de brim branco.
311 505499 1 sobretudo de casemira.
312 505432 1 panno de mesa e 1 lanterna electrica.
313 505353 1 terno de casemira.
314 505421 1 córte de fazenda, para terno.
315 505406 1 córte de casemira azul.
320 507303 1 machina photographica, n. 530.221. Kodak.

Mario P. Tamborindeguy, fiscal.

Cinematographia

PELA CINELANDIA...

Quando na temporada ultima, a United inicio ua apresentação de films Columbia Pictures, registrou-se uma acceitação, por esses films, como ainda não se verificára. E' que a United havia feito uma selecção esmerada, e o publico não desconhecia que, se uma pellicula Columbia lhe fosse dada pela United, desde logo lhe estava garantido um espectaculo na peior hypothese sufficientemente bom. Que não se dará este anno, sabendo-se que a United tem um lote muito maior de producções "Columbia" para distribuir no Gloria, a começar de março, para quando está marcado o inicio da sua temporada de 1933.

— * —

Quem fôr ao Palacio, a partir de segunda-feira, terá penetrado nos dominios maravilhosos, cheios de perigos mas tambem de fascinação de Boris Karloff, ou melhor do enygmatico Fú Manchú, visionario que sonha com o momento de poder dominar o mundo, levantando os seus escravos contra todos os homens da terra... Isso vem a proposito da estréa, ali, segunda-feira, de "A Mascara de Fú Manchú", um film fantasia da Metro, dirigido por Charles Brabin em cujo quadro de "players" estão Karen Morley, Lewis Stone, Jean Hersholt e Myrna Loy. A montagem de "A Mascara de Fú Manchú" estarrece pela belleza e pela originalidade.

— * —

Apesar de contar unicamente 19 annos, Tom Brown, tem apparecido muitas vezes no palco e já tomou parte em varios films silenciosos. Seu ultimo trabalho foi "Os tres Trapaceiros". Agora vae elle apparecer no Pathé Palacio, no film da Universal "Cadetes de Honra", na proxima segunda-feira. Além de seu nome, o cartaz apresentará Slim Summerville, H. B. Warner e outros.

FOX MOVIETONE NEWS

Como sempre tem acontecido, mais uma semana que começa, mais um numero optimo deste apreciado orgão de informações mundiaes acha-se em projecção na tela dos melhores cinemas do quarteirão Serrador. Por este recente volume pudemos apreciar os ultimos detalhes do sinistro do "Atlantique" quando era rebocado com a sua preciosa carcassa para os estaleiros de Cherburgo; a Parada do disciplinado exercito Japonez perante o imperador por occasião do juramento a bandeira; A chegada da formosa estrella européa Lilian Harvey a Nova York, onde irá trabalhar nos studios da Fox Film e a famosa "star" sauda a seus fans em tres linguas — allemão — francez e inglez; As homenagens da França a memoria de Leon Gambetta; Antonia Brico dirige uma orchestra de 200 pessoas em um concerto realizado em Nova York.

NÓS VIMOS...

"Escravos da terra"

Escravos da terra. Homens de mãos atadas ao trabalho e que a ambição enlouquece. A necessidade fal-os esquecer a moral escripta nas taboas de Moysés. Não roubar. E elles roubam. Não matar. E elles matam. Porque a revolta passou por aquellas regiões...

O filho orphão do "escravo da terra" deve sua educação a um rico plantador de algodão, que o colloca ao seu serviço. A gratidão domina-o muito tempo e força-o a uma quasi servilidade. Ha, porém, o amor louco da filha do patrão, que dá um certo encanto á sua vida — Bette Davis.

Mas, como sempre acontece, aquelles que por elle nada fizeram, reclamam o seu auxilio e não lhe perdoam a posição melhor que vae conquistando. Querem-no ao seu lado, para combater o grande senhor de terras que lhes explora o trabalho. Estão cansados de passar miseria e sabem que podem servir-se do seu tino. Uma doce creatura symboliza essa plebe que o reclama — Dorothy Jordan. Entre a loura leviana e rica e a meiga filha de colonos estabelece-se a rivalidade. Nada nivela mais as creaturas do que as paixões.

O filho emancipado dos "escravos da terra" abraça fatalmente a causa dos opprimidos. Tinha de ser assim. Era a memoria do pae moribundo que o exigia. O argumento do film, que é a historia de uma reivindicação social faz pensar nos russos, que só admittem esse genero. Richard Barthelmess porta-se muito bem. O papel é digno delle, que sabe exprimir as lutas interiores. Richard Barthelmess é o homem sem brutalidades, sentimental, e possue um grande lyrismo. Talvez seja o unico no seu genero. Artista para papeis de grande sensibilidade e de caracter. E' o homem que se bate, é o homem que constroe, vivendo á margem dos homens que se esgotam.

Dorothy Jordan tem um geitinho unico de roceira e Bette Davis é quasi diabolica.

RACHEL

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de espectaculos Modernos — Uma unica sessão ás 21 horas, com variedades. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Paiz do contra" — Poltronas, 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Ahi?!... Hein?!" — Poltrinas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 16, 19.45, 21.15 e 22.30 — Aos domingos e feriados, duas vesperaes á tarde — "Microbio do Carnaval". Sketches regionalistas e musica de "folk-lore" — Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 até ás 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

ALHAMBRA — "La marche au soleil" e "Nas florestas virgens do Amazonas".

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador(3$200 — "Mulher infiel", com Tallulah Bankhead e Robert Montgomery.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 3 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Escravos da terra", com Richard Barthelmess, Dorothy Jordan e Betty Davies.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "O general Crack", com John Barrymore e Marion Nixon (réprise).

GLORIA — Phone: 4-0097 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 3$200 — "Mary Ann" com Janet Gaynor e Charles Farrell.

PATHE'-PALACIO — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Quem foi que matou?", com Edmundo Lowe e Victor Macfaglen.

BROADWAY — Phone: 2-6783 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 — Poltronas, 4$200 — "O filho adoptivo", com Rihard Dix e Jackie Cooper.

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "Mulher experiente" com Helen Twelvetres. No palco: "O dote de Nhá Josephina", pela Companhia de Revuettes e sainetes de Alda Garrido — A's 16 e 21 horas.

CASINO TABARIS — Films de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em deante.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$200 — "Rainha e martyr" e "O dynamite".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Quando a mulher se oppõe" e "No portal da vida".

PATHE' — Phone: 4-1492 — Poltronas, 2$000 — "Jardim do peccado".

IDEAL — Phone: 4-0244 — "Sonho de moça".

IRIS — Phone: 4-3247 — "Cortezãs modernas" e "Alma de arranha-céos".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Casar e descasar", "Radio patrulha" e "Enxurrada".

LAPA — Phone: 2-2543 — "No portal da vida" e "Paramount em grande gala".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "O homem poderoso".

POPULAR — Phone: 4-854 — "O morto vivo", "Ha mulheres assim", "Forasteiros em Hollywood" e "A casa dos mysterios".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Negocios á parte", "Meu amigo, o rei" e "Prestigio".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-3215 — "A tia de Carlos" e "Madonna das ruas".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Esposas do trabalho".

AMERICANO — Phone: 6-0377 — "O cancioneiro".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O tigre".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Meu amigo, o rei" e "A vez de Chan".

AVENIDA — Phone: 8-0219 — "Madame e seu chauffeur" e "Inquisição moderna".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Crime á hora certa" e "Aventuras de um solteirão".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A tia de Carlos" e "Um passo em falso".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-2174 — "Nas florestas do Amazonas" e "Dynamite".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Aventuras de um solteirão, "Triumphos de mulher" e um jornal".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "Atlantide" e "Ciumes".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe, 1$600; 2ª, 1$100; crianças, $600 — "Soffer da vida" e "Sangue sportivo".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Corações em trevas", "Só ella sabe" e "Metrotone".

EXCELSIOR — Phone: 8-0013 — "Vingança de Buddha".

FLORESTA — Phone: 6-2657 — "Os assassinatos da rua Morgue" e "Mulher pagã".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Medico e amante" e "A pesca da baleia".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O amor fez delle um homem" e "Por trás da mascara".

GRAJAHU' — "Tentações da mocidade" e "Esposas de medicos".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sessões ás 2 e 3.40 horas — "Ciumes".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Diffamada".

MARACANÃ — "Piratas á solta" e Idyllio na fronteira".

HADDOCK-LOBO — Phone: 2-8670 — "Paris, eu te amo" e "Tudo contra ella".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Reconquistada" e "Rhapsodia do amor".

MODELO — Phone: 9-1578 — "...E o mundo marcha" e um jornal.

MADUREIRA — Phone: 9-2830 — 1ª classe 2$200; 2ª, 1$700; crianças 1$100 — "Brazil grandioso" e "Voz do mundo".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Paris, eu te amo" e "Quero ser estrella".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Paramount em grande gala".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Vingança de Buddha".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Tu serás mãe" e "Trocando de esposa".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Longe da Broadway" e "O crime do terraço".

PARC BRASIL — "Skyppi", "Indios do Oeste" e "Paramount Jornal".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Frota suicida" e "Seducção".

RAMOS — "Gigantes do céo", comedia e desenho.

REAL — "O tigre do mar negro", "Empresario dynamite" e "Amores de Betty".

SMART — Phone: 83381 — "Hotel da Fuzarca". No palco: Darwin.

TIJUCA — Phone: 8-3555 — "A mulher no quarto 13" e "Disraeli".

VELO — Phone: 8-0874 — "Caprichos de mulher".

VILLA ISABEL — 8-1582 — "Papae amador" e "Manda quem póde".

EM NICTHEROY

CENTRAL — "A divina dama".

EDEN — "O setimo céo". No palco: "O grande Circo Leconte.

IMPERIAL — "O castigo do céo".

ROYAL — "O homem de peso".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 3-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "Páo de sêbo".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio, Jacarépaguá — Sempre programmas novos e variados.

DORBY — Rua Grajahú — Grande Companhia Clotilde Dorby.

BERLIM — Copacabana — Programmas novos.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientella com mais presteza e maior solicitude:

ANDARAHY

PANIFICAÇÃO CENTRAL, Entregas a domicilio, J. Gomes & Ribeiro. Rua Leopoldo, 10. T. 8-5530.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem, 126. T. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. T. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27 T. 6-1218.

PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira. Praia do Botafogo, 446. T. 6-0874.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE'. de João Gomes Barreiro, Rua Guaporé. 271. T. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Belegarde, 12 T. 9-4449.

HUMAYTA

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelleti & Filhos. Rua Humaytá. 149. T. 6-1048.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira Machado Coelho. 168 T. 2-4560

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS SOUZA DANTAS. Rua Laranjeiras, 371, T. 8-2300.

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras. 408. T. 5-0731.

PHARMACIA LARANJEIRAS. Rua Laranjeiras, 455. Pedidos pelo T. 5-0098.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98 T. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende, Avenida Pasteur, 214. T. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim [illegible]

Leilões de Penhores

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 8 DE FEVEREIRO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES EM 9 DE FEVEREIRO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 20

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de Joias em 13 de Fevereiro de 1933, ás 12 horas

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

A SALVADORA LTDA.

31 — RUA PEDRO I — 31

Faz leilão de penhores vencidos no dia 14 de Fevereiro de 1933

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1933

Casa Waldemar

Waldemar Irmão & C.

51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

A ECONOMICA

á rua dos Andradas 20, fará o seu ultimo leilão em 16 de fevereiro de 1933, de todas as cautelas existentes na casa, podendo ser resgatadas ou transferidas para outra casa.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES EM 16 DE FEVEREIRO, ÁS 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA DIAS & MOYSÉS

DIAS DE BETHENCOURT & CIA.

Rua Imperatriz Leopoldina N.º 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 204.478 desta casa.

"A SALVADORA LTDA."

Empresa de Emprestimos Sobre Penhores

RUA PEDRO I N. 31

Os senhores mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a vir receber os saldos dos seus penhores vendidos no leilão de 30 de Janeiro p. p.:

CAUTELAS

38.991 39.484 39.6?7
39.699 39.854

Saldos esses que se acham em nossa casa até o dia 1 do proximo mez, sendo os mesmos, depois dessa data, recolhidos a Thesouraria do Monte Soccorro (Caixa Economica).

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE PENHORES S/JOIAS E MERCADORIAS

Agencia 3

(Praça da Bandeira n.º 41)

Aviso aos srs. mutuarios que no proximo dia 9 do corrente, ás 15 horas, serão levadas em leilão as cautelas emittidas ou reformadas nos mezes de setembro e outubro de 1932. Os srs. mutuarios deverão resgatar ou reformar os seus contractos até uma hora antes do leilão.

O gerente, Manoel Jesuino Ferreira.

O catalogo será publicado no dia 9 do corrente, neste jornal.

LEILÃO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1933, ÁS 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

45 — Rua Luiz de Camões — 47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CASA DIAS & MOYSÉS

DIAS DE BETHENCOURT & CIA.

Rua Imperatriz Leopoldina N.º 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 204.367 desta casa.

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)